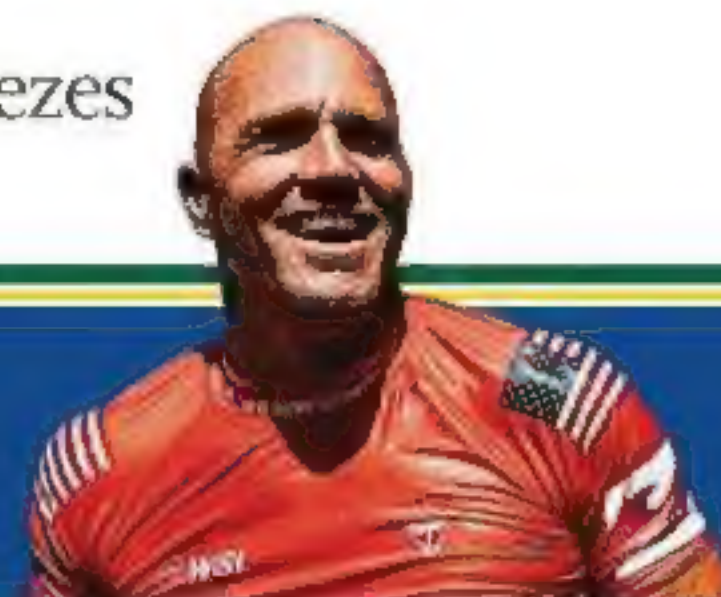


**Fenômeno:** Líder do Mundial de surfe, o 11 vezes campeão Kelly Slater chega aos 50 anos PÁGINA 26

**O GLOBO**

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XLVI Nº 32.330 — PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO



**NOVA ROTA**

# Governo decide leiloar Galeão e Santos Dumont juntos em 2023

Concessionária do aeroporto internacional devolverá o terminal

O governo tomou a decisão de leiloar conjuntamente os aeroportos do Galeão e Santos Dumont, os dois mais importantes do Rio, depois que a Changi, operadora de Cingapura que in-

tegra o consórcio RJGaleão, anunciou a devolução da concessão. O leilão conjunto está previsto para o segundo semestre de 2023, e até lá o consórcio permanece à frente do aeroporto.

Ele perdeu R\$ 7,5 bilhões na pandemia. A gota d'água para a saída da Changi foi a recusa da Anac de rever o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. PÁGINAS 31 e 32

**VERA MAGALHÃES**

Federação partidária será uma fábrica de Centrões PÁGINA 2

**BERNARDO MELLO FRANCO**

Caetano defende restrição a paródias nas eleições PÁGINA 3

**PEDRO DORIA**

Defesa de nazistas é pão e circo na internet PÁGINA 3

**RUTH DE AQUINO**

Penso se vamos esquecer Ágatha e todas as outras vítimas SEGUNDO CADERNO



**Em posição.** Veículos do sistema de defesa anti-aérea da Rússia participam de exercício em conjunto com a Bielorrússia, perto da Ucrânia. Segundo a Otan, ação conta com 30 mil soldados russos

## Exercício militar prenuncia 'dias perigosos'

A Rússia iniciou manobras militares na Bielorrússia, perto da Ucrânia, que acusa o Kremlin de "pressão psicológica". Chanceler russo descreveu reunião com colega britânica como conversa "de mudo com surdo". Premier Boris Johnson vê próximos dias como os "mais perigosos" e o presidente Biden pediu que os americanos deixem a Ucrânia. PÁGINA 36

## O céu é o limite: contas da Light residenciais podem subir 18%

Depois de reajuste médio de 21% em 2021, a Aneel agora avalia um aumento de 17,96% na tarifa dos clientes residenciais da Light. Alta para indústria pode ser de 9,5%. PÁGINA 23

## Paes anuncia aplicação da 4ª dose da vacina em julho

Prefeitura decide dar nova dose 12 meses após a terceira, a partir dos idosos. Rio tem 48% acima de 18 anos com três doses. PÁGINA 23

## Milícia digital usa estrutura do 'gabinete do ódio', diz PF

Em relatório ao STF, Polícia Federal afirma que estrutura do "gabinete do ódio" ajudou a disseminar ataques a instituições. PÁGINA 8



01. Flávio diz que o comportamento do pai: "já é outro"

ENTREVISTA/FLÁVIO BOLSONARO

## 'A questão da vacina desgastou o presidente'

À frente da campanha de reeleição do pai, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) articula alianças e tenta conter a desaprovação ao presidente. Em entrevista a Jussara Soares, ele reconhece que a vacina desgastou Bolsonaro e identifica uma falha do governo ao não saber comunicar suas iniciativas. "Bolsonaro garantiu vacina para o Brasil", afirma Flávio. Ele diz que o pai se convenceu de que não pode dar "munição" aos rivais. Flávio não vê ameaça em Moro, pois na política ele foi um "fiasco". PÁGINA 4

Sem palavras



## Retrocesso democrático é maior na América Latina

Ranking da Economist mostra recuo na região em 2021. Covid ampliou ceticismo com governos e tolerância ao autoritarismo. PÁGINA 38

OBITUÁRIO

**Luc Montagnier, que descobriu o vírus da Aids**  
PÁGINA 25

GASTOS EM BAIXA

**Alfabetização de adultos sofre com evasão**  
PÁGINA 11

SEGUNDO CADERNO

## O 'Malvadão' favorito

Xamã, atração do REP Festival, fala da evolução do ofício de camêlo à carreira internacional com o rap "Malvadão 3".

COM SELO DE 'URGENTE'

## Cultura e jiu-jitsu

Viagem de Mario Frias aos EUA, onde se encontrou com Renzo Gracie, custou R\$ 39 mil, conta LAURO JARDIM.

## A difícil busca por reparação em casos de prisão injusta

Processos com pedido de reparação por prisão de inocentes podem se arrastar ao longo de anos na Justiça fluminense. PÁGINA 22







— BBB, Fernando Cabrita, Denilson Magnoli (quintanov), Miguel de Almeida (quintanov), Igor A. Santana (quintanov), Washington Claretto (quintanov), Marcelo Sampaio (quintanov)  
 — TBR, Maria Pereira, Carlos André Lacerda, Quim Tereza (quintanov), Lúcia Cyra (quintanov), QUA, Vera Magalhães, Elzo Gaspar, Benedito Mello Franco, Roberto Dalmonte (quintanov), QM, Nivaldo Pereira, Miki Gaspar  
 — BRB, Vera Magalhães, Tânia Oliveira, Pedro Dória, Ricardo Nogueira, S&B, Carlos Alberto Sanderberg, Eduardo Alencar, Paulo Cristóvão, BBK, Nivaldo Pereira, Dossi Marinho, Bernardo Nogueira



ARTIGO

## Como a esquerda fará sem recursos?

JANAÍNA FIGUEIREDO



O líder da bancada do agora governista Partido Social-Democrata alemão, Rolf Mützenich, viajou para o exterior pela primeira vez na pandemia esta semana, para participar de um seminário em Montevideu intitulado "Quem disse que tudo está perdido?". A pergunta provocadora reflete a enorme expectativa que existe em vários países da região e do mundo sobre o que muitos chamam de uma nova onda progressista ou de esquerda na América Latina.

Que líderes de esquerda são favoritos em eleições de peso, ninguém discute. O jovem Gabriel Boric derrotou o ultradireitista José Antonio Kast no fim do ano passado e será empossado como presidente do Chile no próximo dia 11 de março. Sentado ao lado de Mützenich, na capital uruguaia, esteve Giorgio Jackson, ex-líder estudantil como Boric, nomeado ministro da Secretaria-Geral da Presidência chilena.

Mas duas perguntas se impõem quando a torcida pela esquerda mostra tanta euforia: o que veremos será uma onda de proporções similares à que tivemos nos primeiros anos deste século? Ou apenas uma marola? Como farão os novos governos de esquerda, com menos recursos do que tiveram outros presidentes no passado (atualmente vive-se uma alta de preços, mas não uma explosão de commodities como a ocorrida entre 2000 e 2010), para enfrentar demandas sociais mais desafiadoras e populações mais impacientes?

O mundo está se recuperando de uma pandemia, e os países latino-americanos, vale lembrar, a região mais desigual do planeta, atravessam uma fase de enorme volatilidade política, social e econômica. Que o diga o presidente do Peru, Pedro Castillo, que esta semana designou o quarto primeiro-ministro de seu governo, após menos de 200 dias de mandato, novo recorde da frágil democracia peruana. Em Lima, muitos já se perguntam até quando resistirá o ex-sindicalista que se elegeu como promessa da esquerda e rapidamente fez um giro à centro-direita para sobreviver.

Voltando ao Chile, é bom lembrar que, no primeiro turno da eleição presidencial de 2021, a participação foi de apenas 47%, e Boric ficou em segundo lugar com 25,83%. Quase 75% dos chilenos não votaram no novo presidente no primeiro turno. Em Montevideu, Jackson, que em 6 de fevereiro passado fez 35 anos (Boric faz 36 hoje), assegurou que "não somos uma loucura impossível de realizar". Questionado sobre como fará seu governo, sem maioria parlamentar, para aprovar medidas audaciosas como a reforma tributária, da Previdência, da saúde e a implementação de um "modelo econômico sustentável e justo" (leia-se: sair da dependência do cobre), o futuro ministro reconheceu que elas dependerão de "ali-



anças políticas, sociais e territoriais" e, fundamentalmente, de uma nova Constituição que derrube os obstáculos que hoje barram os pilares do programa de governo de Boric.

Os exemplos regionais mencionados por líderes europeus quando fala-se numa nova onda progressista na América Latina são Argentina, Bolívia, Honduras, México e Chile (demorou, mas Venezuela e Nicarágua foram assumidos como regimes autoritários). As esperanças de 2022 são Colômbia e Brasil, com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como estrela do momento. Nas eleições presidenciais colombianas, a aposta é o senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro, na liderança, mas sem muito fôlego, que pretende, entre outras iniciativas, criar uma frente antipetróleo com Brasil (se Lula for eleito, claro) e Chile. Do que se trata exatamente? De reduzir gradualmente a exploração de petróleo, uma das bases da economia local, e de promover uma transição para uma economia impulsionada por "turismo e conhecimento". Petro quer economias descarbonizadas na América Latina.

Entre os que já estão no poder, o argentino Alberto Fernández enfrenta boicotes internos para conseguir fechar um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), salva-vidas que a Casa Rosada acredita que conseguirá impedir um colapso total da economia. O obstáculo chama-se Cristina Kirchner, sua vice, que prefere ser oposição dentro do próprio governo para preservar um capital político que, confia, a manterá

com força. Sem reservas líquidas no Banco Central e sem acesso aos mercados externos (no governo de Néstor Kirchner, a Venezuela de Hugo Chávez foi um dos principais prestamistas), o presidente argentino foi buscar dinheiro na China e obteve, em troca da adesão à nova Rota da Seda chinesa, a promessa de US\$ 23,7 bilhões, que chegariam por meio de investimentos e financiamento de obras públicas.

Nem tudo está perdido, dizem, entre outros, os social-democratas alemães que, em meio às tensões entre China e Estados Unidos, buscaram aliados na América Latina. Instalou-se uma melancolia por um passado não muito distante que muitos esperam que se repita. Hoje não se trata de nomes, ou de lideranças mais ou menos carismáticas. Os latino-americanos querem soluções e as querem pra já. Governos que não entregam resultados estão fadados ao fracasso. A América Latina não precisa de um revival de esquerda, precisa de governos pragmáticos e sensatos, com capacidade de aliviar a vida dos — de acordo com recentes dados divulgados pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) — 201 milhões de pobres e 86 milhões de pobres extremos que vivem na região.



Janaína Figueiredo é repórter especial do GLOBO

N. da R.: Fátima Olveira volta a escrever na próxima sexta-feira

## BERNARDO MELLO FRANCO



opinioes.globo.com.br/bernardomellofranco  
 W bernardomellofranco  
 twitter.com/bernardomellofranco



## Outras palavras

Ainda vai longe o debate sobre a liberação de paródias musicais nas eleições. Na quarta-feira, o Superior Tribunal de Justiça voltou a analisar o processo da editora de Roberto Carlos contra o deputado Tiririca. O ministro Luís Felipe Salomão considerou que o palhaço não precisa pagar indenização por ter imitado o Rei na campanha de 2014. O julgamento foi interrompido por um pedido de vista.

Em mensagem enviada à coluna, Caetano Veloso se mostrou preocupado com as consequências da disputa judicial. "Nunca deixarei, se me for permitido impedir, que a melodia de 'O leãozinho' ou 'Ordura', 'Você é linda' ou 'Alegria, alegria' seja usada para fazer eleitores votarem em figuras que representam o que eu abomino", afirmou.

"Tampouco quero que qualquer canção minha sirva para vender produtos que eu considere malignos. Eu, que até hoje não vendi nem uma nota ou sílaba para publicidade", prosseguiu. "Suponha que tenho direito moral personalíssimo sobre minhas composições."

O jornalista, letrista e produtor musical Nelson Motta, meu colega aqui no GLOBO, manifestou o mesmo receio. "Como compositor que vive do seu trabalho, da exploração remunerada de sua criação, não me parece correto alguém usá-la de graça e ainda deturpá-la para se beneficiar numa eleição", disse. "Eu não ficaria nada satisfeito se o Bolsonaro fizesse uma paródia de 'Dancin' days' como 'Abra suas asas/ solte suas feras/ sobre seu apito/ pra eleger o mito'", brincou.

Caetano e Nelson participam ativamente do debate político, mas o tema também preocupa artistas que se mantêm longe dos palanques. "Jamais liberaria uma música minha para campanha política, nunca declarei voto antes de eleições e não gostaria que meu público tivesse a impressão de que eu autorizei o uso", escreveu Marisa Monte.

Na visão de Joyce Moreno, a disputa entre o palhaço e o Rei pode criar "um precedente perigoso" e abrir caminho para um "vale-tudo na área autoral". "Paródias podem ser excelentes, e quem acompanha o genial Edu Krieger sabe disso. O problema é o uso político, e muitas vezes mal-intencionado, da obra. Nesse caso específico, Tiririca x Roberto, os autores têm todo o direito de reclamar", defendeu.

## PEDRO DORIA



Meio.globo.com.br/capital  
 cultura@pedrodoria.com.br



## Nazistas do pão e circo

Esta é uma coluna sobre o Partido Nazista — mesmo que não pareça.

Toda filosofia que temos para refletir a respeito de liberdade de expressão parte do pressuposto de que há uma barreira de entrada para alcançar um público grande. Fosse para publicar um texto e distribuir ou, mais recentemente, falar na TV aberta, sempre foi difícil chegar lá. Hoje, exige apenas a compra de um aparelho celular. E quem decide o alcance de uma mensagem não é um ser humano. É um programa — e esse programa é um editor de

Imprensa marrom de quinta que privilegia incentivar conflitos.

Nos séculos XVIII, XIX e XX, o tempo de existência das democracias, levar sua opinião a muita gente era uma corrida de obstáculos. Conseguiram falar com muitas pessoas apenas aqueles que desenvolviam uma ou mais capacidades. Estudavam muito ou sofisticavam suas habilidades políticas ou desenvolviam um carisma quase mágico. Fundamentalmente, tudo isso demorava tempo e incluía convencer muita gente de que valia a pena levar sua voz a muitos. O século XXI não tem nada disso.

Se, até aqui, o argumento parece nostálgico ou conservador, não é. As coisas mudam.

Só que, quando as coisas mudam, precisamos nos readaptar. Porque, afinal, a filosofia que temos para refletir sobre a liberdade de expressão se baseia numa premissa que não existe mais. Não adianta falar que mais argumentos serão derrotados por bons argumentos. Isso era no tempo em que havia tempo. Hoje mais argumentos ficam, contra-argumentos não chegam e nos distraímos com o primeiro biquinho após o segundo nazista. Não há mais o mercado em que ideias disputam espaço. Foi substituído por um mercado de

distrações de um minuto ou menos.

O que não mudou foram as democracias. Elas continuam necessitando de um debate público que incite reflexão, que dê tempo ao amadurecimento de ideias, que convoque as melhores mentes a argumentar na praça pública perante toda a sociedade.

Quando todos estão distraídos, onde é que discutimos ideias?

Porque, convenhamos, Passamos a última semana discutindo sobre a possibilidade de o Partido Nazista ser legal no Brasil. Há algum nazista requerendo tal autorização? Não. O que há é um gamer bêbado que gosta de chocar e fala com milhões. Um ex-BBB elevado a comentarista político que decidiu fazer a sua própria versão romana em rede nacional. E um deputado que, apesar da boa atuação parlamentar, fora da Câmara brinca de MBL, aquele movimento de trintões de direita que fingem adolescência na tela do celular.

O que isso tem a ver com o Brasil? Nada. Os problemas do Brasil são que matamos jo-

vens pretos numa proporção abominável, a fome voltou e arde nas ruas, a inflação atingiu pela primeira vez desde o Real níveis preocupantes e, ora, há um fascista de verdade na Presidência da República. Uma lei que proíbe suásticas não evitou seu discurso ou sua eleição. (E, ora, a lei já existe.)

Nada disso é acidente. O gamer bêbado e o ex-BBB sabem que terão muitos likes, muitos compartilhamentos, que virarão trending topics se provocarem o bastante. Não sabem é que aqui, como em qualquer canto do Ocidente, não se cruza a segunda regra de ouro. Holocausto e pedofilia são temas com que não se mexe. Fora dessas duas categorias, a internet perdona qualquer rompimento daquela primeira regra de ouro, a original, do rabino Hillel: aquilo que não gostaria que fizessem com você, não faça com os outros. Não vale pras redes sociais. Nelas, dá audiência.

Não é um debate sobre liberdade de expressão. Nosso problema é outro: a praça pública, onde discutimos as questões da sociedade, se perdeu num mar de distrações. Na perda da agora ateniense, voltamos à Roma imperial. Neste tempo de pão e circo, periga descobrirmos que o século XX era mais moderno que o XXI.





FEDERAÇÃO PARTIDÁRIA

MDB e União Brasil avançam em negociação

Diretores das duas siglas se reuniram e definiram próximos passos para aliança



## ENTREVISTA

Flávio Bolsonaro / SENADOR

Parlamentar reconhece que tom de Bolsonaro contra a imunização produziu efeitos eleitorais negativos e revela que pai será abastecido com informações de pesquisas qualitativas para adaptar discurso

# ‘A QUESTÃO DA VACINA GEROU DESGASTE PARA O PRESIDENTE’



CRISTIANO NAVEZ

**Articulação.** Flávio Bolsonaro nega que cúpula da campanha de Bolsonaro emargue em Moro uma ameaça eleitoral e diz que PP estará ao lado Tarcísio, e não com candidato de Dória em São Paulo

JOSSARA SOARES  
para a seção Política do Globo.com.br

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) emergiu de um período mergulhado no escândalo das rachadinhas para assumir o posto de coordenador da reeleição do pai — as missões imediatas são a construção de palanques estaduais e a tentativa de conter a queda na popularidade de Jair Bolsonaro. O parlamentar reconhece que pesquisas internas do comitê de campanha apontam que o desgaste do titular do Palácio do Planalto é consequência do discurso antivacina, mas pondera que o governo não deixou de fornecer imunizantes, ponto que será explorado eleitoralmente. Em entrevista exclusiva, Flávio também reconheceu erros cometidos pela gestão federal e disse que o pai se convenceu de que não pode mais dar “munição” aos adversários. “De três semanas para cá, o comportamento dele já é outro”, afirmou. Ele comenta a relação com Queiroz e admite que o caso da rachadinha lhe trará “desgaste” na campanha (leia mais na página 6).

**Qual é o seu papel no comitê de campanha?**

Estou me dedicando a tomar as decisões, já que o presidente não tem tempo. Sei como funciona a cabeça dele, o que ele quer nos estados, com quem é

possível caminhar... Começamos a mapear o Brasil, (traçando) a estratégia nos estados e (vendo) o que é importante para cada partido da coalizão. Também estamos montando a estratégia de comunicação. Muita gente não tem conhecimento das coisas boas que o presidente fez, muito em função da nossa deficiência na hora de comunicar.

**Quem será o marqueteiro?**

Jair Messias Bolsonaro. Os publicitários com quem temos conversado têm essa consciência. Não funciona alguém do lado do Bolsonaro falando o que ele tem que fazer. Nosso trabalho vai ser criar uma metodologia para mostrar o que, segundo as pesquisas, funciona, o que o povo gosta mais, com o que se incomoda, e levar essas informações mastigadinhas para ele (Bolsonaro) decidir o que fazer. De duas ou três semanas para cá, ele já mudou a postura, porque se convenceu que não pode mais ficar dando munição para atirarem nele injustamente. As pesquisas mostram que a questão da vacina gerou um desgaste. Mas Bolsonaro garantiu a vacina para todo o Brasil. Como a gente comunica isso para que o povo entenda que o Bolsonaro não é contra a vacina?

**Mas ele não se vacinou...**

Ele é a favor da liberdade de a pessoa fazer o que quer.

**Não é um erro político não se vacinar e questionar a eficácia dos imunizantes?**

Não. É virtude do Bolsonaro, como chefe da nação, alertar a população sobre os riscos (de se vacinar), para que cada um tome a sua a sua posição.

**Como o vareador Carlos Bolsonaro participará da campanha?**

Carlos é intuitivo, sabe o que o eleitor do Bolsonaro gosta e consegue transformar isso em conteúdo, o que manteve o nosso eleitorado muito consolidado. Ele não deixa o Bolsonaro se distanciar da base.

**Muitas crises no governo foram infladas pela militância nas redes sociais. Como conciliar esse grupo com o Centrão?**

Nosso eleitor amadureceu nesses três anos. Por mais que não concorde com tudo que o Bolsonaro faz, ele já compreende que não tem como governar sem flexibilidade. Não vejo isso (a aproximação com o Centrão) como algo que vá tirar votos do Bolsonaro.

**O presidente também amadureceu?**

Muito. Se o governo comesse hoje, cometeríamos menos erros e teríamos um mandato menos conflituoso.

**As sucessivas crises com o STF estão entre esses erros?**

No começo do mandato, havia muita desconfiança por parte de algumas poucas pes-

soas das cúpulas dos Poderes com relação ao Bolsonaro, mas isso foi se resolvendo com conversa. Quando ele consegue se mostrar para um ministro do Supremo, senadores, deputados, o respeito vem.

**O presidente chegou a ser aconselhado a promover uma ruptura institucional?**

Há conselhos de todas as formas. Isso é inegável, mas ele sabe filtrar e tomar decisão. Tanto que não houve decisão nenhuma de ruptura. É óbvio que as pessoas olhavam para algumas atitudes de alguns ministros do Supremo, que claramente pareciam estar brincando de dar canetada e atrapalhar o desenvolvimento do Brasil, de desprestigiar o resultado das urnas... O presidente tem consciência de que, se se fosse para chutar o balde, o Brasil afundaria. Muitas pessoas pediram uma reação, mas nunca com as Forças Armadas. Isso é uma lenda, nunca existiu.

**As pesquisas mostram o ex-presidente Lula à frente. Como reverter esse cenário?**

Não é um voto no Lula, mas uma certa rejeição ao Bolsonaro neste momento, muito em função da percepção de que ele seria contra a vacina. Ele não é contra a vacina, é a favor da liberdade de a pessoa escolher. Só que a forma como ele colocou isso ajuda a construir essa percepção negativa. Não são votos do Lula, são pessoas

que equivocadamente estão acreditando que a vida piorou por causa do Bolsonaro. Mas é por causa do Bolsonaro que estão chegando no mínimo R\$ 400 para 17 milhões de famílias no Brasil que recebiam, em média, R\$ 190. Comunicando melhor, vamos reverter isso.

**A candidatura do ex-ministro Sérgio Moro é uma ameaça?**

Não. Se a população tinha boa percepção por ele ter sido um bom juiz, ele, como político, foi um fiasco. Além de um grande traidor, e agora está mostrando que não tem tamanho eleitoral. Para mim, quem soltou o Lula foi o Moro. Seguindo o STF, ele fez coisas que estavam fora da lei. Era só ter



**“Um eleitor do Bolsonaro, mesmo que esteja decepcionado, jamais votará no Lula”**

**“Muitas pessoas pediram uma reação quando viam algumas decisões, mas nunca com as Forças Armadas. Isso é lenda”**

**“Eu não sei se ele (Guedes) seguiria no cargo em um segundo governo. Depende da disposição dele”**

cumprido a lei, e o Lula estaria preso até hoje.

**Por que o Republicanos está distante da campanha?**

O presidente do Republicanos, Marcos Pereira, que participou das primeiras reuniões (do comitê de campanha), não tem mais comparecido. Preciso saber com ele o que é preciso para estar mais junto, porque a relação é de 100% de confiança. Não sei se é alguma insatisfação na bancada no Congresso... De repente, estamos tomando alguma decisão em um estado onde o Republicanos é forte, e eles estão se sentido alijados.

**É o caso da Bahia, onde o ministro João Dória quer ser candidato a governador?**

É exatamente por isso. Se dependesse de nós haveria ali uma composição com o ACM Neto. Só que equivocadamente o ACM Neto entende que o Bolsonaro puxa ele para baixo na questão de votos. Será uma eleição polarizada. O eleitor vai ver com quem o seu candidato a governador estará: com Bolsonaro ou com o ex-presidiário (Lula). Ele não terá como não se posicionar. O eleitor não gosta de quem está em cima do muro.

**Em São Paulo, o PP, do ministro Ciro Nogueira, está apelavado com o Rodrigo Garcia, vice do governador João Dória. Não é incoerente?**

O Ciro entende que o cenário da época em que houve essa conversa (com Garcia) mudou. O presidente foi para o PL, e ele é um ministro que ocupa, talvez, a pasta mais importante do governo, OPP certamente estará com o (ministro da Infraestrutura) Tarcísio (de Freitas) em São Paulo.

**Qual será o futuro do vice Hamilton Mourão?**

Ele deverá ser candidato ao senado no Rio Grande do Sul. Tem convite do PP e do Republicanos.

**Qual será a participação do ministro Paulo Guedes em um eventual segundo governo?**

Ele tem o senso de responsabilidade de buscar o meio-termo para que a política econômica não deglengole o Brasil de vez, a médio e longo prazo, mas sabe da importância, em ano eleitoral, de ter um remédio mais amargo para segurar a inflação, reduzir o preço do dólar e gerar mais emprego. Eu não sei se ele seguirá no cargo em um segundo governo. É cansativo, depende da disposição dele. Se ele quiser continuar dando sua contribuição, o presidente Bolsonaro vai indiscutivelmente topar na hora, mas não sabemos os planos pessoais dele.





# COMPRAR O APARTAMENTO DOS SEUS SONHOS, SÓ LOFT.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code  
e conheça alguns de nossos apês à venda.



Vista  
impressionante.



Lagoa - RJ

Veja mais



Natureza  
dentro do apê.



Lagoa - RJ

Veja mais



Cozinha  
planejada.



Copacabana - RJ

Veja mais



Aconchegante  
e bem-iluminado.



Taquara - RJ

Veja mais



Conforto  
e muito  
espaço.



Barra da Tijuca - RJ



Varanda para  
aquela soneca  
da tarde.



Botafogo - RJ



Para jantares  
íntimos.



Cachambi - RJ



Espaço para  
reunir quem  
você ama.



Copacabana - RJ

Compre e venda o seu apartamento em [loft.com.br](https://loft.com.br)



# Flávio estimula candidatura de Queiroz: 'É ficha-limpa'

Senador admite que caso das rachadinhas será usado na campanha contra a reeleição de Bolsonaro

JUSSARA SOARES  
jussara.souares@oiglobo.com.br  
Ilustração

**C**oordenador da campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reconhece que sua relação com o policial militar e seu ex-assessor Fabrício Queiroz será explorada durante a disputa pelo Palácio do Planalto. Ainda assim, ele tece elogios ao PM e diz torcer pelo seu sucesso eleitoral. Suspeito de operar um esquema de recolhimento de parte dos salários de funcionários do gabinete do parlamentar na época em que ele era deputado estadual no Rio, Queiroz pretende disputar uma vaga na Câmara dos Deputados.

Em entrevista ao GLOBO, Flávio detalhou o último encontro que teve com o policial, no final do ano passado, em Brasília. De acordo com o senador, eles não tocaram no assunto das rachadinhas, como ficou conhecido o suposto esquema, alvo de um inquérito que acabou sendo anulado por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

— Foi na casa de uma pes-

soa que não vou revelar quem é porque vocês fariam uma devassa na vida da pessoa, que não tem nada a ver com nada, mas é próxima do Queiroz. Falamos mais na questão de eleição, sem entrar em detalhes da investigação, porque é algo que machuca os dois — disse.

Queiroz, segundo Flávio, queria saber a opinião do ex-chefe a respeito de seu projeto eleitoral. O parlamentar conta que o encorajou.

— Falei para ele: "Vai à luta, você é ficha-limpa". É uma pessoa que tem bons contatos no Rio de Janeiro, tem uma história bacana na Polícia Militar. E agora ainda tem uma exposição gigante. O Queiroz ficou famoso, né? — afirmou.

O caso das rachadinhas veio à tona no fim de 2018, quando um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Cofa) apontou "movimentação atípica" de R\$ 1,2 milhão, em 2016 e 2017, nas contas do ex-assessor de Flávio. Na ocasião, o PM submergiu e passou meses sem ser visto.

Durante as investigações, a pergunta "Cadê o Queiroz?" se popularizou nas redes sociais e virou até mar-



**Projeto.** Suspeito de operar esquema de rachadinha para Flávio Bolsonaro. Queiroz quer disputar uma vaga na Câmara dos Deputados



**"Falei para ele: 'Vai à luta'. É uma pessoa que tem bons contatos no Rio, tem uma história bacana na PM. E agora ainda tem uma exposição gigante. O Queiroz ficou famoso"**

Flávio Bolsonaro, citando conversa com Queiroz

chinha de Carnaval questionando o paradeiro do PM. Em junho de 2020, Queiroz foi preso em Atibaia (SP) em um imóvel do advogado Frederick Wassef, defensor de Flávio e do presidente Bolsonaro.

Sobre a possibilidade de apoiar o ex-assessor, o senador se declara entusiasta da candidatura de todos que estejam dispostos a fazer campanha para seu pai:

— Eu só não converso com PSOL, PT e PCdoB. Se eu

converso com todo mundo, por que seria contra uma candidatura que vai pedir voto para o Bolsonaro? Todo mundo que vai apoiar Bolsonaro, eu quero bem. Desejo boasorte para ele e acho que tem chance de se eleger, principalmente a deputado estadual. O destino de Queiroz está nas mãos de Deus.

## RIVALIDADE ENTRE ALIADOS

Queiroz, contudo, não corre sozinho na raia bolsonarista por uma vaga no Legislativo. E tem se incomodado com a atuação de outros pré-candidatos ligados ao clã, como o assessor especial da Presidência da República Max Guilherme. Na prática, trata-se de um adversário direto de Queiroz. Guilherme, que também é policial militar, conta com o apoio do Palácio do Planalto para disputar uma vaga na Câmara. Os dois PMs miram no voto dos profissionais de segurança pública do estado para se eleger.

Queiroz tem feito ataques

ao concorrente nas redes sociais. Recentemente, ele gravou um vídeo para dizer que, juntamente com Bolsonaro, foi o responsável por dar um emprego no governo a Guilherme, a quem classificou como "mentiroso". A crítica ocorreu após o assessor da Presidência ter publicado uma entrevista em que disse ter conseguido o cargo de confiança por obra de "Deus", "pelo próprio presidente" e por sua atuação no "Bope" (Batalhão de Operações Especiais), onde foi sargento.

— Tem que rir — diz Queiroz, em tom de deboche, no vídeo: — Tem que agradecer a Deus mesmo, Max. Agradecer a Deus por ter me conhecido, por eu ter te ajudado a ser policial, eu ter te pegado pelo braço e te dado esse emprego ao lado do presidente.

Alheio à disputa, Flávio sempre negou que tenha cometido qualquer irregularidade e diz considerar que ele e Queiroz foram usados por pessoas que tinham o objetivo de manchar

a imagem de seu pai. Não cita, contudo, quem seriam elas. O senador afirma que seu ex-assessor "virou a página".

— Cada vez mais eu tenho a percepção clara que ele foi uma espécie de meio para atingir o presidente Bolsonaro, como eu também fui. É óbvio que houve um desgaste, em especial para mim. Por três anos, viraram minha vida do avesso. Percebi que ele virou a página e quer tocar a vida dele. E se o caminho que ele vai escolher é a política, que ele tenha êxito.

Em novembro do ano passado, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aceitou pedido feito pelos advogados de Flávio para anular todas as decisões tomadas pelo juiz Flávio Itabaiana, da 27ª Vara Criminal do Rio, que estava à frente do caso das rachadinhas. A Corte entendeu que, como Flávio tinha foro privilegiado, já que era deputado estadual na época dos fatos, ele não poderia ter sido julgado na primeira instância do Judiciário.

## PF diz que milícia digital usa estrutura do 'gabinete do ódio'

Relatório foi enviado ontem ao STF e envolve assessores do Planalto

ACQUIRE TALENTO  
E MARIANA MUNIZ  
mariana.muniz@oiglobo.com.br  
Ilustração

**A** Polícia Federal afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que uma milícia digital que atua contra a democracia e as instituições usa a estrutura do chamado "gabinete do ódio", composto por assessores do Palácio do Planalto. O relatório foi enviado ontem ao STF para apresentar um panorama das investigações das milícias digitais até o momento.

A PF passou a investigar a relação do presidente Jair Bolsonaro com essas milícias digitais. A nova frente foi aberta após o ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizar o compartilhamento de provas obtidas em outros inquéritos contra o chefe do Executivo.

O inquérito que apura a existência de uma milícia digital foi aberto em 2021, depois que o procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu o arquivamento de outra investigação que envolvia aliados de Jair Bolsonaro. Na época, o minis-



Inquérito. PF investiga relação de Jair Bolsonaro com milícias digitais

tro Alexandre de Moraes acatou o pedido de Aras, mas decidiu abrir um novo inquérito para investigar a atuação de milícias digitais.

A informação sobre a conexão com o "gabinete do ódio" consta em um relatório elaborado pela delegada Denisse Ribeiro, que conduz os inquéritos das fake news e das milícias digitais, e enviado ao ministro Alexandre de Moraes.

## ATAQUES E DESINFORMAÇÃO

Ainda segundo a PF, essa ação do grupo seria orquestrada com propósito de difundir ataques e desinformação, criando e deturpando dados para obter

vantagens e auferir lucros. Eles buscariam, assim, ganhos políticos, ideológicos e financeiros.

No relatório enviado ao Supremo, Denisse Ribeiro detalha as etapas seguidas pela organização criminosa para realizar diversos ataques virtuais a alvos. A delegada avalia que as investigações devem ter continuidade diante dos elementos reunidos que indicam possíveis crimes.

"Identifica-se a atuação de uma estrutura que opera especialmente por meio de um autodenominado 'gabinete do ódio': um grupo que produz conteúdos e/ou promove postagens em redes

sociais atacando pessoas (alvos) — os "espantalhos" — escolhidos — previamente eleitos pelos integrantes da organização, difundindo-as por múltiplos canais de comunicação, em atuação similar à já descrita outrora pela Polícia Federal, consistente no amplo emprego de vários canais da rede mundial de computadores, especialmente as redes sociais", escreveu.

A PF afirmou ainda, no relatório parcial apresentado ao Supremo, que uma organização criminosa digital formada por bolsonaristas foi usada para disseminar notícias falsas sobre medicamentos ineficazes contra a Covid-19, o chamado "tratamento precoce".

O inquérito das milícias digitais passou a ser o sétimo em tramitação envolvendo o presidente. Outros casos em andamento contra Bolsonaro no STF tratam da suspeita de interferência indevida na Polícia Federal, prevaricação no caso Covaxin, fake news, incitação ao crime por relacionar vacina contra a Covid-19 com o desenvolvimento de Aids, e vazamento de documentos sigilosos, além de um inquérito administrativo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na investigação sobre as milícias digitais, um dos braços agora é identificar a possível relação de Bolsonaro com esses grupos.

## STF rejeita denúncia de corrupção contra Lira

Presidente da Câmara foi denunciado pela PGR em 2019 por suposto recebimento de propina

MARIANA MUNIZ E BRUNO GÔES  
mariana.muniz@oiglobo.com.br  
bruno.goes@oiglobo.com.br

**A** maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou pela rejeição da denúncia de corrupção passiva oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O caso está sendo analisado pelo plenário virtual da Corte, e o julgamento tem duração prevista até hoje.

Até o momento, seis ministros seguiram o voto do relator, Edson Fachin, que na última sexta-feira pediu a rejeição da denúncia. No plenário virtual, os ministros depositaram seus votos ao longo de uma semana de julgamento, sem que haja debates.

Lira foi denunciado pela PGR em 2019 pelo suposto recebimento de propina de R\$ 1,6 milhão da Queiroz Galvão, no âmbito da Operação Lava-Jato. Em 2020, no entanto, a procuradoria mudou de posição e pediu a rejeição da própria acusação.

Em seu voto, Fachin destacou que houve a constatação da insuficiência de elementos mínimos para dar justa causa à denúncia quanto ao

crime de corrupção imputado ao parlamentar.

Segundo o ministro, "para além da palavra de colaboradores, os elementos circunstanciais mencionados pela Procuradoria-Geral da República não vinculam diretamente o parlamentar federal".

Acompanharam Fachin os ministros Gilmar Mendes, Rosa Weber, Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Carmen Lúcia e Dias Toffoli.

Lira disse ontem que recebeu a notícia "com muita tranquilidade, sempre acreditando na justiça".

— É a quarta denúncia arquivada sobre a delação de um inimigo político. Eu digo isso desde a época em que se formou essa situação. Então, eu tive quatro inquéritos arquivados por causa da delação de um inimigo político. Isso é mais do que necessário para a gente rever, pensar direito, como funcionaram as delações na operação Lava-Jato e como elas se comportaram no Brasil — afirmou o presidente da Câmara.

Em nota, a defesa do deputado disse estudar pedido de reparação por danos morais contra o colaborador premiado.



# Indefinição em SP trava ida de Alckmin ao PSB

Historicamente próximo de Márcio França e em 'noivado' para ser vice do PT de Fernando Haddad, ex-governador já prometeu subir nos dois palanques se não houver acordo entre as siglas. Nova reunião sobre federação partidária manteve impasse

EDUARDO RODRIGUES  
E JULIA LINDNER  
edição digital em 10  
minutos

Amigo de Márcio França (PSB), que foi seu vice-governador em São Paulo, e em vias de selar acordo para ser vice do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Geraldo Alckmin tenta se equilibrar em meio ao impasse entre os dois partidos no estado. Segundo aliados de Alckmin, a indefinição sobre as pré-candidaturas de França e Fernando Haddad (PT) a governador é um dos motivos que travam seu ingresso no PSB. Ele foi convidado a se filiar ao partido em 13 de dezembro.

O ex-governador poderia ainda ser vice de Lula por outro partido — ele tem convite para se filiar ao PV e ao Solidariedade. Petistas chegaram a especular que ele poderia se filiar ao PSD, mas as conversas não avançaram. Alckmin tem conversando tanto com França quanto com Haddad. Disse a eles que subirá no palanque dos dois caso nenhum desista — mas tem defendido que o melhor é haver um acordo.

— É essa indefinição que está travando a ida dele ao PSB. O Alckmin é amigo dos dois. Só o tempo vai resolver — diz Pedro Tobias, aliado de Alckmin e ex-presidente



Candidatura. Haddad mantém intenção de concorrer ao governo paulista



Moreira. Márcio França diz acreditar que ficaria com eleitores de Alckmin

do PSDB em São Paulo.

França disse ontem que se a federação entre PT e PSB não sair, ele pode enfrentar Haddad nas urnas. Ele diz acreditar que herdaria os eleitores de Alckmin:

— É mais fácil o eleitor do Alckmin migrar para uma direção mais intermediária, como a minha, do que para uma direção mais armajada de votar com o PT — afirmou, em entrevista à "CNN Brasil".

Dirigentes de PT e PSB voltaram a conversar ontem sobre a federação. O número de assentos que caberiam aos socialistas, além de impasses na composição de pa-

lanques estaduais, mantém as negociações estacionadas. Na reunião, ficou decidido que a situação de cada estado passará a ser tratada individualmente, em vez de tentarem desatar todos os nós de uma só vez.

— É mais difícil federação do que acertos estaduais — disse França.

O socialista citou a situação do Rio, em que o PSB indicou ao governo o deputado Marcelo Freixo, que tem o apoio de Lula, mas sofre rejeição do grupo do prefeito Eduardo Paes e até mesmo de dentro do PSB — o também, o deputado Ales-

sandro Molon quer ser candidato ao Senado.

— O PT pode falar: "Não pode indicar governador, senador, todos os cargos." No Rio a gente tem o Molon, que tem uma representatividade histórica no PSB. É preciso que todos se acertem para entregar ao Lula um pacote completo.

**MUDANÇAS BUCROCRÁTICAS**

O PSB sugeriu que a assembleia do grupo considere em sua composição, além do número de deputados de cada partido da federação, a quantidade de prefeitos e vereadores eleitos por cada partido em 2020. O PSB ga-

nharia certa vantagem, já que elegeu 250 prefeitos, contra 179 petistas.

Sem consenso, um novo encontro para tratar das regras está previsto para daqui a cerca de dez dias.

Outro ponto de divergência envolve proposta do PSB para que a maioria qualificada dos votos na assembleia da federação corresponda a quatro quintos de seus membros. O PT defende a formação de maioria por dois terços.

Entre questões consensuais está considerar como "candidaturas natas" a reeleição de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em 2024.

**Aniversário do PT tem vídeo de Kassab e defesa de Dilma por Lula**

➤ Um dia após admitir que pode apoiar a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência já no primeiro turno, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, fez um novo aceno ao PT ontem.

➤ O dirigente afirmou ter um "profundo orgulho do legado" que o PT deixou nos anos em que comandou o país.

➤ Kassab, que foi ministro de Dilma Rousseff, foi uma das poucas lideranças de centro a participar de um evento virtual em comemoração ao aniversário do PT. Seu comentário, em vídeo, foi exibido na cerimônia.

➤ Também participaram do encontro lideranças do PSB e do PCdoB, com quem os petistas negociam uma federação, e do PSOL, que mesmo fora da agremiação deve apoiar a candidatura do ex-presidente.

➤ Ao discursar no evento, Lula fez uma defesa enfática da ex-presidente Dilma, numa espécie de vacina às críticas que pode receber na campanha. (Sérgio Rozo)

## A TODOS OS NOSSOS CLIENTES.

Nesta semana a Oi obteve, como parte importante de seu processo de transformação, a aprovação da venda de sua operação móvel, o que possibilitará a continuidade de sua estratégia de recuperação, tomando-se uma empresa mais sustentável e com capacidade de oferecer melhores serviços e atendimento a seus clientes. Até que todas as etapas da operação de venda sejam concluídas, não haverá nenhuma alteração na prestação de qualquer dos serviços da Oi para seus clientes, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas. Manteremos nossos clientes de telefonia móvel informados em todas as etapas do processo, até que a venda esteja totalmente finalizada, comunicando inclusive com a antecedência necessária quando for ocorrer a efetiva alteração do controle da operação móvel, com a consequente mudança da operadora responsável pela prestação dos serviços móveis.

Com a venda de sua operação móvel, a Oi inicia uma nova fase, com o objetivo de se tornar a maior empresa de fibra ótica do país, levando banda larga, conectividade e serviços digitais até as casas e empresas de nossos clientes. Já somos a grande operadora que mais cresce em fibra ótica no país, e vamos continuar a crescer, sempre com um grande foco e atenção à qualidade, atendimento e satisfação de todos os nossos clientes.

A nova Oi, por meio de um ecossistema de parcerias, está desenvolvendo continuamente novos produtos e serviços nas áreas de saúde, educação, entretenimento, finanças e comércio eletrônico, entre outras, e oferecerá soluções digitais com o objetivo de facilitar a vida das pessoas. Estamos também avançando cada vez mais em soluções completas de tecnologia e serviços para empresas de todos os tamanhos, em particular por meio de nossa unidade Oi Soluções, voltada para o atendimento de nossos clientes corporativos.

Temos um compromisso com o sucesso da nossa transformação, e estamos trabalhando diariamente na construção de uma nova Oi mais ágil, mais digital e mais focada no cliente, e manteremos sempre o nosso compromisso de transparência durante toda essa jornada.

Para mais informações, acesse [www.oi.com.br/lp/o-que-muda-oi-movel](http://www.oi.com.br/lp/o-que-muda-oi-movel)





# Covid-19 matou, em média, mais de dois prefeitos por mês no país

Desde março de 2020, pelo menos 54 chefes de executivos municipais faleceram por causa do novo coronavírus

MELISSA D'AMITTE  
melissa.damitte@globo.com.br  
BRASIL

Pelo menos 54 prefeitos já morreram por Covid-19 ou por complicações dela no Brasil. Na média, é como se houvesse mais de duas mortes por mês. Os dados são de levantamento da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) feito a pedido do GLOBO, com números compilados desde março de 2020.

O quantitativo inclui prefeitos que morreram durante a atual gestão e a anterior. Do total, 29 tiveram as vidas ceifadas ainda em 2020. Três deles se elegeram no pleito daquele ano, mas não chegaram a tomar posse. Outros 26 morreram no ano passado. Segundo o levantamento, não há registro de mortes de prefeitos por Covid-19 em 2022.

Um dos casos emblemáticos é o do então prefeito de São José do Divino (PI), Antônio Felício (PT). Aos 56 anos, tornou-se a primeira vítima de Covid-19 no Piauí. Foi, também, o primeiro óbito entre os gestores, em março de 2020.

Entre as capitais, Goiânia foi a única a perder um prefeito para a Covid-19. Maguito Vilela (MDB) morreu em São Paulo em 13 de janeiro de 2021, vítima das complicações da doença. O gestor, que tinha 71 anos, se elegeu em segundo turno com 52% dos votos, mas só recebeu a notícia dias depois.

O ex-governador de Goiás tomou posse virtualmente no hospital, logo em seguida, se licenciou do cargo. Ao todo, ficou 83 dias internado, período no qual foi intubado duas vezes e passou por uma cirurgia devido a uma hemorragia nos pulmões. Antes de se infectar, Vilela perdeu duas ir-

mãs para a doença.

"Um ano que meus dias ficaram sem cor, que minha risada se transformou em um leve sorriso, que meus olhos, que brilhavam tanto, se tornaram um olhar longe e vazio. (...) Quando você perde alguém que te completava, você nunca voltará a ser inteiro. Será sempre metade", escreveu a viúva dele, Flávia Teles, em rede social, quando completou-se um ano da morte.

## VÁCUO POLÍTICO

A morte do prefeito de Araguaia (TO), Hernandes Neves de Brito (DEM), 54, em julho de 2020 desencadeou uma série de movimentos políticos no município, localizado às margens do Rio Araguaia. Conhecido como Hernandes da Areia, elegeu-se como vice-prefeito e substituiu o titular, Fernando Luiz dos Santos, desde 2017, quando renunciou.

O sucessor imediato — presidente da Câmara municipal, Cícero Cruz de Araújo (PDT) — morreu em 26 de junho, quando Hernandes estava internado. Coube, então, à vereadora Irene Rodrigues Ramos Duarte (PSD) assumir o cargo. Ela, que estava no primeiro mandato e ocupava a vice-presidência da Casa, não tentou a reeleição em 2020.

Pai do deputado federal Isinaldo Bulhões Jr (MDB-AL), o prefeito de Santana do Ipanema (AL), Isinaldo Bulhões (MDB), morreu por complicações da Covid-19 em 8 de julho de 2020, aos 78 anos. Com a morte dele, a filha, então vice-prefeita, Christiane Bulhões (MDB), passou a ocupar o cargo. Ela se reelegeu naquele ano.

Segundo a FNP, só há duas mulheres entre as mortes



Vidas perdidas. Protesto pelas mortes por Covid-19: A Frente Nacional dos Prefeitos disse que reforça medidas como uso de máscara e incentivar a vacinação

## AS CIDADES QUE PERDERAM SEUS PREFEITOS

As mortes se concentram nas regiões Sudeste e Nordeste

**REGIÃO NORTE**  
Redenção (PA)  
Igarapé-Açu (PA)  
Araguanã (TO)  
Nova Olinda (TO)  
Dois Irmãos (TO)

1 PREFEITOS

**REGIÃO CENTRO-OESTE**  
Alta Tequari (MT)  
Jussara (GO)  
Goiânia (GO)  
Parelândia (GO)  
Coca Zinho (GO)  
Miranda (MS)  
Itaguara (GO)\*

7 PREFEITOS

**REGIÃO NORDESTE**  
Santana do Ipanema (AL)  
Peraíano (MA)  
Santa Quitéria (MA)  
Ingá (PB)  
Santa Terezinha (PE)  
São José do Divino (PI)  
São Braz do Piauí (PI)  
Vitória da Conquista (BA)  
Ereçê (CE)  
Riacho de Santo Antônio (PB)  
Brejo dos Santos (PB)  
Pahano (CE)  
Coremas (PB)  
Pitumbu (PB)

14 PREFEITOS

**REGIÃO SUDESTE**  
Mairiporã (SP)  
Água Doce do Norte (ES)  
Nilópolis (RJ)  
Duas Barras (RJ)  
Mairiporã (SP)  
Santa Clara D'Oeste (SP)  
Pardinho (SP)  
Borebi (SP)  
St. Antônio do Aracanguá (SP)  
Taguaí (SP)  
Guararapes (SP)  
Hortolândia (SP)  
Dirce Reis (SP)  
Campanário (MG)  
Itanhandu (MG)  
Conceição de Macabu (RJ)\*

16 PREFEITOS

**REGIÃO SUL**  
Querência do Norte (PR)  
Santa Maria do Oeste (PR)  
Viamão (RS)  
Rio do Oeste (SC)  
São Jorge (RS)  
Coxilha (RS)  
Campo Largo (PR)  
Sananduva (RS)  
Vera Cruz do Oeste (PR)  
Guamiranga (PR)  
Escanlão (RS)  
Victor Graeff (RS)\*

12 PREFEITOS

\*Eleito em 2020, mas morreu antes de tomar posse.

por Covid-19 ou por complicações dela. Rozinei Aparecida Rigotto Oliveira (PSD), conhecida como Dra. Rose, estava no quarto mandato à frente de Querência do Norte (PR) quando morreu aos 57 anos em abril. Chamada de Chaguinha de Adilson, a prefeita Francisca Chagua (PDT), 62, de Coremas (PB), faleceu no mês anterior.

As mortes se concentram nas regiões Sudeste e Nordeste. São Paulo lidera, com dez — quase um quinto das vítimas. Em seguida, vem Rio Grande do Sul, que soma seis. Só oito estados não registraram óbitos. Foi no estado paulista que o prefeito de Santo Antônio do Aracanguá (SP), Rodrigo Aparecido Santana Rodrigues (DEM), morreu de Co-

vid-19 aos 35 anos em 26 de junho, na mesma semana em que o gestor de Borebi, Antonio Carlos Vaca (PSDB), 73.

A FNP informou que reforça as medidas de prevenção, como uso de máscara, a toda a população, além de incentivar a vacinação rápida contra a Covid-19. "Em momento algum, desde o início da pandemia, nos afastamos do nos-

10

Mortes entre os prefeitos de São Paulo

Estado teve o maior número de óbitos por Covid-19 entre os chefes de executivos municipais

6

Mortes entre os prefeitos do Rio Grande do Sul

Estado é o segundo que mais perdeu chefes de executivos municipais para a Covid-19

so dever, que é estar na rua, participando ativamente do cotidiano das nossas cidades e ouvindo a população. E com isso também fomos vítimas da Covid-19, eu inclusive, e lamento muito que 55 pessoas eleitas democraticamente para gerir seus municípios não puderam concluir, ou até mesmo assumir, seus mandatos porque tiveram suas vidas interrompidas pelo coronavírus. Temos todos o dever de incentivar a vacinação e o convívio social responsável, com máscara e sem aglomeração", afirmou ao GLOBO o presidente da FNP e prefeito de Aracaju (SE), Edvaldo Nogueira (PDT), por meio de nota.

As mortes por Covid-19 entre políticos não se restringem às prefeituras. Só no Senado houve três: Major Olímpio (PSL-SP), José Maranhão (MDB-PB) e Aroldo de Oliveira (PSD-RJ).

## Curso de lavanderia abateu pena de Geddel

Preso por esconder malas de dinheiro, ex-ministro resenhou livros e fez 17 treinamentos na prisão para ter liberdade condicional

AGUIRE TALENTI  
aguires@globo.com.br  
BRASIL

Após solicitar ao Supremo Tribunal Federal (STF) o abatimento do tempo a ser cumprido da sua pena de 13 anos de prisão, o ex-ministro Geddel Vieira Lima informou ter realizado diversos cursos e a resenha de livros durante seu tempo de carceragem. Dentre as atividades, ele fez formação em auxiliar de cozinha, em lavanderia hospitalar e analisou obras de uma escritora feminista e um clássico da literatura, "Crime e Castigo".

O direito à remição é previsto em lei para beneficiar detentos com bom compor-

tamento para a progressão de regime. Com isso, o emendista obteve nesta semana o direito à liberdade condicional, concedido pelo ministro Edson Fachin, do STF.

## MÚLTIPLAS FACETAS

As atividades do ex-ministro foram nas mais diversas áreas. Os cursos feitos na prisão incluem "auxiliar de cozinha", "auxiliar de pedreiro", "formação para eletricista", "formação para vendedor", "auxiliar de oficina mecânica" e até mesmo "matemática financeira" — o ministro foi condenado por lavagem de dinheiro depois que a Polícia Federal encontrou um apartamento ligado

a ele com R\$ 51 milhões em dinheiro vivo, guardado em malas.

O curso de formação para vendedor incluía, em seu conteúdo programático, uma técnica conhecida como "mala direta", que consiste em enviar pacotes para os endereços dos potenciais clientes.

"O petiçãoário dedicou-se a 17 (dezessete) cursos, quais sejam: Inglês para Iniciantes, Direito Penal — Parte Geral, Inglês em Nível Básico, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Pedreiro, Lavanderia Hospitalar, Atendimento ao Público, Formação para Vendedor, Direito Constitucional, Direito do Consumidor,



Pena. Geddel foi condenado a 13 anos de prisão por lavagem de dinheiro

Direito Administrativo, Direito de Família, Biossegurança Hospitalar, Auxiliar de Oficina Mecânica, Formação para Eletricista, Leitura e Produção de Texto e Matemática Financeira",

informou a defesa.

Além disso, foi informada a leitura de diversos livros, com a entrega de resenhas, que também são usadas para a remição da pena. Dentre as obras, Geddel leu "Crime e

Castigo", clássico do escritor russo Fiódor Dostoiévski, e "Hibisco Roxo", da escritora feminista Chimamanda Ngozi Adichie.

A lista das obras lidas e resenhadas inclui ainda "O Processo", de Franz Kafka, sobre um homem alvo de um processo por causa de um crime que ele não consegue compreender, e o "Príncipe", de Nicolau Maquiavel, obra fundamental sobre o pensamento político, na qual o autor defende que é melhor para um governante ser temido do que ser amado, porque desta forma ele seria mais respeitado por seus governados.

A defesa ainda argumentou que Geddel fazia trabalhos internos nas penitenciárias por onde passou no Distrito Federal e em Salvador. A maior parte desses serviços foram no setor de faxina.





FORÇA NACIONAL

Missão em terras indígenas

Agentes vão auxiliar Funai a combater invasões e extração de madeira no Mato Grosso

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
O CELULAR  
PÁRA  
O Q CODE

# MEIO MILHÃO DE CHANCES PERDIDAS

## Após reduzir gastos, MEC recria programa para alfabetizar adultos

BRUNO ALFANO, ANDRÉ DE SOUZA  
E DANIEL GULLINO  
Em colaboração com o  
1ºº1 BRASIL

**E**m crise após dois anos tendo os menores gastos do século XXI, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) perdeu mais de meio milhão de estudantes nos três primeiros anos do governo Jair Bolsonaro. A modalidade, única maneira de recuperar a escolarização daqueles que tiveram que sair da escola na infância e adolescência, passou de 3,5 milhões de matrículas em 2018 para 2,9 milhões no ano passado, de acordo com o Censo Escolar.

— A EJA não pode ser um anexo, mas uma política pública efetiva no país. Para aprender não tem idade — avalia Lourival José Martins Filho, professor da Universidade do Estado de Santa Catarina e Presidente da Associação Brasileira de Alfabetização.

O presidente Jair Bolsonaro editou ontem um decreto que restabelece o programa Brasil Alfabetizado, destinado a quem tem 15 anos ou mais. O projeto foi criado em 2003, no governo Lula, mas estava parado desde 2016, de acordo com o Ministério da Educação.

**SEM MEDALHA PAULO FREIRE**  
Ao restabelecer o programa, no entanto, o governo federal acabou com um dos pontos originais: a Medalha Paulo Freire, que era concedida a personalidades e instituições que se destacaram nos esforços de erradicação do analfabetismo.

Filósofo e educador, Freire (1921-1997) é alvo frequente do presidente, apesar de ser o terceiro autor mais citado no mundo em ciências humanas. Em 1963, o pedagogo pernambucano colocou em prática um bem-sucedido método de alfabetização de adultos com um grupo de trabalha-

dores de Angicos, no interior do Rio Grande do Norte, em experiência que ofereceu o ensino a 300 pessoas em apenas 40 horas de estudo. Quando expandiria seu método para o Brasil, o projeto foi abortado após o golpe militar de 1964.

Questionado pelo GLOBO sobre a supressão da medalha, o MEC limitou-se a responder que quem se destacar nessa área receberá uma outra condecoração, a Ordem Nacional do Mérito Educativo, também criada em 2003.

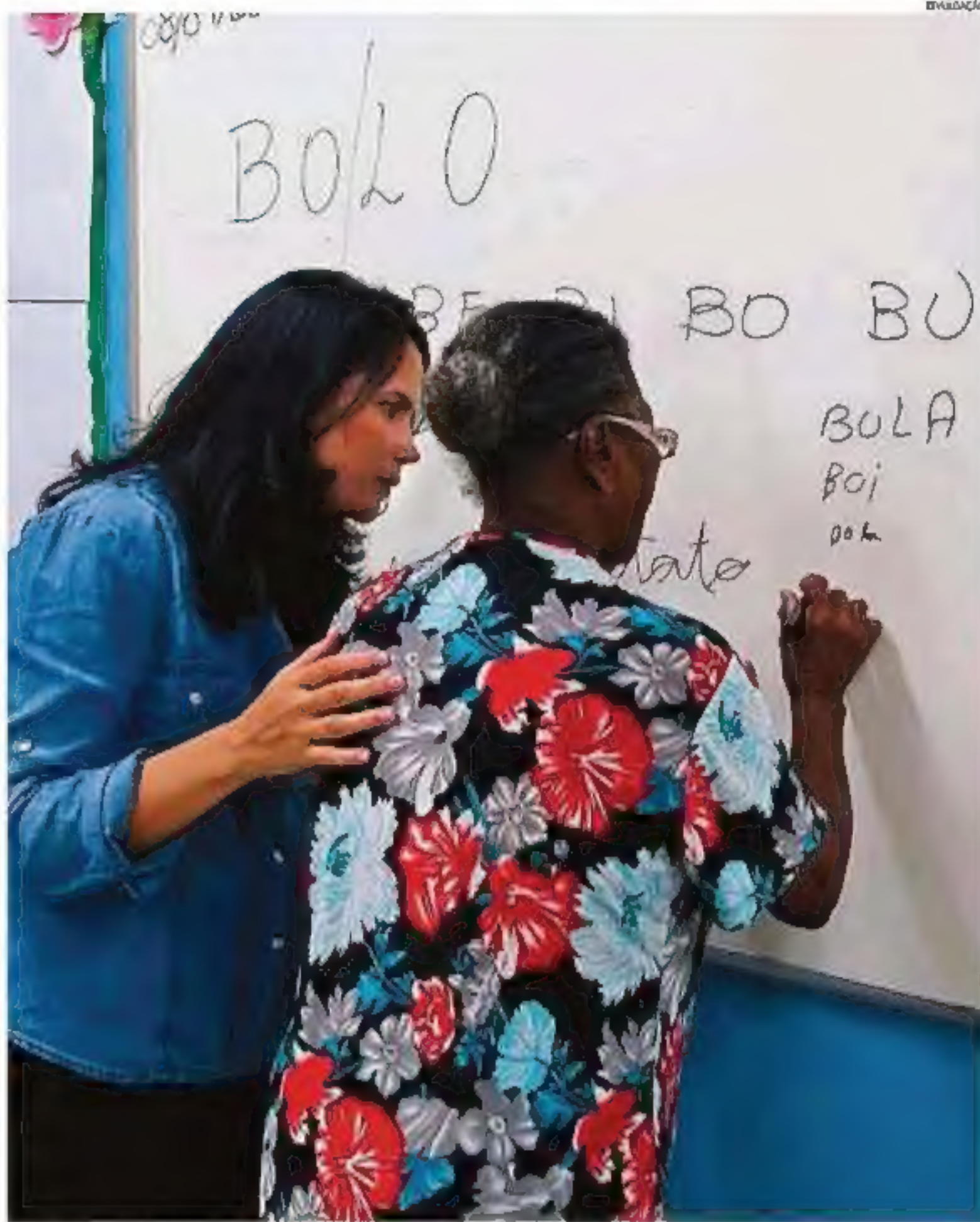
### CRISE DE FINANCIAMENTO

De acordo com o ministério, o Brasil Alfabetizado beneficiou cerca de 15 milhões de pessoas, mas estava parado desde 2016, último ano do governo Dilma Rousseff. Naquele momento, o orçamento apenas desse programa havia despendido de R\$ 572 milhões de 2014 para R\$ 129 milhões (em valores atualizados pelo IPCA), o que deixou boa parte dos estudantes sem material didático.

A partir do ano seguinte, no governo Michel Temer, o orçamento geral para a Educação de Jovens e Adultos começou a cair, até chegar aos menores níveis do século, em 2020 e 2021, com R\$ 8 milhões e R\$ 5 milhões, respectivamente.

— Num país em que estar alfabetizado é exercício de cidadania e participação, programas que estimulem a alfabetização de jovens, adultos e idosos são fundamentais — diz Lourival. — Mas para esse programa ser exitoso, precisa dialogar com as universidades, valorizar professores e reconhecer que aquele que aprende pode ser ouvido.

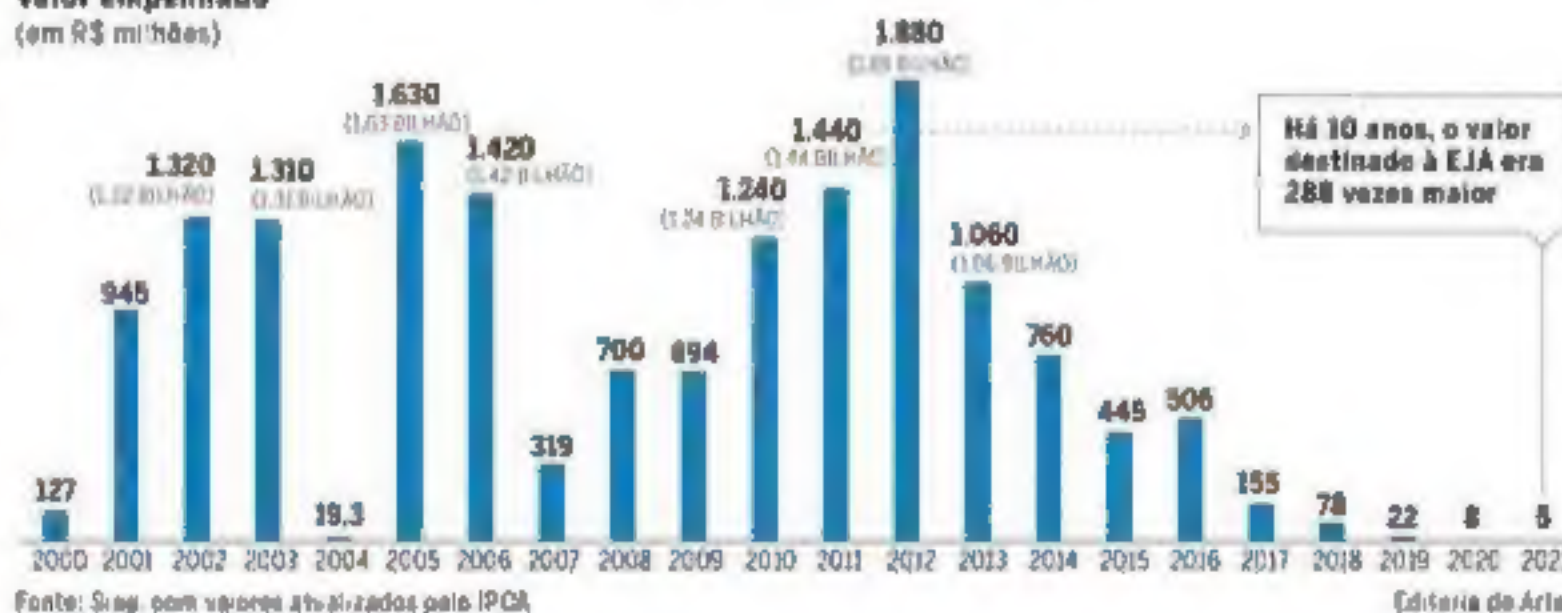
Pesquisa do IBGE mostrou que a taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais foi de 6,6% em 2019. O percentual corresponde a 21 milhões de pes-



Sem orçamento. Programa de alfabetização para jovens e adultos foi recriado por Bolsonaro, após fiote de cinco anos sem ser realizado

### EM 2021, EJA TEVE O MENOR INVESTIMENTO DO SÉCULO XXI

Valor empenhado  
(em R\$ milhões)



soas. Além disso, mais de 40 milhões de brasileiros não terminaram o ensino básico (fundamental e médio).

### APOIO FEDERAL

O Orçamento de 2022 prevê R\$ 38 milhões para a Educação de Jovens e Adultos. No entanto, em 2019, a previsão era de R\$ 86 milhões e, no fim do ano, só foram gastos R\$ 22 milhões (atualizados pelo IPCA). O MEC e a Presidência da República não informaram ontem o qual volume de recursos que será destinado ao Brasil Alfabetizado.

De acordo com o ministério, o objetivo da recriação

do programa é “conferir maior eficácia” à sua execução. “O desenho atual permitirá um melhor planejamento, ao requerer que etapas preparatórias sejam realizadas antes da adesão. Essa iniciativa propiciará uma melhor gestão do programa, além de evitar os atrasos que eram frequentes nos ciclos anteriores e prejudicavam sua execução e monitoramento”, informou o MEC.

De acordo com o texto do decreto, o governo federal deverá oferecer assistência técnica e financeira aos municípios que desejarem participar do programa — a adesão é voluntária. Serão

priorizadas localidades com grandes índices de analfabetismo.

A assistência técnica vai incluir a distribuição de materiais de orientação e de formação, e instrumentos de avaliação. A assistência financeira vai custear bolsa e transporte para os alfabetizadores; alimentação escolar dos alunos; material escolar e impressão de material pedagógico.

Desde sua criação, o Brasil Alfabetizado destina verba para que voluntários, que não precisam ser professores, abram turmas de alfabetização sob a supervisão das secretarias municipais.

### Fies: não haverá calote, diz Ribeiro

> O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou ontem que a renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) não é um “incentivo ao calote”. De acordo com Ribeiro, quem tem “caráter” não deixaria de pagar propositalmente as contas.

> A declaração foi feita na cerimônia no Palácio do Planalto de divulgação das regras da renegociação. O período de adesão vai começar no dia 7 de março.

> — É isso que nós estamos fazendo hoje. Não um incentivo ao calote, não um incentivo às pessoas não pagarem porque vai haver perdão ou vai haver negociação no futuro — discursou Ribeiro.

> Para o ministro, os brasileiros têm “brío” para pagar suas dívidas:

> — Eu não posso acreditar que alguém que tem o mínimo de caráter deixa de pagar proposi-

tamente (um débito) para que possa ter perdão no futuro. Creio que as pessoas e os brasileiros têm esse brío de poder pagar as suas dívidas.

> Pesquisador do financiamento estudantil, Paulo Meyer Nascimento, do Ipea, disse ao GLOBO essa semana que, ao ser concedida a todos os estudantes que usaram o Fies, a renegociação pode estimular bons pagadores a ficarem em dívida, esperando pelo próximo

pacote de benefícios.

> A renegociação será feita com o Banco do Brasil, para cerca de 500 mil estudantes, ou pela Caixa, para cerca de 800 mil. Ela foi permitida por uma medida provisória editada pelo presidente Jair Bolsonaro no fim do ano passado. O texto tem validade imediata, mas precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

> Estudantes com débitos vencidos e não pagos há mais de 90

dias terão descontos de 12% no valor da dívida, além de 100% dos encargos, caso façam o pagamento à vista. Há opção de parcelamento em doze anos e meio, sem o desconto de 12%.

> Para estudantes com mais de um ano de atraso, há um desconto de 92% da dívida, a quem estiver no CadÚnico ou tiver recebido o auxílio emergencial em 2021. Para os demais estudantes, o desconto é de 86,5%. (Daniel Gullino)



# Tornozeleira entrega ‘trafigata’, que volta à cadeia

Promotoria afirma que Camila ultrapassou limites de circulação em prisão domiciliar seis vezes; defesa diz que era “busca frenética” para continuar viva

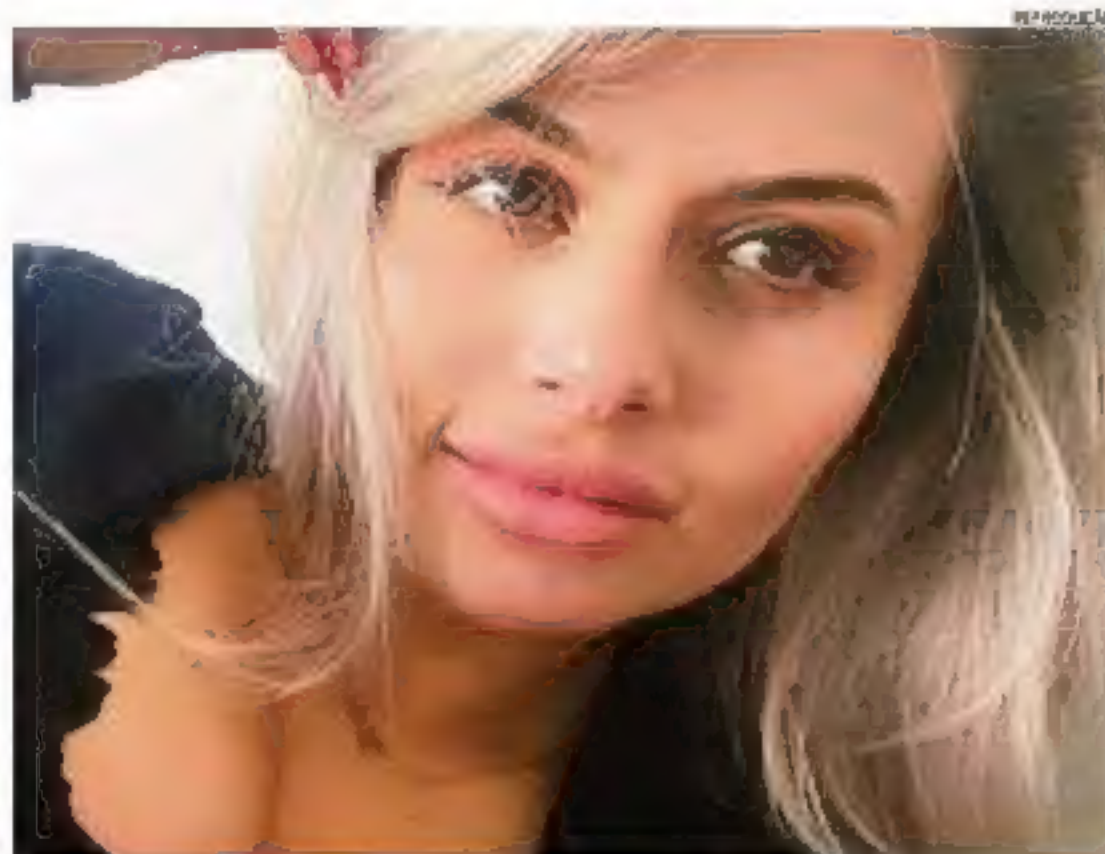
Conhecida como “Trafigata de Curitiba”, Camila Marodim foi presa ontem a pedido do Ministério Público do Paraná, por desrespeitar as condições em que havia recebido o benefício da prisão domiciliar com o uso de tornozeleira eletrônica. Segundo o promotor Alfredo Andreazza Dal Lago, Camila violou seis vezes os limites da área em que ela estava autorizada a circular, de acordo com os dados enviados pela tornozeleira. Em uma delas, afastou-se além do permitido durante quatro dias.

A defesa da “trafigata” alegou que as violações ocorreram porque Camila estava em uma “busca frenética” para se manter viva. No dia 31 de janeiro, Camila e um amigo sofreram um atentado ao voltar de um mercado e entrar em casa. Ela escapou de cerca de 20 tiros ao se esconder no banco traseiro de seu carro. Seu companheiro, padrinho de um dos filhos, foi ferido.

## SEM BATERIA

A ida ao mercado antes do atentado foi uma das vezes em que foram desrespeitados os limites de movimentação, lembrou o juiz Sérgio Bernadineti, da Vara Criminal de Pirapóla, município da Região Metropolitana de Curitiba em que mora Camila, ao determinar antontem a volta à prisão.

Para o Ministério Público, o ataque indica que ela continua a exer-



Escapada. Para juiz, ida de Camila ao mercado antes do atentado também foi desrespeito

cer o comando de uma quadrilha de traficantes de drogas que também era chefiada pelo marido, assassinado no ano passado. O promotor Dal Lago acrescentou que a emboscada pôs em risco a vida dos filhos da acusada de lavagem de dinheiro, associação ao tráfico e formação de organização criminosa.

O promotor enumerou outras nove vezes em que a bateria da tornozeleira eletrônica ficou descarregada, o que também é considerado uma violação. Os intervalos em que a tornozeleira ficou sem funcionar variaram entre quatro

horas e um minuto.

Segundo Dal Lago, a “trafigata” justificou apenas uma vez às autoridades por que se afastou além do permitido, em 27 de dezembro. Camila alegou à Justiça que foi buscar atendimento médico.

Camila foi presa pela primeira vez em 12 de dezembro, em Matinhos, no litoral paranaense, em uma operação da Polícia Militar. Dias antes, o marido, Ricardo Marodim, foi executado por quatro homens, durante a festa de aniversário de um dos filhos do casal, em Pinhais, também na Grande Curitiba.

# Os R\$ 100 que faltavam custaram a vida de Marcelo

Jovem venezuelano foi morto por dono de imóvel, preso na terça-feira, em que morava com família

ELISA MARTINS  
eisa.martins@globo.com.br  
Matheus

Na morte de Moise Kaba-gambe no Rio, a cobrança de pagamento pelo trabalho levou ao linchamento do imigrante congolês. Na de Marcelo Antonio Larez Gonzalez, foi uma dívida de R\$ 100 de aluguel que precipitou o assassinato do imigrante venezuelano de 21 anos no dia 3, em Mauá, na Grande São Paulo. Acusado do crime, Alberto Pimentel de Oliveira, de 41 anos, dono do imóvel em que Gonzalez morava com a família, foi preso na terça-feira pela Polícia Civil.

O pai de Marcelo, Onan Larez, havia divulgado um vídeo nas redes sociais pedindo punição pelo crime. — Feço justiça — disse Onan. — Era um filho exemplar, que se dedicava a trabalhar para manter sua família — afirmou o refugiado na gravação.

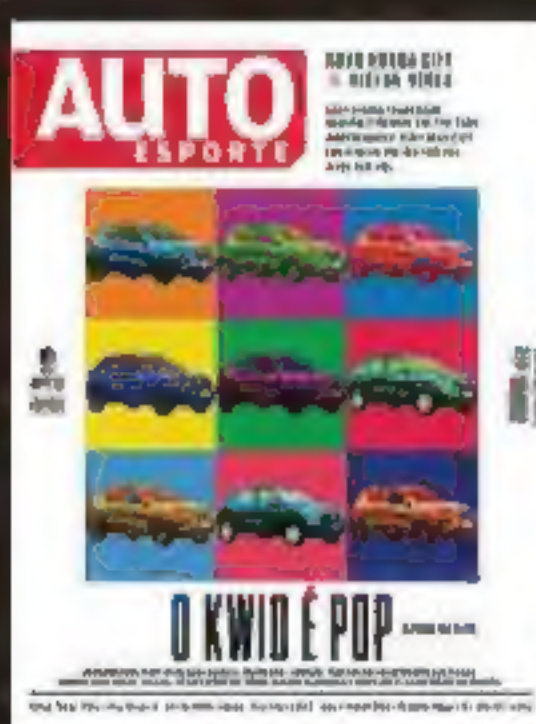
Os parentes contaram à Polícia Civil que Marcelo foi baleado no tórax pelo locador depois que os dois se desentenderam na porta do imóvel por causa da cobrança do valor que faltava no aluguel de R\$ 500. O

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi chamado para socorrê-lo, mas o venezuelano já estava morto quando a equipe médica chegou.

O jovem tinha quatro filhos e morava com a esposa, a mãe e um irmão no bairro de Jardim Oratório. A diferença que levou à morte de Marcelo correspondia ao reajuste que o proprietário havia decidido aplicar no aluguel do imóvel. Depois do crime, a família deixou a residência, por medo, e foi acolhida por um vizinho, que teria cedido um salão ainda em construção para que ficassem temporariamente.

Sem renda, os parentes de Marcelo dependem de doações. O coletivo Dandara Quilombo informou que a família conseguiu alguns móveis e alimentos. Mas precisa ainda de fraldas, carrinho de bebê, guardarrua e máquina de lavar.

“Enquanto nos mobilizávamos pela morte do Moise, aconteceu outro crime de xenofobia e racismo”, publicou a Equipe Base Warmis, grupo de mulheres que atua na defesa dos direitos humanos.



## O mundo mudou. Os negócios também.

Entenda o futuro do empreendedorismo, da mobilidade, do agro e do trabalho. Garanta já seu exemplar e faça parte das comunidades mais conectadas com o mundo digital.

Nas bancas, no  
site e no app

**Globo+**

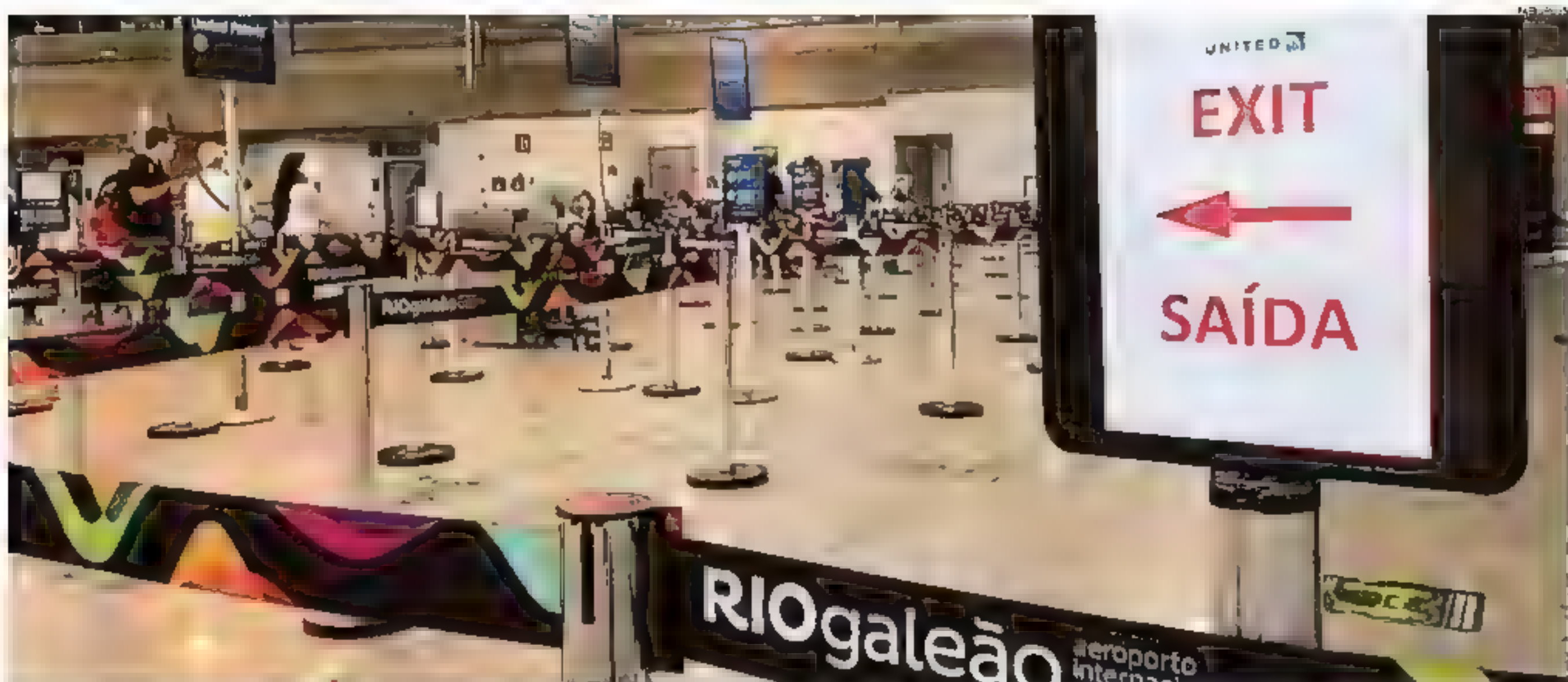
**EDITORIA GLOBO**



## Economia

## Mudança no iPhone afeta pouco o Twitter

Na contramão do e-mail, rede social aumenta faturamento e número de usuários em 2021

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
O DE  
USAR  
PARA  
O QUE  
COSTA

Sob nova direção. Com a decisão do governo, uma única empresa ficará responsável por administrar Galeão e Santos Dumont após o leilão, previsto para 2023. Até lá, o consórcio RIOgaleão, que tem a Changi como majoritária, é responsável

## COM DEVOLUÇÃO DE AEROPORTO

## MUDANÇA DE ROTA

# Governo promete leiloar Santos Dumont e Galeão juntos no 2º semestre de 2023

## CAPITAL

MAÍANA BARBOSA,  
MANOEL VENTURA,  
GERALDO DE ARAÚJO RIBEIRO  
E DANIELLE NOGUEIRA  
relatam o processo de  
saída da administração

O governo decidiu que vai leilão Santos Dumont e Galeão juntos no segundo semestre de 2023. A mudança foi anunciada depois que a Changi —operadora aeroportuária de Singapura que integra o RIOgaleão, consórcio responsável pela administração do terminal internacional—optou por devolver o aeroporto à União, como antecipou a coluna Capital.

O Galeão foi fortemente afetado pela pandemia, que reduziu o volume de voos internacionais. A gota d'água para a saída da operadora foi a recusa da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) de rever o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A empresa calcula ter acumulado perdas de R\$ 7,5 bilhões durante a pandemia e tentava abater esse montante do pagamento de outorgas previstas até o fim do contrato. A Anac afirma que o pedido ainda está em análise, mas teria indicado para a concessionária que consideraria apenas as perdas em 2021.

Com a decisão de devolver o aeroporto, a Changi não será

obrigada a pagar o valor de R\$ 1 bilhão de outorga previsto para 2023. Outro fator que pesou na decisão foi a licitação prevista do Santos Dumont, que, nos moldes propostos pelo governo, prejudicaria o fluxo de passageiros no Galeão.

A saída da operadora colocou o governo diante de uma decisão difícil. O leilão do Santos Dumont viria enfrentando críticas das autoridades fluminenses pelo risco de esvaziar de vez o Galeão, caso não fosse imposta alguma restrição ao aumento de voos. Foi montado um grupo de trabalho para rever os termos da licitação, mas ainda não havia sinal de consenso. Com capacidade de transportar 30 milhões de passageiros, o aeroporto internacional fechou o ano passado com apenas 4 milhões. Se fosse leiloadado sozinho após o Santos Dumont, seria considerado um ativo menos atrativo.

## MODELO DE LICITAÇÃO

O caminho encontrado pelo governo foi postergar a licitação do terminal no Centro de Rio para que ele seja arrematado pela mesma empresa que vai ficar com o Galeão, em uma 8ª rodada de licitações, no segundo semestre de 2023.

Já não faz mais sentido caminhar com Santos Dumont de forma isolada na 7ª rodada (prevista para este



ano). Vamos estudar os dois aeroportos juntos. Nós vamos avaliar a concessão de Galeão e Santos Dumont em conjunto. Isso é uma resposta à preocupação do setor produtivo e do governo do Rio de Janeiro. Vamos considerar o terminal Rio andando em conjunto — afirmou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas.

O governador do Rio, Cláudio Castro, afirmou em uma rede social que esta é “uma enorme oportunidade para fazer a licitação alinhada com a concessão do Santos Dumont”. E acrescentou que o grupo de trabalho formado deve construir “a melhor modelagem para garantir que a decisão da Changi seja um instrumento de recuperação do sistema aeroportuário do Rio”.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, fez críticas ao governo federal pela devolução do aeroporto, embora seja a favor de atuação coordenada entre aeroportos. A prefeitura avalia que a nova licitação é urgente e que não é possível esperar até 2023 (veja mais na página 12). Para o setor de turismo, o risco é o Rio ficar para trás na retomada pós-pandemia.

Os critérios para a concessão dos aeroportos serão definidos ao longo deste ano. Até lá, o RIOgaleão continuará responsável pelo aeroporto (o consórcio tem a Changi como majoritária, com 51% do capital, além da Infraero, com fatia de 49%). O Santos Dumont permanecerá a cargo da Infraero até o leilão.

Nos próximos dias, o RIOga-

leão Santos Dumont sairá da 7ª rodada de concessões. Modelo de operação era alvo de críticas de autoridades fluminenses, pois poderia esvaziar o Galeão.

da empresa. “A pandemia de Covid-19 provocou uma queda de 90% do número de voos no Brasil e enfraqueceu ainda mais as condições de operação do aeroporto”, afirmou a RIOgaleão, em nota.

Quem assumir os terminais não ficará com as dívidas. O valor da nova outorga será usado para o plano de indenização que a União precisa pagar a RIOgaleão por investimentos feitos e ainda não amortizados.

O ministro prometeu uma nova licitação com termos mais realistas do que a do Galeão em 2013. O terminal foi arrematado com ágio de 293% em lance de R\$ 19 bilhões por até o leilão e Odebrecht (que vendeu sua fatia para a empresa de Singapura após a Lava-Jato). Freitas disse não ver problemas em ter um único operador nos terminais do Rio e afirmou que este já é o modelo em cidades como Nova York e Paris.

Vamos fazer uma modelagem centrada na realidade, um modelo ótimo — afirmou, acrescentando que a saída não é sinal de desinteresse do investidor estrangeiro, apenas de uma outorga de valor muito alto para o projeto.

Este texto foi originalmente publicado na edição de negócios do Capital no site do GLOBO: [blogs.oglobo.globo.com/capital](https://blogs.oglobo.globo.com/capital)

## DA CONCESSÃO À CRISE

**Licitação com ágio de 293% pelo aeroporto**  
Arrematado em 2013 por R\$ 19 bilhões, com ágio de 293%, o consórcio formado por Changi e Odebrecht, a concessão do Galeão foi considerada um sucesso na época. O valor superou o de Guarulhos (R\$ 16,2 bilhões).



**Terminal com piscina**  
A chegada da Changi ao Galeão foi comemorada. O terminal administrado em Singapura pelo grupo foi eleito o melhor do mundo mais de uma vez. Oferecia jardim de borboletas, piscina e spa e era usado para voos de negócios e turismo.



**Impacto da pandemia**  
As premissas previstas na privatização nunca foram alcançadas, mas a pandemia piorou o quadro. No ano passado, o Galeão transportou apenas 4 milhões de passageiros. Tem capacidade para 30 milhões de viajantes.





TEB: Mônica Antão, GLO; Mônica Antão; BEX: Rodrigo Almeida (coordenador); TEB: Gabriela Almeida (coordenadora); BEX: Carlos Góes (coordenador); O Globo: Tereza (coordenadora); BEX: Yvone Porto (coordenadora); BOM: Sílvia Lúcio

# FABIO GIAMBIAGI



oglobo.com.br/coluna/fabio-giambiagi



## Mais competição

Começo hoje a série de 15 artigos quinzenais com propostas para o debate, com vistas às ações a serem adotadas pela gestão de governo que resultar vencedora nas eleições deste ano. Deliberadamente, optei neste primeiro artigo pelo que me parece essencial, definiu que tipo de país e de economia queremos.

E, nesse sentido, entendo que o melhor seria que o vencedor tenha uma definição clara pelos princípios enunciados por Schumpeter, o teórico mais profundo da natureza do capitalismo. Como enfatizado pelo seu biógrafo Thomas McCraw no prefácio do magnífico "O profeta da inovação", "nos mil anos que antecederam o século

XVIII, as rendas pessoais na Europa Ocidental duplicavam a cada período de 630 anos. Após a disseminação do moderno capitalismo, contudo, começaram a duplicar a cada período de 50 ou 60 anos. Dobravam a cada 40 anos nos EUA e a cada 25 no Japão, que começou mais tarde e pôde se beneficiar dos exemplos europeu e americano" (Editora Record, pag. nas 10/11).

Com esse desempenho, o fato de que muitos continuam repetindo alegremente que o capitalismo fracassou só pode ser motivo de perplexidade. Essa interpretação dos fatos e a realidade são duas paralelas que não se encontram sequer no infinito.

Citemos o original e não mais o seu biógrafo. Schumpeter, no seu livro seminal "Capitalismo, socialismo e democracia", assim se manifesta: "O capitalismo é, por natureza, uma forma ou método de transformação econômica e não só não é, como não pode ser estacionário... O impulso fundamental que põe e mantém em movimento a máquina capitalista é dado pelos novos bens de consumo, os novos métodos de produção ou transporte, os novos mercados e as novas formas de organização industrial criadas pela empresa capitalista... Esse processo de destruição criativa é

o fato essencial do capitalismo" (Editora Unesp, páginas 119/120).

Os países que mais progrediram no mundo nos últimos 250 anos foram aqueles onde essas regras da competição capitalista foram respeitadas. E isso, por incrível que seja semanticamente, dado o partido que comanda o país, aplica-se também à China pós-1970. Capitalismo é a causa do êxito dos

É preciso ter em mente que, hoje, os países que não estão preparados para a competição não vão a lugar algum

aqueles que souberam estabelecer um justo balanço entre o vetor econômico, por assim dizer, "darwinista", desse processo de seleção inerente ao funcionamento do sistema, e os vetores social e político que definem regras de convivência entre grupos sociais no pacto civilizatório, cuja gradação depende de cada sociedade e do tempo histórico, que determina o que é aceitável e o que não é.

O importante é que o (e) leitor perceba

que, hoje, países que não estão preparados para a competição não vão a lugar algum. E digo aqui "competição" no sentido amplo da palavra: entre indivíduos, entre pessoas e entre empresas. Na área de serviços, tirando São Paulo (um outro país) e áreas do Sul, o contraste entre nossa realidade e a constatada por qualquer um que conheça minimamente os EUA, a Europa ou a Ásia, é gritante. Peça-se qualquer coisa no Rio e se terá um compêndio de como um funcionário não deve se relacionar com o cliente. Quem fizer um pedido análogo em Berlim, em Xangai ou em Seul — ou em Santiago do Chile — será atendido muito mais prontamente e melhor. No mundo de hoje, o Brasil está fora do jogo.

Por que, nos últimos anos, no enfrentamento entre os vencedores da Champion e os brasileiros — ou argentinos — no mundial de clubes, os europeus têm dado um baile? Qualquer torcedor entende que um jogador brasileiro da elite do Brasileirão se tornará um jogador melhor se for jogar na Europa, no Inter, no Liverpool ou no Real Madrid. O nome do sucesso é "competição". Não deveria ser difícil traduzir as vantagens dessa lógica para a economia — e enfrentar nossos vícios corporais.

# Prefeitura do Rio diz que novo leilão é 'urgente'

Paes ironiza governo por devolução do Galeão e secretário de Desenvolvimento afirma que não é possível esperar 2023. Setor de turismo teme a menor atração de voos no momento em que companhias aéreas preparam retomada para o pós-pandemia

RAPHAELA MIRAN E BRUNO ROSA

brunomir@oglobo.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, criticou em uma rede social o cenário que levou à saída de Changi, o operador aeroportuário, do Galeão. A saída foi motivada pelo pedido negado para rever os termos do contrato em razão do impacto da pandemia.

"Parabéns às mentes brilhantes envolvidas. Isso mostra muita credibilidade do nosso país junto a investidores internacionais (nesse caso se trata o governo de Singapura) SQNI", escreveu, em referência à expressão "só que não". E acrescentou, "Espero que ao menos façam do limão a limonada e sejam rápidos na solução a ser dada".

Em outro post, o prefeito fez novas críticas ao modelo de licitação anterior proposto pelo governo para o Santos Du-

mont: "Com todo respeito a quem fez a modelagem destruidora do Santos Dumont/Galeão, temos agora uma boa oportunidade de passar a definição dos parâmetros e nova modelagem de uma nova licitação para o BNDES. Resposta ao Rio vai ser importante".

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Chicão Bulhões, defendeu um prazo curto para o leilão.

— A grande preocupação agora é o tempo, (a relicitação) é urgente. Não podemos esperar até 2023 como o ministério da Infraestrutura está prevendo, senão o Rio ficará abandonado.

### RISCO DE FICAR PARA TRÁS

A preocupação manifestada pela prefeitura era relacionada ao prazo e também fator de inquietação para o setor de turismo. O Galeão foi fortemente afetado pela redução no volume de



Porta de entrada. Turistas no Cristo Redentor: companhias estrangeiras devem esperar definição antes de aumentar voos

passageiros na pandemia.

Representantes do setor de turismo e de companhias aéreas afirmam que a troca na gestão deve reduzir a atração de voos em um momento crucial, em que as empresas começam a reprogramar malhas aéreas e selecionar destinos no pós-pandemia. Ou seja, o Rio

corre o risco de ficar para trás na retomada do setor.

— O problema é o tempo que isso pode levar porque (o concessionário) ajudava a tentar captar voos. Agora, a Infraero, que é sócia minoritária (com 49% do capital), terá de trabalhar sozinho por um período. A operadora sempre teve

um diálogo com o setor de turismo local — afirma Alexandre Sampaio, presidente da Federação Nacional de Hotéis e Restaurantes.

Sampaio afirma que o país já está com dificuldade de atrair novas empresas aéreas:

— Se conseguirem licitar rápido e uma só operadora ga-

nhar, melhor. A negativa do governo em ajustar o contrato diante da mudança de ambiente de negócios com a Covid-19 e a retração na economia passa a imagem de insensibilidade, que pode dificultar a atração de investidores.

O presidente de uma empresa aérea diz que isso tende a atrasar mais a retomada de voos internacionais no Rio, o que afeta a chegada de turistas.

Ainda não foram retomadas rotas para destinos relevantes na Europa e nos EUA a partir do Galeão em razão da pandemia. A consequência é que o carioca será forçado a fazer escala e conectar em São Paulo, que vem aumentando o volume de voos. A tendência é que as aéreas estrangeiras fiquem em "compasso de espera" ou busquem parcerias com companhias aéreas locais para distribuir passageiros a partir de São Paulo.

# Devolução de terminais é lenta, e há risco de novos pedidos

Empresa decidiu sair de Viracopos em 2018. Aeroporto ainda não foi relicitado

GERALDA DOCA E MANOEL VENTURA

geraldadoca@oglobo.com.br

Executivos do setor aeroportuário avaliam nos bastidores que outros grandes operadores privados poderão seguir o exemplo da Changi, que pro-

tecolou a devolução do Galeão, se a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) não encontrar uma solução para o reequilíbrio dos estatutos de concessão, considerando a queda nas receitas decorrente da pandemia de Covid-19.

Tarcísio de Freitas, ministro

da Infraestrutura, negou a possibilidade de novas devoluções de aeroportos. Ele afirmou que até o momento só as concessões realizadas nas primeiras rodadas — realizadas no governo de Dilma Rousseff tiveram problemas.

— A partir de 2016 houve

uma mudança absoluta de modelagem, que passou a ser muito mais crível. Todas as concessões que foram feitas lá para trás deram errado. O Galeão era o último caso aeroportuário crítico que agente tinha — disse.

Entretanto, a devolução de um aeroporto concedido ao governo federal não é um processo simples ou rápido em geral, dura no máximo três anos. Até o momento dois aeroportos concedidos estão em processo de devolução: Viracopos, em Campinas (SP) em 2018 e São Gonçalo do Amarante (RN) em 2020, por

questões como a recessão, frustração no crescimento do país e do turismo e até a Operação Lava-Jato.

Os dois terminais ainda não foram concedidos novamente para a iniciativa privada. Os processos de relicitação de Viracopos e do aeroporto português estão no Tribunal de Contas da União (TCU) em fase de análise.

Mas, enquanto isso, há uma preocupação de que os passageiros não fiquem desassistidos e os operadores sigam com a manutenção do aeroporto enquanto ocorre todo o processo de devolução do termi-

nal. No período, contudo, as empresas param de pagar outorgas e de investir.

Quando um aeroporto é devolvido, o concessionário tem direito a uma indenização por parte dos investimentos de longo prazo feitos durante a concessão.

O advogado especialista André Soutinho, sócio da A.L.D.S Advogados Associados, lembra que nos dois casos a relicitação demorou mais que o estimado para ocorrer, em um sinal de que as previsões para relicitar Galeão e Santos Dumont em 2023 podem ser otimistas.

## INDICADORES

### BOVESPA

+0,81% no dia  
+6,98% em janeiro

### IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022	Adição	Retenção
Adição: R\$ 1.903,98		
De 1.903,98 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,03	15%	R\$ 354,80
De 3.751,04 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,33
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 809,36

### OUTROS

Comercial (PIS)	5,20%	5,20%
Turismo exp. (BII)	5,0%	5,3%
Turismo exp. (Brasilco)	N/D	5,5%

### IBGE

Comercial (PIS)	5,20%	5,20%
Turismo exp. (BII)	5,0%	5,3%
Turismo exp. (Brasilco)	N/D	5,5%

### OUTRAS NOTÍCIAS

Adição	Retenção
Adição: R\$ 1.903,98	
De 1.903,98 a 2.826,65	7,5%
De 2.826,66 a 3.751,03	15%
De 3.751,04 a 4.664,68	22,5%
Acima de 4.664,68	27,5%

### IBGE

Comercial (PIS)	5,20%	5,20%
Turismo exp. (BII)	5,0%	5,3%
Turismo exp. (Brasilco)	N/D	5,5%

### BOVESPA

Adição	Retenção
Adição: R\$ 1.903,98	
De 1.903,98 a 2.826,65	7,5%
De 2.826,66 a 3.751,03	15%
De 3.751,04 a 4.664,68	22,5%
Acima de 4.664,68	27,5%

### IBGE

Comercial (PIS)	5,20%	5,20%
Turismo exp. (BII)	5,0%	5,3%
Turismo exp. (Brasilco)	N/D	5,5%

### BOVESPA

Adição	Retenção
Adição: R\$ 1.903,98	
De 1.903,98 a 2.826,65	7,5%
De 2.826,66 a 3.751,03	15%
De 3.751,04 a 4.664,68	22,5%
Acima de 4.664,68	27,5%

### IBGE

Comercial (PIS)	5,20%	5,20%
Turismo exp. (BII)	5,0%	5,3%
Turismo exp. (Brasilco)	N/D	5,5%

### BOVESPA

Adição	Retenção
Adição: R\$ 1.903,98	
De 1.903,98 a 2.826,65	7,5%
De 2.826,66 a 3.751,03	15%
De 3.751,04 a 4.664,68	22,5%
Acima de 4.664,68	27,5%

### IBGE

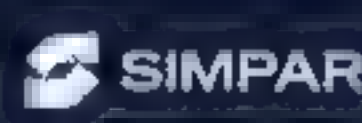
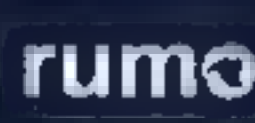
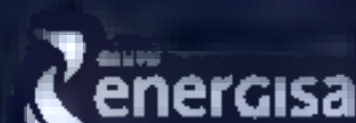
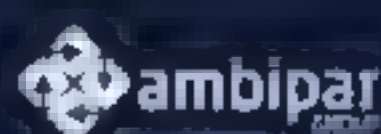
Comercial (PIS)	5,20%	5,20%
Turismo exp. (BII)	5,0%	5,3%
Turismo exp. (Brasilco)	N/D	5,5%





# O primeiro CDB sustentável da América Latina é do BTG Pactual.

Essa inovação só foi possível devido à confiança dos nossos clientes.



O BTG Pactual foi pioneiro mais uma vez e lançou os primeiros CDBs sustentáveis da América Latina, estruturados e alinhados a princípios internacionais.

É, já na primeira rodada, nosso produto foi um sucesso, com R\$ 1,5 bilhão captado para financiar e refinarar ativos e projetos para beneficiar áreas como energia renovável, transporte limpo, agricultura sustentável, saneamento, moradia acessível, financiamento para pequenas e médias empresas, entre outras.

Agradecemos as grandes empresas investidoras que confiaram na nossa capacidade de inovação e que, assim como o BTG, acreditam que é possível progredir gerando impacto positivo. Uma marca na história do BTG Pactual, das empresas parceiras, da sociedade e do meio ambiente.

Para saber mais, entre em contato pelo e-mail: [corporate@btgpactual.com](mailto:corporate@btgpactual.com)

Dê um BTG na sua vida.  
[btgpactual.com](https://btgpactual.com)

Reconhecimentos





# Grupo à frente da carteira da Amil quer dobrar contratos

Objetivo é passar de 330 mil para 660 mil em dois anos. Consumidores, porém, sofrem com descredenciamentos

LUCCIANA CASÉMIO, GLAUCÉ CAVALCANTI E LETYCIA CARDOSO  
economi@oglobo.com.br

Os novos controladores da APS (Assistência Personalizada à Saúde), que detém os planos individuais e familiares da Amil no país, afirmam querer dobrar a carteira da operadora atual de 330 mil beneficiários em dois anos, com o objetivo de, mais adiante, tornarem-se líderes nesse segmento no país. Os clientes, no entanto, já vêm se queixando do descredenciamento de clínicas e hospitais.

A transação, que ainda depende de análise e aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), prevê que a Fjord Capital e mais dois sócios assumam o controle da APS, recebendo aporte de R\$ 2,4 bilhões da Amil, além de quatro hospitais.

O gigante americano UnitedHealth Group (UHG) se prepara para deixar o Brasil, segundo fontes próximas à companhia. O grupo comprou a Amil há dez anos, por quase R\$ 10 bilhões.

A operação prevê um aporte de R\$ 2,4 bilhões de UHG/Amil. Perto de metade disso vai para constituição da reserva técnica (exigida pela legislação). O restante será usado para viabilizar o cresci-

mento — explica Henning Von Koss, ex-executivo de operadoras como Hapvida, Medial e Amil, que participa da negociação, ao lado do Fjord.

Ele diz que, ao contrário do que vem sendo dito, a carteira de planos individuais e familiares da Amil não é deficitária — Ela tem um faturamento de R\$ 3 bilhões, com margem operacional de quase 10%. Essa carteira sai porque a Amil e o UHG não têm o mercado individual em seu DNA.

## ANS AGUARDA INFORMAÇÕES

Enquanto isso, consumidores enfrentam problemas. Cliente da Amil há 24 anos, o aposentado Laércio Gonçalves, de 72, teme pelo futuro do seu plano de saúde, após superar três cânceres. O laboratório no qual sempre fazia seus exames foi descredenciado.

— Eu me senti desprezado, porque não se quebra um relacionamento de mais de 20 anos assim. Nunca atrasei nenhuma parcela, mas parece que isso não importa para eles — diz Gonçalves, que paga, para ele e sua mulher, R\$ 2.470 por mês.

O advogado Thiago Moraes Gonçalves, especialista em seguros privados e planos de saúde, ressalta que é obrigação da operadora informar



Estratégia. Grupo que assumirá Amil aposta em novos produtos para crescer. Executivo diz que carteira não é deficitária

## Mercado fica mais concentrado

► O mercado de planos de saúde ficou estacionado na última década. Mas a concentração no setor aumentou muito, o que deixa clientes da Amil ainda mais apreensivos diante do futuro incerto da operadora. Com 6% do mercado,

ela soma 2,9 milhões de beneficiários em assistência médica, sendo 330 mil em planos individuais e familiares.

► Hoje, as cinco maiores em planos de saúde no Brasil — Unimed, Amil, SulAmérica, Bradesco e Hapvida — detêm 71% do mercado, mostra levantamento da KPMG. Há dez anos, essa concentração era bem

menor: 56%. Na prática, há menos opções no mercado, sobretudo de planos individuais.

► O Sistema Unimed abarca 37% do mercado. SulAmérica e Bradesco têm 5% e 8%, respectivamente. E o Hapvida/NotreDame Intermedica passou de 2% para 15% por meio da aquisição de outras operadoras.

► Além de uma maior concentração, esse mercado passou por uma verticalização acelerada: as operadoras montam suas próprias redes de serviços, com clínicas e hospitais. Hoje, há dois grandes grupos sem carteira de beneficiários, mas com robusta estrutura de atendimento: Rede D'Or e Casa. (Glaucé Cavalcanti)

sobre descredenciamentos.

— Eles acham que é suficiente só atualizar no site. O problema é que a maioria dos clientes da Amil é de idosos.

A nova empresa ainda esbarra na falta do aval da ANS. O presidente da agência, Paulo Rebelo, afirmou que, até o fim da tarde de ontem, não havia recebido informações de Amil e APS sobre a operação.

— Nós nos reunimos com representantes da Amil na ul-

tima terça-feira, mas eles não prestaram os devidos esclarecimentos sobre a transferência de controle da APS. Mencionei a existência de investidores, sem juntar documentos solicitados. Sem termos as informações, interrompemos a transferência do controle.

Os executivos garantem que a papelada está em mãos, que se trata apenas de burocracia.

Segundo Von Koss, as negociações tiveram início entre

agosto e setembro, tendo havido concorrência com outros grupos e veículos de investimento. A aproximação veio por meio do economista Nikola Laluc, ex-executivo da Starboard, que atuava junto a negócios em dificuldades, como a Máquina de Vendas, do na Ricardo Eletro.

O terceiro integrante do grupo é a Seferin & Coelho, holding da Rede de Hospitais e Centros Clínicos LifePlus.

Claudio Seferin e Daniel Coelho, ambos com mais de três décadas de experiência no setor, foram sócios da operadora LifeDay Saúde até o fim de 2020, quando foi vendida ao grupo GNDI, leia-se NotreDame Intermedica.

Para garantir a manutenção da estrutura de operação da Amil na APS e o atendimento dos beneficiários, a negociação prevê duas medidas.

— A APS vai contratar a Amil para fazer o back office (gestão da operação) por um período de seis meses, que pode ser renovado por mais seis. E haverá manutenção da rede credenciada, tanto da Amil quanto de terceiros, por cinco anos — destaca Von Koss.

## FOCUS NA ASSINATURA

A estratégia inicial do grupo é expandir a carteira da APS no mercado em que já está consolidada e com rede disponível, ou seja, São Paulo, Rio e Paraná. A meta é dobrar o número de usuários em dois anos. Segundo Von Koss, é a forma "mais simples, mais rápida e mais eficiente" de crescer.

Nascemos uma empresa grande. Agora as Unimed, quem vende planos individuais no Brasil hoje são Preventi Senior e Hapvida. Não tem mais ninguém nesse nicho, o que mostra uma distorção do mercado. Existe demanda.

Com foco nas classes B e C, o objetivo é atrair novos usuários com produtos variados. Hoje a mensalidade média é de mil reais.

— A ideia é oferecer planos fechados em um grupo de municípios, estadual ou regional, com um grupo ou outro de hospitais, para o cliente escolher o que lhe for melhor no bolso — diz Coelho.

E Von Koss admite que o salto para mais de 660 mil contratos vai exigir nova capitalização. Mas não está definido se será via oferta pública de ações ou investidor privado.

— Haverá a cargo do Fjord avaliar a melhor janela de oportunidade.

# Bolsonaro apoia PEC dos combustíveis da Câmara

Já Arthur Lira diz que vai conversar com o presidente do Senado, Rodrigo Maia, para que o tema seja tratado por projeto de lei

DANIEL GULLINO E BRUNO GÓES  
economi@oglobo.com.br

O presidente Jair Bolsonaro sinalizou ontem apoiar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que permite a estados e municípios zerar ou reduzir parcialmente os impostos sobre óleo diesel, gasolina e gás de cozinha. E afirmou ter acionado o Ministério da Justiça para que entre com processos contra estados pelo preço praticado

nos combustíveis.

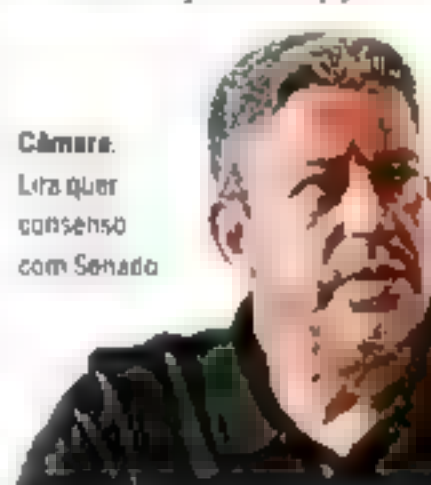
Em transmissão ao vivo em redes sociais, Bolsonaro citou uma PEC apresentada por "um parlamentar do Rio Janeiro" e disse acreditar que ela será aprovada por unanimidade na Câmara e no Senado. Na semana passada, um projeto nesse sentido — escrito na Casa Civil — foi apresentado pelo deputado federal Christino Áureo (PP-RJ). Depois, outra proposta, mais ampla, foi apresentada no Senado.

Bolsonaro reclamou da arrecadação dos estados com o ICMS cobrado sobre combustíveis e disse que o Ministério da Justiça vai apresentar "ações" sobre isso. O presidente disse que o valor do PIS/Cofins está congelado desde janeiro de 2019, mas o ICMS aumentou.

## MAIORIA APOIA

Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu ontem a ampliação de um

projeto de lei aprovado pelos deputados, que trata da cobrança de ICMS, para reduzir o preço dos combustíveis, afirmando que essa opção se-



Câmara. Lira quer consenso com Senado

ria a mais "pragmática".

Hoje, tramitam na Câmara e no Senado duas PECs sobre o assunto, que preocupam a equipe econômica do governo. Uma delas, apelidada de "PEC Kamikaze", poderia resultar em uma renúncia de quase R\$ 100 bilhões.

Lira argumentou que o melhor cenário seria evitar qualquer disputa de protagonismo entre as Casas. E disse que o caminho mais fácil é tratar o te-

ma por projeto de lei — uma PEC precisa de apoio maior para ser aprovada.

Ele disse ainda que conversaria com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tentar chegar a uma solução. Na quarta-feira, Pacheco já havia defendido caminhos alternativos às duas PECs.

— O governo federal está se propondo a discutir os seus impostos sobre combustíveis e o gás de cozinha. Se nós conseguirmos juntar todas essas situações no PLP (projeto de lei complementar), é mais rápido — disse Lira.

Ele defendeu que a solução seja negociada pelas duas Casas "sem protagonismo".

# Dinheiro 'esquecido': golpe no WhatsApp usa site falso

Com o termo 'registrato', link de criminosos pode infectar dispositivos com vírus, roubar dados ou convencer a vítima a enviar dinheiro

Circulam, nas redes sociais e aplicativos de mensagens, links e informações que prometem consultar e até sacar via Pix valores disponíveis em bancos. O objetivo é fazer a pessoa pensar que há alguma relação com a ferramenta do Banco Central para resgatar valores esquecidos em instituições financeiras. Esta, no entanto, teve de ser retirada do ar devido à quantidade de acessos e só voltará no próximo dia 14.

Usando elementos visuais e

termos como "registrato" (uma ferramenta do BC) no nome do domínio, golpistas tentam atrair usuários para sites falsos, que podem infectar celular com vírus ou malware, roubar dados e até convencer a vítima a enviar dinheiro.

Acontece que o Registrato não servirá mais para o resgate dos valores. Haverá um site exclusivo para isso: valoresareceber.bcb.gov.br.

Parte da mensagem que leva para o site falso diz: "Consulte agora se você tem al-

gum valor a receber! Saque instantâneo via Pix, mais de 7 milhões de brasileiros já consultaram e sacaram!".

A plataforma Site Confiável, que ajuda consumidores a verificarem páginas para evitar golpes, identificou uma tendência nas buscas por sites que tenham o termo "registrato" nos últimos 30 dias. Foram 2.367 buscas, que levaram a pelo menos seis sites diferentes — todos com as mesmas tácticas para aplicar golpes.

Todos esses sites são re-

## Deixe o aplicativo mais seguro

► Nunca compartilhe o código de segurança. Enviado por SMS, é usado para ativar o WhatsApp em outro dispositivo.

► Verificação em duas etapas: impede a ativação do aplicativo em outro celular. Faça o ajuste em Configurações.

► Proteja seus dados pessoais: Em Configura-

ções, determine que apenas seus contatos vejam sua foto de perfil.

► Desconfie de pedidos: Se algum contato pedir dinheiro, tente confirmar pessoalmente.

► Não clique em links: Recebeu um link de atualização cadastral, bancária, promoção, sortido etc.? Cuidado, pode ser golpe.

centes foram criados há 10 dias, em média. Alessandro Fontes, cofundador do Site Confiável, ressalta que esses endereços em pouco tempo são catalogados em listas de empresas de segurança, que emitem alertas de risco aos usuários, quando tentam acessar o site. Os criminosos, então, mudam o domínio ou nome do site.

Fontes alerta para o cuidado com os chamados gatilhos mentais.

— Se recebeu uma mensagem que o deixou curioso, com senso de urgência, uma percepção de vantagem exclusiva... pare, pense e pesquise sobre o que acabaram de enviar em seu WhatsApp. Pode ser um golpe.

REPORTAGEM DE DANIEL GULLINO



# Conta residencial da Light pode subir quase 18%

Aneel decidirá até março sobre o reajuste, reflexo da crise hídrica e da alta do dólar, que aumentaram o custo de produção da energia elétrica. Para clientes industriais, percentual deve ser menor, de 9,52%

MANOEL VENTURA  
Analista sênior em análise de mercado  
Banco Itaú

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) avalia um aumento de 17,96% nas contas de luz dos clientes residenciais (de baixa tensão) da Light, concessionária dos serviços de distribuição de energia na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Para os consumidores industriais (de alta tensão) da Light, o aumento médio analisado é menor, de 9,52%. O reajuste é puxado pela crise hídrica e pela alta do dólar em 2021, que aumentaram os custos para comprar energia.

O reajuste da Light em 2022 é chamado tecnicamente de revisão tarifária. É um processo que ocorre a cada cinco anos, quando são analisados diversos aspectos do contrato de concessão. Por isso, é diferente dos reajustes anuais.

Se confirmado, esse aumento será somado à alta média de 21% nas tarifas de energia em 2021, índice calculado pelo IBGE.

Os números foram colocados em consulta pública pela Aneel, por isso, ainda podem mudar. O resultado final será divulgado em março pela agência reguladora, para começar a valer a partir do dia 15 daquele mês.

## BANDEIRA NÃO COBRE CUSTOS

O aumento nas contas de luz da Light é impulsionado principalmente pela crise hídrica. Por conta da falta de chuvas, o governo aciona usinas termelétricas, cuja produção é mais cara, a fim de poupar água dos reservatórios. O custo dessas usinas está sendo repassado para os consumidores.

O governo já havia criado a bandeira tarifária da Escassez Hídrica, que vale até abril. Ela representa um custo extra de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Mas essa cobrança não foi suficiente para cobrir todos os custos do setor.

A tarifa de energia elétrica é reajustada considerando uma série de fatores, como o dólar e os custos de aumento da geração de



Custo alto: usinas termelétricas que produzem energia mais cara entraram em funcionamento com força total.

## Desconto foi bom, mas acabou

Quem aderiu ao programa de redução voluntária no consumo de energia e teve alívio na conta de luz no início do ano pode preparar o

bolso. Lançado em agosto de 2021 pelo governo federal, o programa terminou.

O desconto foi de R\$ 0,50 por quilowatt-hora (kWh) de energia economizada no fim de 2021.

Ganhou um bônus o

consumidor que reduziu o gasto de 30% a 20% entre setembro e dezembro, em relação ao mesmo período de 2020.

O valor foi pago por meio de bônus na conta de janeiro ou fevereiro deste ano.

O Ministério de Minas e Energia informou que o programa foi criado porque o sistema elétrico passava por "situação excepcional" — a pior escassez hídrica da história — e que não há previsão de retomá-lo neste ano. (Carolina Nalin)

energia por meio de usinas termelétricas — que é decorrente da falta de chuvas.

O consumidor também vai pagar mais pelos encargos do setor elétrico. Só o pagamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) representará uma alta de 5,5% nas contas. Esse fundo banca as ações do setor elétrico, como a tarifa social de energia para famílias de baixa renda.

## LIGHT AINDA CULPA 'GATOS'

Por outro lado, os custos de transmissão de energia caíram. A Aneel já considera nessa conta um empréstimo que vai ser concedido às distribuidoras neste ano por meio das contas de luz. Sem esse empréstimo, a tarifa teria subido mais 5% este ano.

No caso da Light, ainda pesam muito nas contas os "gatos" — que são os furtos de energia. Segundo a empresa, os furtos correspondem a 40% da energia, fazendo com que os demais consumidores paguem a conta. A zebra para os próximos cinco anos: mediar esse patamar para 36,92%.

# TCU antecipa votação da privatização da Eletrobras

Pressionado pelo governo, tribuna deverá aprovar na próxima terça-feira a primeira fase do processo de venda da estatal

GERALDA LIGIA E MANOEL VENTURA  
Analista sênior em análise de mercado  
Banco Itaú

Pressionado pelo governo, o Tribunal de Contas da União (TCU) deverá aprovar na próxima terça-feira, em sessão extraordinária, a primeira fase do processo de privatização da Eletrobras. A previsão inicial da Corte era aprovar o projeto em 16 de março, mas o ministro Jorge Oliveira, ex-palaciano, articulou com demais colegas do TCU uma proposta, aprovada na quarta-feira, para ante-

cipar o julgamento.

Neste momento, há maioria no plenário do TCU para aprovar a operação. O assunto, porém, é cheio de incertezas, e integrantes da Corte não descartam uma reviravolta de última hora. Além disso, não haveria mais pedido de vista.

Caso a privatização da Eletrobras seja aprovada, o governo poderá acelerar o processo. Essa é uma das fases mais complexas da venda da estatal porque se refere à definição de parâmetros de preço das outorgas. Ou seja,

quanto valem as hidrelétricas que serão concedidas junto com a estatal.

Contudo, a segunda etapa do processo, que trata da modelagem, ou seja, do formato da capitalização, terá ainda de ser apreciada pelo TCU.

A área econômica estipulou em R\$ 67 bilhões os valores envolvidos na operação, que serão pagos pela Eletrobras privatizada. Durante a análise do processo, uma parte da equipe técnica do TCU apontou que esse valor poderia ser subestimado porque ele considera a geração mé-

dia das usinas e não a capacidade total de geração.

O governo argumenta que é preciso considerar o valor médio, e não há regra hoje no país para a venda da capacidade.

## PREVISÃO É FAZER ATÉ MAIO

O ministro Arelcio Cedraz não havia incluído essa questão, mas pode fazer uma alteração no seu voto. Integrantes do TCU avaliam que esse assunto não será um empecilho para a aprovação, já que os contratos das hidrelétricas preveem a geração média, não toda a capacidade.

A desestatização da maior empresa de energia da América Latina depende do TCU para seguir adiante. A previsão do governo é fazer a operação até maio.

Cedraz já havia apresentado do questões que foram modificadas pelo governo, como o preço de energia de longo prazo (que fez o total da operação subir de R\$ 60 bilhões para 67 bilhões). Também recomendou a realização de um estudo sobre o aproveitamento máximo das usinas e que o Ministério de Minas e Energia melhora a governan-

ça dos comitês que vão acompanhar a revitalização do Rio São Francisco.

O governo espera movimentar R\$ 67 bilhões com a privatização. Do total, R\$ 25,3 bilhões serão pagos pela Eletrobras ao Tesouro Nacional pelas outorgas das usinas hidrelétricas que terão os seus contratos alterados. Serão destinados ainda R\$ 32 bilhões para aliviar as contas de luz a partir do próximo ano, por meio de fundos do setor elétrico.

Outros R\$ 2,9 bilhões serão destinados à compra de combustíveis para a geração de energia na Região Norte do país. O restante irá para a revitalização de bacias hidrográficas do Rio São Francisco e outros rios, e para a geração de energia na Amazônia.

# Serviços têm alta de 10,9% em 2021 e superam queda de 2020

Resultado é o melhor desde agosto de 2015 e está perto de recorde da série

CAROLINA NALIN  
Carolina Nalin é jornalista do GLOBO

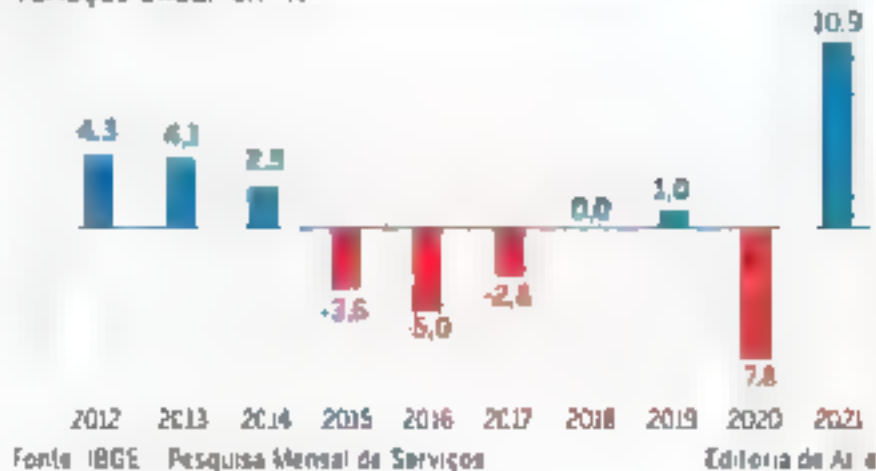
O setor de serviços, que representa cerca de 70% do PIB nacional, encerrou o ano de 2021 com crescimento de 10,9%, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados ontem pelo IBGE.

Com o desempenho positivo, a atividade superou as perdas do período mais crítico da pandemia e encontra-se 6,6% acima do nível de fevereiro de 2020. O setor também alcançou seu maior patamar desde agosto de 2015 e ficou 5,6% abaixo do recorde alcançado em novembro de 2014.

O desempenho indica uma recuperação expressiva do setor, que chegou a registrar a maior queda da série histórica da pesquisa,

## EVOLUÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS

Variação anual em %



iniciada em 2012, ao despenhar 7,8% em 2020. Em dezembro, o setor avançou 1,4%. Das cinco atividades investigadas, quatro apresentaram crescimento.

Mas a perspectiva para este ano é menos animadora. Na visão de analistas, a explosão de casos de Covid-19 com o avanço da variante

Ômicron, a inflação elevada e o desemprego ainda alto podem dificultar o avanço das atividades em 2022.

A desaceleração do PIB também deverá gerar dificuldades para serviços em 2022 — lembra Felipe Sichel, estrategista-chefe do banco digital. Modalmais. As atividades que mais se

destacaram no ano foram transportes, serviços auxiliares aos transportes e comércio (15,1%) e informação e comunicação (9,4%) — segmentos beneficiados pela maior demanda por digitalização e pelo crescimento do comércio eletrônico na pandemia. As duas atividades superaram as quedas registradas em 2020.

## ALTA GERAL EM DEZEMBRO

A análise do mês de dezembro mostra que o maior impacto veio do setor de transportes, que cresceu 1,8% e apresentou o segundo resultado positivo seguido. O segundo maior destaque foram os serviços profissionais, administrativos e complementares, que cresceram 2,6%, também com a segunda taxa positiva consecutiva.

Os outros serviços também avançaram, tendo crescido 1,4% em dezembro. Já os serviços prestados às famílias avançaram pelo nono mês seguido e registraram alta de 0,9% em dezembro. No entanto, eles ainda se encontram 11,2% abaixo do patamar pré-pandemia.

# Binance leva Forbes à era das criptomoedas

Maior corretora de moedas virtuais do mundo vai investir US\$ 200 milhões na revista centenária

DA BLOOMBERG NEWS  
2021

A Binance, maior corretora de criptomoedas do mundo, vai investir US\$ 200 milhões na editora da revista Forbes, com mais de 100 anos. Patrick Hillmann, diretor de comunicações da Binance, e Bill Chin, chefe da Binance Labs, seu braço de capital de risco, vão se juntar ao Conselho de Administração da Forbes quando a transação for concluída. A previsão é que isso ocorra ainda neste trimestre.

A Forbes divulgou ontem a notícia, afirmando que a Binance irá representar metade de seis US\$ 400 milhões em investimentos privados em empresas públicas. A operação editorial da Forbes continuará sendo "muito independente", disse Chang-

peng Zhao, fundador e diretor executivo da Binance. A corretora ajudará a organização com suas estratégias de criptomoeda e blockchain, como explorar a emissão de tokens não fungíveis (NFTs) e outros.

O acordo faz parte da estratégia da Binance de trabalhar com empresas de setores tradicionais e trazê-las para a chamada Web3.

A Forbes "já é um recurso para pessoas interessadas no mundo emergente dos ativos digitais", disse Mike Federle, diretor executivo da editora, conhecida por divulgar o mais famoso ranking de bilionários globais.

Changpeng Zhao não consta da lista Forbes. Mas o índice de Bilionários da Bloomberg, concorrente da editora, estima a fortuna de Federle em US\$ 96 bilhões,





Apostos. Caminhões do sistema de defesa aérea russo S-400, um dos mais modernos existentes, posicionam-se nos exercícios militares na Bielorrússia a 100 km de Kiev

# EXIBIÇÃO DE FORÇA

## Acusada de 'pressão psicológica', Rússia começa manobras na Bielorrússia

JOYCE BARNHART

A Rússia e a Bielorrússia deram início, ontem, a grandes exercícios militares em solo bielorrusso, no momento em que Moscou e países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) trocam acusações sobre a suposta iminência de uma invasão russa à Ucrânia. Ao mesmo tempo, militares ucranianos também realizam suas próprias manobras e o governo de Kiev afirma que as ações russas configuram "pressão psicológica".

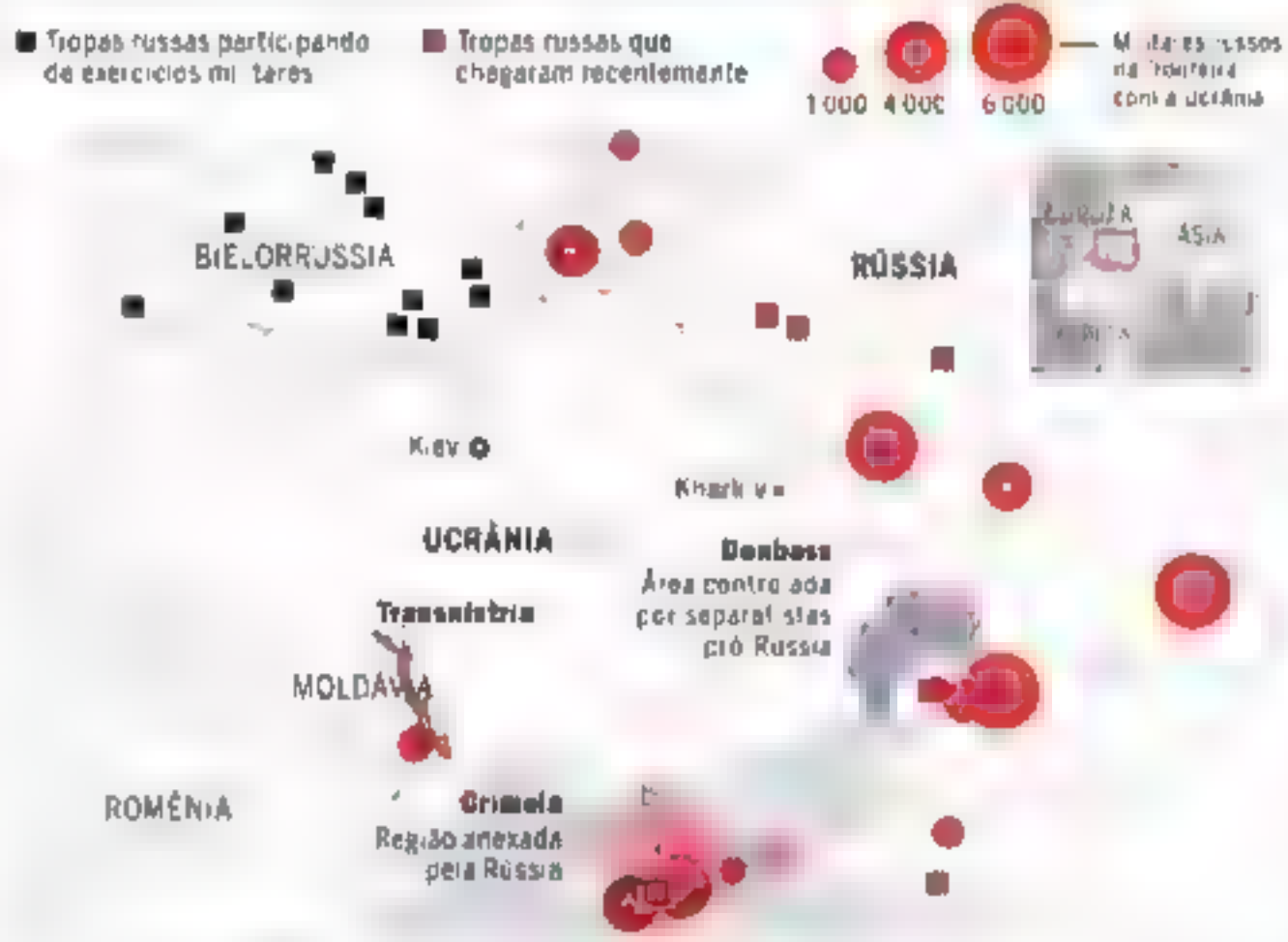
### 30 MIL MILITARES, DIZ OTAN

Os exercícios russos, chamados de "Resolução Aliada", estariam previstos para durar dez dias. Eles serão realizados nas regiões Oeste e Sul da Bielorrússia, perto das fronteiras com a Polónia e com a própria Ucrânia. Nas últimas sema-

nas, imagens de trens carregando equipamentos militares e tropas russas mostraram a escala das manobras — oficialmente, a Rússia não fala em números, mas a Otan aponta que são cerca de 30 mil militares, no que seria uma das maiores mobilizações desde o fim da Guerra Fria, nos anos 1990. Apesar de o início "oficial" ter ocorrido ontem, exercícios pontuais já foram realizados nos dias anteriores — na semana passada, com a presença do ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, foram feitos treinamentos com grupos de paraquedistas e ações com caças e drones de reconhecimento e ataque. Agora, também estarão presentes blindados, artilharia pesada e os sistemas de defesa aérea S-400, um dos mais avançados do mundo.

A realização de manobras dessa escala, no momento em que a Rússia é acusada de

### POSICIONAMENTO DO EXÉRCITO RUSSO AO REDOR DA UCRÂNIA



Fonte: Rocher Consultoria/NY Times

Editoria de Arte

planejar uma invasão maciça à Ucrânia — o que Moscou nega — vem provocando reações duras das nações europeias e dos EUA. A França, país que vem liderando as iniciativas diplomáticas diante a crise, chamou os exercícios de "um gesto violento".

### BIDEN PEDE SAÍDA IMEDIATA

A Reuters, um integrante do Departamento de Estado americano afirmou que eles são "altamente incoerentes com os argumentos de transparência sobre grandes exercícios militares na Europa", e que isso é uma "má notícia". Ontem, presidente dos EUA, Joe Biden, advertiu que os cidadãos americanos na Ucrânia devem deixar o país imediatamente, acrescentando que não vai enviar soldados para resgatar aqueles que queiram fugir do país no caso de uma invasão russa.

— Os cidadãos americanos devem sair agora — disse Biden em entrevista na NBC News, divulgada ontem. — Não é como se estivessemos lidando com uma organização terrorista. Estamos lidando com um dos maiores Exércitos do mundo. É uma situação muito diferente, e as coisas podem sair do controle rapidamente.

As manobras também são vistas com receio por sua localização: alguns dos exercícios ocorrem perto da fronteira com a Ucrânia, a cerca de 100 km de Kiev. Dessa forma, o governo ucraniano afirmou que a presença de tantos militares na área corresponde a uma "pressão psicológica".

"Não há nada de novo aqui. Quanto aos riscos, existem e nunca cessaram desde 2014", afirmou, em nota, a Presidência da Ucrânia, referindo-se ao ano em que ocorreu a anexação russa da Crimeia e teve início a guerra no Leste do país entre separatistas pró-Moscou e o Exército ucraniano. "A questão é o nível dos riscos e a maneira como reagimos".

A Ucrânia também reclama das manobras russas no Mar Negro: grandes áreas próximas à costa ucraniana foram fechadas ao tráfego marítimo, o que praticamente inviabilizaria a navegação. Esta semana, seis navios de guerra russos foram mobilizados para a região. Em nota, a Chancelaria ucraniana afirmou que tais ações "mostram grave desrespeito às regras e princípios do Direito internacional", e que trabalhará com aliados para uma resposta.

## Lavrov: conversa de 'mudo e surdo' com britânica

Chanceler russo recebe novas ameaças de sanções de colega do Reino Unido e adverte que 'últimos não levam a lugar a algum'

JOYCE BARNHART

Em uma das mais tensas entrevistas coletivas concedidas pelo chanceler russo, Sergei Lavrov, desde o início da crise relacionada à Ucrânia, ele comparou a reunião que teve ontem em Moscou com a ministra das Relações Exteriores do Reino Unido, Liz Truss, a uma "conversa entre um mudo e um surdo". Lavrov disse que ultimatos "não levam a lugar algum", enquanto, em declarações feitas pouco depois em Bruxelas, o premier britânico, Boris Johnson, afirmava que os próximos dias da crise serão os "mais perigosos".

Na coletiva que deu ao lado de Lavrov em Moscou, a ministra britânica defendeu as

posições adotadas pelo governo de Boris, que tem feito declarações duras contra a presença de tropas russas nas fronteiras da Ucrânia e engrossado o coro pela aplicação de sanções contra a Rússia.

— Uma guerra na Ucrânia seria desastrosa para as populações da Rússia e da Ucrânia, assim como para a segurança europeia, e a Otan, de forma conjunta, deixou claro que qualquer incursão na Ucrânia teria grandes consequências e traria custos severos — disse Truss a Lavrov, na entrevista conjunta.

Para ela, a "agressão por parte do governo russo e as tentativas de 'voltar' ao passado estão seriamente minando a posição internacional da Rússia".

— Não vejo outra razão pa-

ra manter cem mil militares na fronteira, a não ser ameaçar a Ucrânia. E se a Rússia fala sério em relação à diplomacia, precisa retirar essas tropas e deixar de lado essas ameaças — afirmou Truss.

### 'MOMENTO MAIS PERIGOSO'

Lavrov, por sua vez, rejeitou as alegações britânicas. — Ultimatos e ameaças não nos levam a lugar algum, [mas] alguns de nossos colegas ocidentais gostam dessa forma de se comunicar — disse.

O chanceler russo repetiu o discurso de que não há qualquer intenção de invadir a Ucrânia, e até ironizou declarações recentes de analistas e conselheiros de governos ocidentais, incluindo o britânico,

sobre a "estratégia" de Moscou para entrar no país vizinho.

Lavrov criticou a falta de respostas concretas da Otan às demandas de segurança apresentadas pelo presidente Vladimir Putin em dezembro. A principal delas é o veto à entrada da Ucrânia na aliança, algo visto como uma "linha vermelha" pela Rússia até agora, não há qualquer disposição da Otan em atender a tal pedido, assim como à demanda para retirar suas forças do Leste Europeu.

— Estou honestamente desapontado por termos tudo aqui uma conversa entre um mudo e um surdo — atacou Lavrov na entrevista ao lado de Truss. Sentiu que nossos colegas não estão familiarizados com essas explicações

detalhadas, ou então as ignoraram completamente.

Em resposta, Truss disse que "não ficou muda" nas discussões. Segundo o jornal Kommersant, houve mais um momento constrangedor, dessa vez a portas fechadas: Lavrov perguntou à colega britânica se ela reconhecia a soberania russa sobre Rostov e Voronej — duas regiões da Federação Russa. Truss respondeu prontamente:

A Grã-Bretanha nunca reconhecerá a soberania russa sobre essas regiões — disse, pouco antes de ser interrompida pela embaixadora britânica na Rússia, Deborah Bonnet, que informou sobre o status das duas áreas, próximas à fronteira ucraniana e onde há presença de tropas.

Em outra frente, Boris Johnson afirmou, em visita à sede da Otan em Bruxelas, que os próximos dias podem ser os mais perigosos desde o início da crise, mesmo acreditando que uma eventual decisão russa de invadir a Ucrânia ainda não tinha sido tomada.

— Isso não significa que seja impossível que algo absolutamente desastroso possa acontecer em breve. E, com base em nossa inteligência, a situação seguinte — declarou. — Este é o momento mais perigoso, ao longo dos próximos dias, no que é a maior crise de segurança que a Europa enfrenta em décadas, e precisamos fazer a coisa certa. Acho que a combinação de sanções e determinação militar, além da diplomacia, é a correta.

Ao seu lado, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou que a Rússia precisa escolher entre a diplomacia ou o aumento da presença da aliança perto de suas fronteiras, além da aplicação de sanções.



# Macron anuncia planos para até 14 usinas atômicas

Em campanha para reeleição, presidente da França é atualmente o mais importante defensor da energia nuclear na Europa, em uma mudança de sua posição no início do governo: promessa de investimento de dezenas de bilhões de euros

de Bloomberg

Apenas dois meses das eleições na França, o presidente Emmanuel Macron, pre candidato a reeleição, empunha a bandeira da energia nuclear, atual fonte de mais de dois terços da energia consumida no país. Ontem, Macron anunciou ter planos para que a concessionária francesa Electricité de France (EDF) construa até 14 novos reatores nucleares, prometendo dezenas de bilhões de euros de apoio estatal nas próximas três décadas à indústria atômica, que atualmente passa por dificuldades do país.

—No longo prazo, a energia nuclear e as renováveis fornecerão energia mais barata protegida das turbulências dos mercados — disse Macron em Berlém, Leste da França, em uma unidade da General Electric que produz turbinas para usinas nucleares e será comprada pela EDF.

## ENERGIA SOLAR E EÓLICA

Macron disse que, para além da energia nuclear, o governo tomará ações para expandir a energia solar e eólica offshore, porque a transição dos combustíveis fósseis para fontes que não emitem carbono aumentará o uso de carros elétricos, aquecedores e outros equipamentos que funcionam com eletricidade.

O presidente também tenta transmitir a imagem de um defensor da independência



Impulso estatal: Macron conversa com funcionários da fábrica de turbinas nucleares da GE em Berlém, que será comprada pela Electricité de France

industrial da França e afastar as críticas de que deixou a rival americana GE assumir ativos nucleares importantes da francesa Alstom quando ele era ministro da Economia. Embora Macron ainda não tenha anunciado oficialmente que se candidatará a um segundo mandato, ele está efetivamente na campanha há meses, e vem prometendo subsídios adiantados aos seus.

Segundo o presidente, a França planeja a construção de seis novos grandes reatores, com o primeiro entrando em

operação por volta de 2035. Estudos para outros oito também devem ser feitos. A última vez em que a França inaugurou um reator foi em 2002.

O novo programa pode representar 25 gigawatts de capacidade até 2050, disse Macron. Segundo o presidente, dezenas de bilhões de euros de financiamento público serão destinados para financiar esse programa, o que permitirá melhorar a situação financeira da EDF, hoje endividada.

Além disso, a França deve prolongar a vida útil dos 56

reatores da EDF, exceto caso isto seja declarado inseguro pela autoridade de segurança nuclear do país.

A atual política nuclear francesa exprime uma mudança de posição de Macron. No início de seu mandato, o presidente prometeu reduzir a dependência da energia nuclear e fechar uma dúzia de reatores até 2035. Dois anos atrás, ele forçou a EDF a fechar seis dos reatores mais antigos.

Segundo Macron, a França buscará um acordo com a Comissão Europeia para intro-

duzir um novo regulamento para a energia nuclear, com o objetivo de fornecer preços estáveis para consumidores e empresas francesas.

A segurança nuclear ainda divide a Europa após o desastre de Fukushima no Japão em 2011. A França pressionou fortemente para que a energia nuclear fosse rotulada como sustentável sob as novas regras da Comissão Europeia sobre financiamento verde.

A causa do presidente acabou vitoriosa e a energia nuclear foi incluída na chama-

da taxonomia de energias limpas da União Europeia, sistema de classificação que pretende atrair bilhões de investimento privado para fontes sustentáveis. A inclusão da energia nuclear nessa categoria, acompanhada também pela do gás natural, enfureceu ambientalistas.

## SEGURANÇA ENERGÉTICA

Os novos reatores devem ajudar a França a atingir sua meta de se tornar neutra em carbono até 2050 e reduzir a dependência de petróleo e gás.

Países da Europa atualmente passam por uma crise energética e por fortes aumentos dos custos, o que chamou a atenção de líderes europeus para a dependência de fornecimento estrangeiro em sua segurança energética.

Agora, a EDF deve começar longos processos de licenciamento para a construção dos seis reatores, que podem custar cerca de € 50 bilhões (R\$ 297 bilhões), segundo a concessionária.

A França e a EDF também enfrentam a difícil tarefa de substituir progressivamente reatores mais antigos da concessionária, a maioria dos quais foi construída nas décadas de 1980 e 1990.

— A EDF é nosso bem comum, e uma empresa para a nossa soberania. Ela contará com o apoio do Estado para ter boas condições financeiras e operacionais durante projeto inédito em 40 anos — disse Macron.

# Países agem contra protestos de caminhoneiros antivacina

França, Bélgica e Nova Zelândia buscam enfraquecer ações como as do Canadá

de AFP e Reuters

Com a adesão de centenas de pessoas a combates antivacina inspirados no movimento canadense, países como França, Bélgica e Nova Zelândia adotaram ontem medidas de proibição e advertência para impedir o avanço das manifestações contrárias às restrições relacionadas à pandemia de Covid-19.

Na Nova Zelândia, a polícia prendeu 120 pessoas que bloqueavam, com caminhões e outros veículos, o entorno do Parlamento, que fica na capital, Wellington.

Na França, cerca de 1.600 pessoas, provenientes de vá-

rias regiões do país, partiram de um comboio em direção à capital, com chegada prevista para hoje à noite. A polícia de Paris anunciou que adotará medidas específicas de segurança para impedir os bloqueios, inclusive no comboio. As autoridades policiais pediram "firmeza" aos agentes para reprimir os protestos. Quem violar as proibições poderá ser multado ou preso.

—Vamos à capital, aconteça o que acontecer — disse à AFP Adrien Wonne, garido de 27 anos da Normandia.

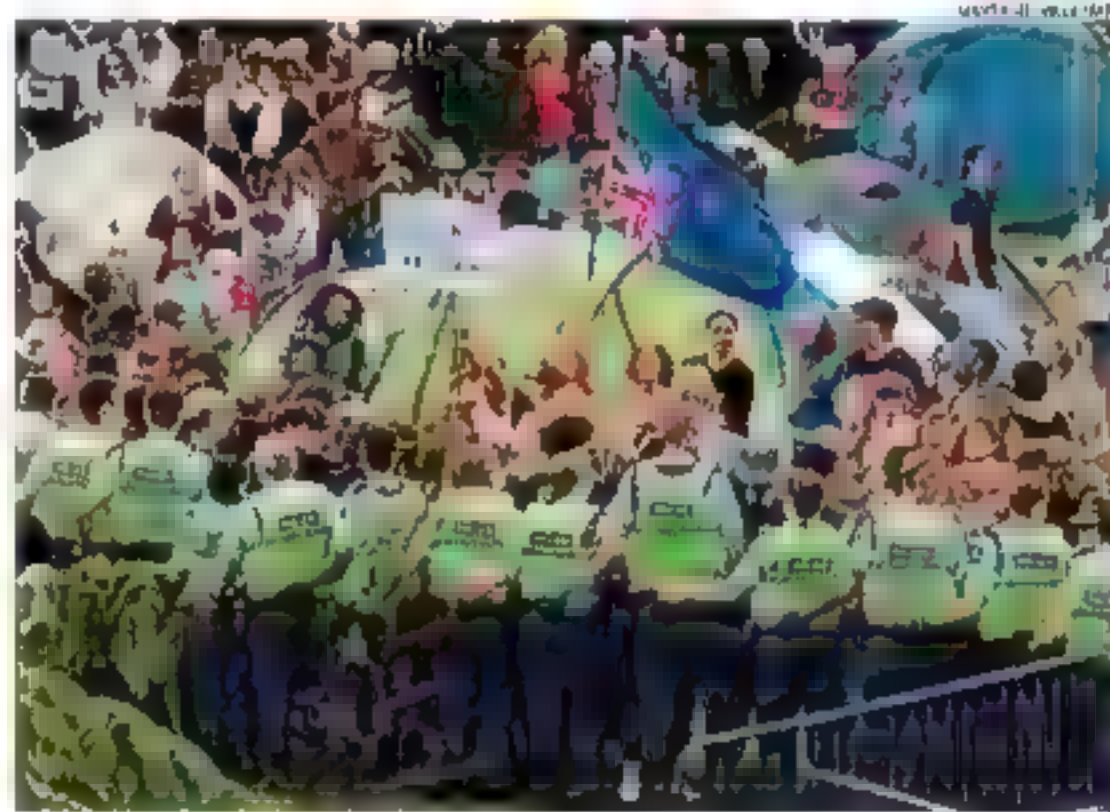
Embora os atos contra as restrições tenham sido pequenos em dois anos de pandemia na França, uma pes-

quisa de janeiro do jornal francês Le Journal du Dimanche mostrou que apenas 58% da população apoia o passaporte da vacinação. Segundo o porta-voz do governo, Gabriel Attal, as restrições para conter a pandemia devem terminar em abril.

## IMPEDIMENTO

Proibições similares também foram adotadas pela Bélgica, onde manifestantes pretendem se dirigir para a capital, Bruxelas, sede da União Europeia e da Otan (Aliança militar ocidental). Segundo o governo, o comboio deve chegar à cidade na segunda-feira.

Nos EUA, forças de segurança estão se preparando



Impasse. Manifestantes confrontam policiais ao resistirem à ordem de evacuar área perto do Parlamento em Wellington na Nova Zelândia

para a possibilidade de que um protesto de caminhoneiros comece neste fim de semana do Super Bowl, com duração prevista até março.

Ratizados de "Comboio da liberdade" os bloqueios tiveram início em 28 de janeiro em Ottawa, capital do Canadá, país onde mais de 80% da população já completaram o

esquema de vacinação. O movimento começou entre caminhoneiros contrários à exigência de vacinação para cruzar a fronteira com os EUA, mas ganhou a adesão de cidadãos antivacina e se converteu rapidamente em uma mobilização contra as medidas sanitárias no país ou contra o governo do primei-

ro-ministro Justin Trudeau, espalhando-se para outras cidades do país.

Os protestos receberam financiamento de americanos, informou a polícia canadense, com doações de quase US\$ 10 milhões (R\$ 52 milhões) antes de sua página na plataforma GoFundMe ser derrubada.

# Ex-premier acusa Boris de violar leis e sugere renúncia

Policia no Reino Unido investiga quem deve ser questionado por escrito na investigação sobre festas na quarentena

de AFP

Enfrentando sua crise mais grave desde que assumiu o cargo em 2019 por causa do chamado "partygate", o premier britânico, Boris Johnson, foi acusado pelo ex-primeiro-ministro John Major (1990-1997), também conservador, de violar as leis da quarentena

na pandemia. Major sugeriu que Boris deve renunciar caso seja confirmado que deliberadamente enganou o Parlamento com "desculpas esfarrapadas".

Uma investigação policial apura relatos de festas ilegais a bebidas no Gabinete e na residência oficial de Boris em Downing Street enquanto vi-

goravam duras restrições para frear a pandemia de Covid-19. Há cerca de duas semanas, uma investigação interna apontou "falhas graves" do governo — por causa do inquérito policial no entanto, partes dessa investigação não foram divulgadas.

Com a popularidade em queda, o premier vem resis-

tindo a apelos, inclusive de membros de seu Partido Conservador, para renunciar, prometendo reformular seu governo e pedindo aos parlamentares que esperem a investigação para concluir se houve violação da lei.

Major acusou o governo de dar desculpas "inscrutáveis" para defender o primei-

ro-ministro e desafiar o Estado de direito.

—No número 10 [residência oficial do premier], o premier e os funcionários desrespeitaram as leis de quarentena. Desculpas descaradas foram inventadas. Dia após dia, foi pedido ao público que acreditasse no inacreditável — disse Major.

Na noite de quarta-feira, a polícia de Londres informou que mais de 50 pessoas envolvidas no "partygate" devem ser questionadas, entre elas Boris. Ele teria participado de seis dos 12 eventos investigados pela corporação e deverá ser questionado por escrito.

O premier, assim como os outros da lista, terá sete dias para devolver o documento preenchido e estará sujeito a uma multa de £ 200 (R\$ 1.420) caso suas respostas não convençam os agentes ou não consigam justificar as presenças nos eventos.



# América Latina teve o maior recuo democrático em 2021, diz Economist

Piora refletiria descontentamento público com combate à Covid, que ampliou ceticismo com governos e tolerância com autoritarismo

ANDRÉ DUC RIADE  
andres.duc@oglobo.com.br

A democracia na América Latina sofreu um severo retrocesso em 2021 e o presidente Jair Bolsonaro e o laborou paralisso, ao lado de presidentes populistas como Andrés Manuel López Obrador, do México, e Nayib Bukele, de El Salvador, e de líderes autoritários, como Nicolás Maduro, da Venezuela, e Daniel Ortega, da Nicarágua.

Quem aponta essa conclusão é o ranking Índice da Democracia Global 2021, publicado na quarta-feira pela revista britânica The Economist. O levantamento é feito a partir de um estudo da Economist Intelligence Unit, a divisão de pesquisas e análises do grupo que publica a revista de perfil liberal na economia e nos costumes.

## SEXTA QUEDA CONSECUTIVA

Publicado desde 2006, o índice usa 60 indicadores para examinar o estado da democracia em 167 países. Os critérios agrupam-se em cinco categorias: processo eleitoral e pluralismo, liberdades civis, funcionamento do governo, participação política e cultura política. Os países são então classificados em democracias plenas, democracias imperfeitas, regimes híbridos e regimes autoritários.

No entanto, a América Latina registrou o maior declínio de qualquer região desde o começo da regularização dos índices há 16 anos. Esta foi a sexta queda consecutiva da região. Só o Uruguai e a Costa Rica, agora no topo, mantiveram o selo de democracia plena.

A pontuação latino-americana piorou em

todas as categorias do índice em 2021, liderada por uma queda acentuada na nota de cultura política.

"Isso reflete o descontentamento público com o tratamento dado pelos governos à pandemia de coronavírus, que amplificou uma tendência preexistente de crescente ceticismo em relação à capacidade dos governos democráticos de enfrentar os problemas da região e de tolerância crescente com governos autoritários", diz o relatório.

O compromisso cada vez mais fraco da América Latina com uma política democrática deu espaço para o crescimento de populistas liberais como Jair Bolsonaro no Brasil, Andrés Manuel López Obrador no México e Nayib Bukele em El Salvador, além de fortalecer regimes na Nicarágua e na Venezuela, afirma o texto.

Apesar de a avaliação do Brasil ter permanecido rigorosamente idêntica em quatro das cinco categorias, houve uma piora de 29 pontos na nota de liberdades civis, que caiu para 7,65. O relatório da Economist não justifica a piora na nota brasileira, tão somente cita ameaças às instituições

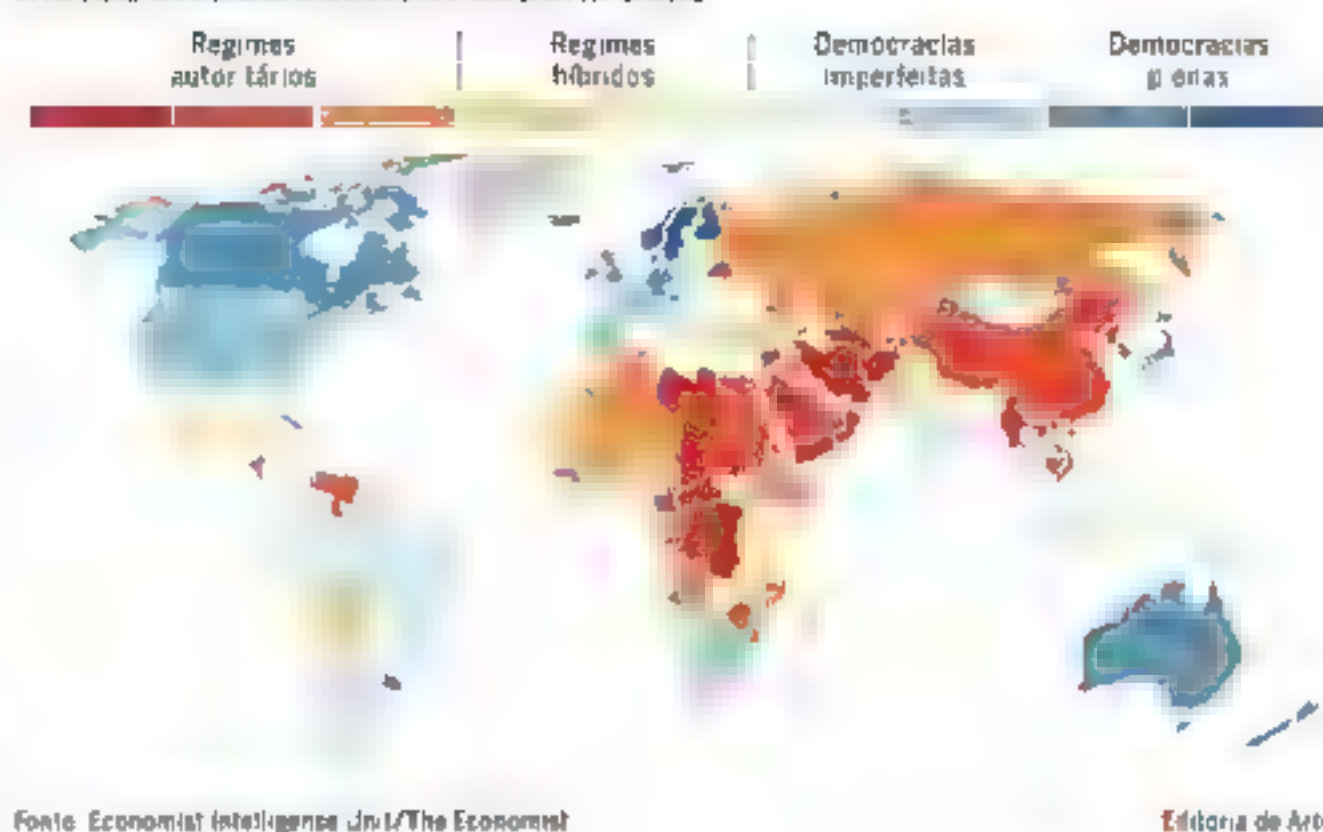
democráticas feitas pelo presidente Bolsonaro.

"O presidente Jair Bolsonaro exigiu a renúncia de dois membros do Supremo Tribunal Federal após uma investigação sobre alegações de que grupos pró-Bolsonaro estavam espalhando 'fake news', começa o único parágrafo do relatório sobre o Brasil.

"Bolsonaro também questionou a integridade do sistema de voto eletrônico do Brasil, apesar de não haver evidência de fraude eleitoral. Bolsonaro chegou a dizer que ignoraria os resultados das eleições presidenciais e legislativas de 2022 — comentários que mais tarde ele repetiu. Bolsonaro provavelmente continuará seus ataques às instituições democráticas e minará a confiança na integridade eleitoral antes das eleições de outubro de 2022, especialmente porque as pesquisas mostram que ele atualmente está atrás do ex-presidente de esquerda Luiz Inácio Lula da Silva", conclui o trecho.

Desde o começo da alteração do ranking, o Brasil perdeu mais de 0,5 pontos anuais de dez. Ademais, a brasileira nunca conseguiu obter o status de "democracia plena",

## ÍNDICE DA DEMOCRACIA GLOBAL 2021



que exige uma avaliação superior a 8, mas conquistou sua melhor avaliação em 2006, em 2008 e em 2014, três anos em que tirou 7,38. Atualmente, a nota do país é de 6,86 — melhor que a Argentina, que tirou 6,81, e logo atrás da Índia, com 6,91.

## NOTA PIORA, MAS BRASIL SOBE

Apesar de sua nota pior em comparação a 2020, outros países alcançaram a posição de Brasil no ranking global acabou por melhorar. O país agora ocupa a 47ª posição da lista, enquanto no ano passado estava em 49ª. Como um todo, a América Latina tem a média de 5,83, enquanto pontuava 6,09 em 2021 e 6,37 em 2006.

Para a Economist, a região experimentou o maior número de mudanças de tipo de regime em 2021. Cinco países foram rebaixados. Um deles foi o Chile, após se tornar uma "democracia plena" em 2019, antes da pandemia, o país foi relegado ao status de "democracia imperfeita" mas uma vez, em função dos "baixos

níveis de confiança no governo, da baixa participação eleitoral nas eleições recentes e da deterioração da participação eleitoral".

pesquisa da Economist se equivocou, pois o segundo turno das eleições chilenas em dezembro registrou o maior comparecimento desde a volta da democracia em 1990.

Equador, México e Paraguai perderam seu status de "democracias imperfeitas" e agora são designados como "regimes híbridos". Já o status de Haiti mudou de "regime híbrido" para "regime autoritário". A pontuação da Nicarágua caiu acentuadamente após uma eleição presidencial de cartas marcadas realizada em novembro de 2021, e o país caiu 20 lugares no ranking global para o 140º lugar.

Um resultado ainda pior para a região foi evitado por melhoras modestas no desempenho da República Dominicana (+0,13), da Guiana (+0,24) e do Uruguai (+0,24), os únicos países cujas pontuações melhoraram. Três países (Jamaica, Suriname e Trinidad e Tobago) mantiveram as mesmas pontuações de 2021.

Globalmente, o percentual

da população mundial que vive sob algum tipo de democracia encolheu em 2021 para 45,7%, de 49,4% em 2020, diz a pesquisa. Dos 167 países pesquisados, 21 foram considerados democracias plenas, representando 6,4% da população mundial, enquanto 53 se enquadraram na categoria de "democracias imperfeitas".

No topo da lista estão Noruega, Nova Zelândia e Finlândia. Os EUA considerados democracia imperfeita caíram uma posição para o 26º lugar. Afeganistão e Mianmar ocuparam os dois últimos lugares, logo após Coreia do Norte.

## IMPACTO DA PANDEMIA

A Economist disse que os resultados refletem o impacto negativo da pandemia, citando medidas como quarentenas e restrições de viagens, o relatório disse que a pandemia "resultou num recuo sem precedentes das liberdades civis nas democracias desenvolvidas e regimes autoritários".

"Isso levou à normalização dos poderes de emergência, que tendem a permanecer nas leis escritas, e acostumar os cidadãos a uma enorme extensão de poder do Estado sobre grandes áreas da vida pública e pessoal", acrescentou o relatório. "O crescente autoritarismo que acompanhou a pandemia levanta questões sobre se, em que circunstâncias e por quanto tempo, governos e cidadãos estão preparados para limitar os direitos democráticos em prol da saúde pública."

# Tribunal suspende julgamento de Añez na Bolívia

Presa há 11 meses, ex-presidente interina é acusada de ter ocupado a chefia de Estado de forma inconstitucional em 2019

LENY

O início do julgamento da ex-presidente interina da Bolívia Jeanine Añez, acusada de participar de um golpe de Estado que levou à derrubada de Evo Morales em 2019, foi suspenso ontem por um tribunal de La Paz. A audiência começou de forma virtual por volta das 9h, por causa das restrições provocadas pela pandemia, mas a defesa de Añez entrou com um recurso, alegando violação de direitos e do procedimento judicial. A ex-presidente, de 54 anos, governou a Bolívia de forma interina desde quarta-feira, está sendo julgada com oito ex-militares. No total, 76 testemunhas estão intimadas a depor.

Antes da suspensão da audiência, o advogado de Añez,

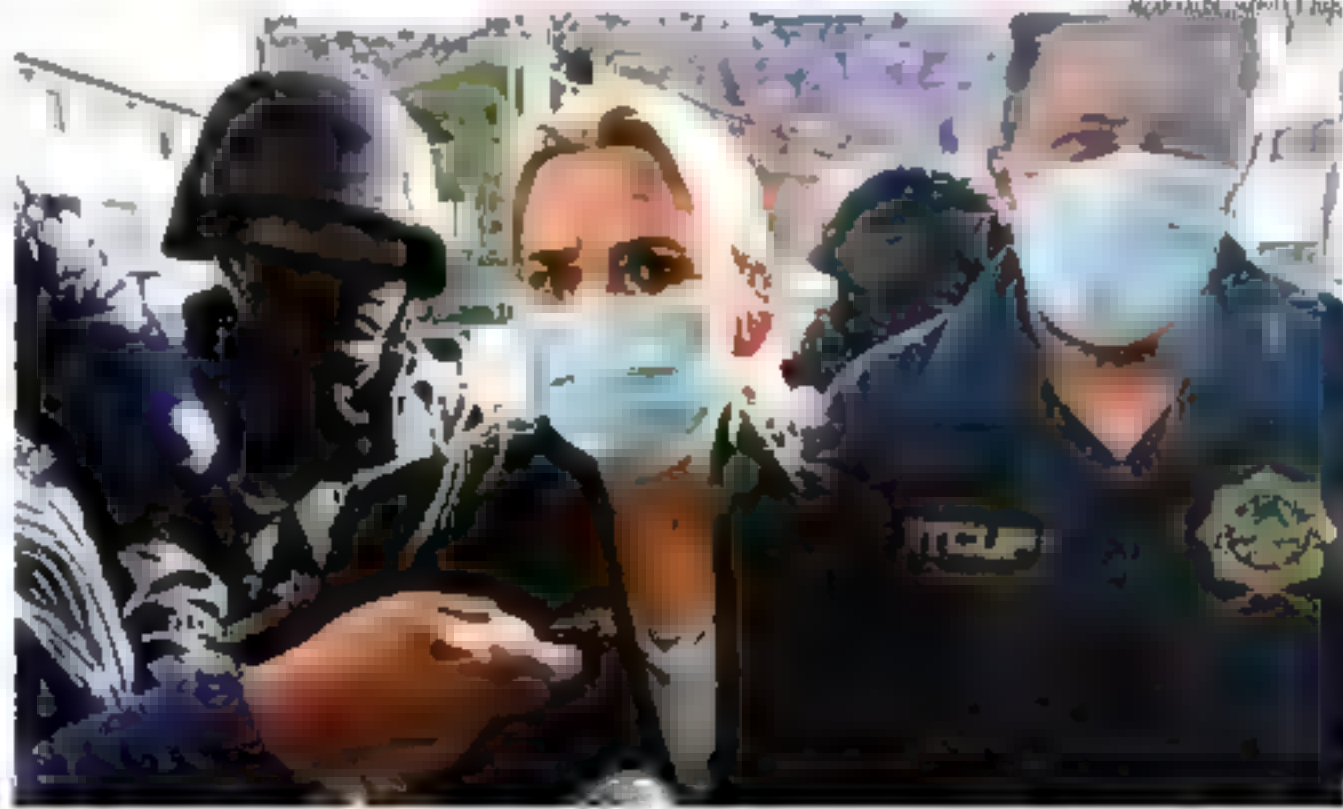
Luis Guillén, reclamou de problemas de áudio. Por 15 minutos, a apresentação das diversas objeções foi feita de forma desordenada e em meio a dificuldades de comunicação entre os participantes.

## CAOS DO LADO DE FORA

Do lado de fora do tribunal, apoiadores e críticos de Añez se reuniram, em meio a um forte contingente policial. A filha de Añez, Carolina Rivera, disse ter sido atacada.

— Estão jogando ovos e outros objetos em mim — denunciou ela, afirmando ter convocado um promotor por isso.

A defesa da ex-presidente denunciou irregularidades no processo. Segundo Guillén, o documento de abertura do julgamento é uma "pré-sentença". Além disso, ele afirmou que "um tribu-



Protesto: A ex-presidente Jeanine Añez é escoltada ao chegar a La Paz em março de 2021, ela anunciou greve de fome

nal ordinário não pode decidir o que é constitucional". O advogado enfatizou que não cabe julgar na Justiça comum uma ex-presidente

e que, ao contrário, deveria ser realizado um julgamento de responsabilidades no Congresso.

"Assumi a Presidência da

Bolívia sem pedir, sem procurar, e muito menos esperar", com a única missão de convocar eleições e de pacificar o país em convulsão", es-

creveu a ex-presidente, em carta divulgada na terça-feira.

Añez é acusada de ter assumido a Presidência de forma inconstitucional em novembro de 2019, após a renúncia de Evo Morales, em meio a protestos da oposição de direita contra uma suposta fraude na eleição de outubro daquele ano, em que o então presidente concorria a um quarto mandato.

## PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

Morales anunciou sua renúncia em 10 de novembro, diante de um ultimato dado pelo comando militar, depois que um relatório preliminar de observadores da Organização dos Estados Americanos (OEA) apontou uma suposta fraude nas eleições. O relatório foi desde então questionado por inúmeros estudos de opinião.

Durante seu governo, interino, Añez também foi acusada de usar a Justiça para perseguir Morales e outros dirigentes do seu partido e do atual presidente Luis Arce, o Movimento ao Socialismo (MAS).

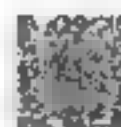




APROVAÇÃO NO CONGRESSO

MP do remédio oral para câncer avança

Medicamento para o tratamento de câncer de mama e de próstata. Decisão final é de Bolsonaro

PARA  
ACESSAR  
O SITE  
DO GLOBO  
PARA  
O GLOBO

# EPIDEMIA À VISTA

## No embalo da temporada de chuvas, casos de dengue sobem 48% no país

GIULIA VIDALE  
gvidale@globo.com.br  
11/05/2022

Dados do Ministério da Saúde, do boletim InfoDengue da Fiocruz e das secretarias municipais e estaduais de saúde indicam que o Brasil corre grande risco de enfrentar uma epidemia de dengue este ano. Em janeiro, segundo boletim do governo federal, foram registrados 40.127 casos da doença no país, uma alta de 48,1% em relação ao mesmo período de 2021. A região Centro-Oeste apresentou a maior taxa de incidência da doença, seguida do Norte-Sudeste, Sul e Nordeste.

Para o infectologista Antônio Carlos Bandeira, coordenador do serviço de infectologia do Hospital Açu, em Porto Alegre, na Bahia, e professor da Uniftec Salvador, três fatores contribuem para a possibilidade de uma epidemia da doença no país: a intensa quantidade de chuva, a própria sazonalidade da dengue e a circulação simultânea de dois sorotipos.

— A cada três anos vemos um aumento mais significativo de casos de dengue. Em 2016 registramos muitos casos, depois em 2019. Então, 2022 estaria na mira — explica Bandeira. — Também temos os sorotipos 1 e 2 circulando na maior parte do país, isso aumenta ainda mais o risco de contaminação.

O padrão temporal da doença ainda não foi totalmente compreendido pela ciência, mas sabe-se que está relacionado à alternância dos quatro sorotipos existentes no país e o ciclo de imunidade adquirida pela população.

### REGIÕES CRÍTICAS

Indicadores do InfoDengue, sistema de monitoramento de arboviroses desenvolvido pela Fiocruz e pela FGV, indicam pontos de atenção de dengue no Brasil. Surpreendentemente, a região Sul é apontada como uma das principais áreas de atenção em 2022, com tendência de alta da doença.

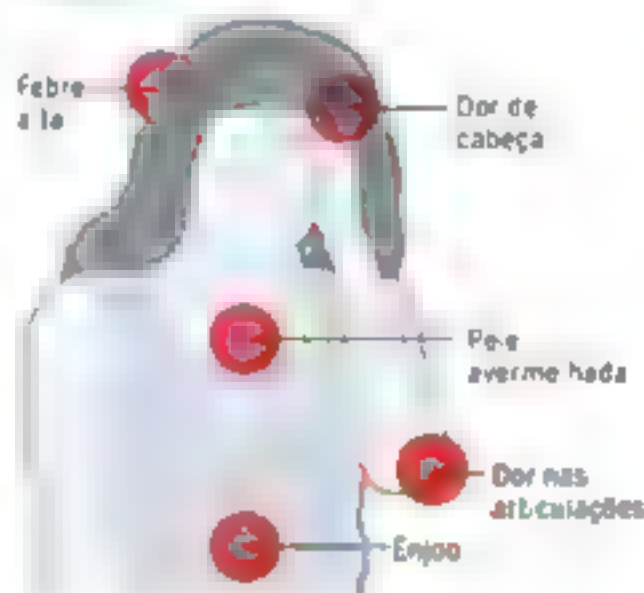
O estado mais crítico é Santa Catarina. Entre o início de



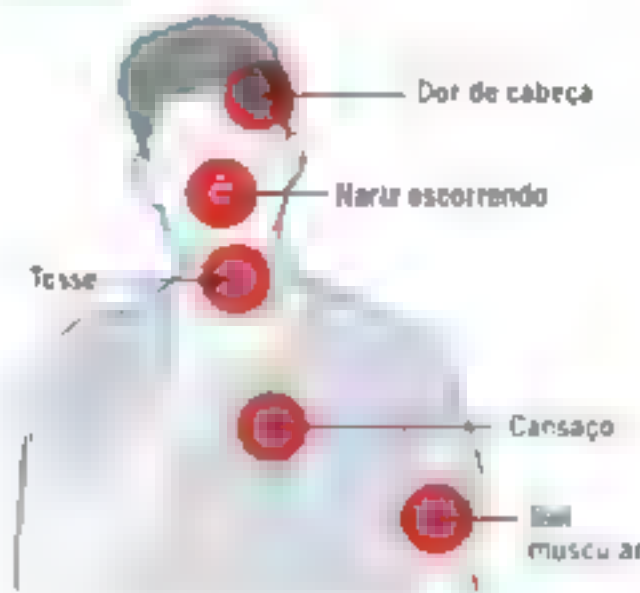
### É DENGUE OU COVID-19?

Os sintomas mais comuns das duas doenças - alguns são muito semelhantes

#### DENGUE



#### COVID-19



zembro e a segunda semana de janeiro, foram 1.288 casos. A capital Florianópolis e Joinville, cidade da região metropolitana com o maior PIB do estado, já enfrentam epidemias da doença.

Outros locais em situação de atenção são o noroeste de São Paulo, a região entre Goiânia e Palmas, passando pelo

Distrito Federal, e municípios da Bahia e do Ceará.

O Distrito Federal registrou aumento de 212% de casos de dengue nas duas primeiras semanas de janeiro, em comparação com o mesmo mês de 2021. A secretaria de Saúde emitiu um alerta para o aumento do índice de infestação de focos do Aedes

aegypti, transmissor da doença. Goiânia registrou 3.700 casos prováveis de dengue em comparação com a última semana do ano passado, houve alta de 930,6%.

Segundo o InfoDengue, em janeiro, o estado de São Paulo registrou 11.955 casos da doença. Na última semana do mês, dez cidades estavam em

### situação de epidemia

Na capital paulista, os casos de dengue cresceram mais de 260% em 2021 em relação a 2020. As notificações da doença este ano no município ainda são inferiores ao mesmo período de 2021. Entretanto, especialistas alertam que a pior época de transmissão da doença é justamente agora.

Em Porto Alegre e Belo Horizonte, ainda não há aumento da incidência da doença, mas foram identificados muitos focos de infestação do mosquito transmissor, o que acendeu o alerta das autoridades de saúde.

A dengue, assim como a zika e a chikungunya, é transmitida pela picada de mosquito. O vetor prolifera em ambientes quentes e úmidos, o que torna o período de verão mais favorável à sua disseminação. Este ano, ainda há a simultaneidade com a onda da variante Omicron da Covid-19, cujos sintomas também podem se confundir com a doença (confira as diferenças na ilustração ao lado).

Willa. O mosquito Aedes aegypti causador da dengue prolifera em ambientes úmidos e quentes, sobretudo no verão.



"A cada três anos vemos um aumento significativo de casos de dengue. Em 2016 registramos muitos casos, depois em 2019. Então, 2022 estaria na mira. Também temos os sorotipos 1 e 2 circulando no país, o que aumenta ainda mais o risco de contaminação".

Antônio Carlos Bandeira, infectologista

## Saúde compra 2 milhões de doses da Pfizer para imunizar crianças

MELISSA DUARTE E RENATA MARIZ  
Saúde | Agência GLOBO  
11/05/2022

O Ministério da Saúde assinou ontem a compra de 2 milhões de doses pediátricas

da vacina Pfizer contra a Covid-19, que devem chegar ainda este mês. As informações foram confirmadas ao GLOBO pelo alto escalão da pasta.

Uma aquisição de 10 milhões de doses da Corona-

Vac também deve ser concretizada no início da próxima semana. O ministério já bateu o martelo internamente, mas aguarda pareceres de departamentos técnicos para assinar o contrato.

A pasta já havia contratado 20 milhões de doses pediátricas da Pfizer em dezembro, com previsão de chegada no primeiro trimestre. Desse total, 6,1 milhões desembarcaram em janeiro. Com a nova

compra, o montante previsto para este mês passa a ser de 7,5 milhões. Março mantém a previsão de 8,3 milhões.

O incremento nas doses de Pfizer, somado à compra prevista de CoronaVac, de-

ve ser suficiente para cobrir as duas doses de crianças de 5 a 11 anos. Isso porque o montante que chegará se somará aos imunizantes que o país já recebeu e tem aplicado na faixa. Com as aquisições, o total de vacinas pediátricas esperado para o primeiro trimestre é de cerca de 45 milhões.

### QUEM PODE SE VACINAR

RIO DE JANEIRO (RJ)  
Crianças de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP)  
Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH)  
Crianças de 5 a 11 anos

OUTRAS CIDADES  
NITERÓI (RJ)

BRASÍLIA (DF)

CURITIBA (PR)

### MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

AMANHÃ — Reforço para pessoas de 19 anos



## OBITUÁRIO

Luc Montagnier/ virologista, 89 ANOS

# De pioneiro na pesquisa da Aids a ídolo dos negacionistas

Cientista francês ganhou um Nobel pela descoberta do vírus HIV, mas terminou a carreira entregue a teorias controversas

**L**uc Montagnier, cientista que ganhou o prêmio Nobel pela descoberta do vírus da Aids, morreu na última terça-feira em um hospital no subúrbio de Paris, de causas não divulgadas. O francês tinha 89 anos.

O infectologista teve uma carreira marcada por glórias e, nos últimos anos, denúncias de colegas motivadas por sua defesa de teorias conspiratórias, sobretudo relacionadas à vacinação contra a Covid-19.

O trabalho mais marcante do cientista teve início em janeiro de 1983, quando chegaram ao Instituto Pasteur amostras de tecido de um paciente com uma doença que destruiu misteriosamente seu sistema imunológico. A Aids (síndrome da imunodeficiência adquirida) havia chegado ao conhecimento público dois anos antes, quando médicos norte-americanos notaram um grupo de homens morres entre jovens gays na Califórnia e em Nova York.

Na época, a Aids não tinha causa conhecida nem tratamento, mas alguns pesqui-

sadores suspeitavam que o causador da síndrome fosse um retrovírus que atacava o sistema imunológico. O vírus, que provocava linfadenopatia (aumento dos gânglios linfáticos), foi identificado, mas a equipe liderada por Montagnier e Françoise Barre-Sinoussi sugeriu que estudos adicionais fossem feitos para provar sua conexão com a doença.

No ano seguinte, o pesquisador norte-americano Robert Gallo, dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA, publicou artigos que confirmavam a relação entre o retrovírus e a Aids. Começava ali uma rivalidade entre os dois cientistas que acabou nos tribunais.

Montagnier e Françoise Barre-Sinoussi dividiram o Nobel em 2008 por seu trabalho no Pasteur. A conquista aceitou o capuzinho para testes da doença e medicamentos antirretrovirais que mantêm o patógeno sob controle.

O prêmio veio depois de anos de disputas entre Montagnier e Gallo pela paterni-



Rivalidade: Montagnier em 1997, pesquisa do HIV foi alvo de disputas judiciais com o norte-americano Robert Gallo e mal-estar diplomático entre França e EUA



**"O tratamento (do HIV) corta a transmissão, mas não a erradica. E não podemos tratar todos os milhões de pessoas com o vírus"**

dade da descoberta. Embora ambos recebam crédito da comunidade científica por estabelecerem a relação entre HIV e a Aids, a discussão da autoria deslançou uma disputa legal e até diplomática entre a França e os Estados Unidos.

Em 1986, Montagnier dividiu o prestigioso prêmio americano Lasker com Robert Gallo e o imunologista Myron Essex. O Juri do Nobel, porém, não mencionou Gallo em sua citação.

Em 2011, para marcar 30 anos desde o aparecimento da Aids, Montagnier alertou para os custos crescentes do tratamento dos 33 milhões então atingidos pelo HIV.

— O tratamento corta a transmissão, é claro, mas não a erradica, e não podemos tratar todos os milhões de pessoas — disse ele à APP.

## NEGACIONISMO

Montagnier nasceu em 8 de agosto de 1932 em Chabris,

na região de Indre, no centro da França. Depois de chefiar o departamento de Aids de Pasteur de 1991 a 1997, e após se mudar para o Queens College, em Nova York, o pesquisador gradualmente entrou para as margens da ciência e se tornou uma figura controversa na academia.

Ele sugeriu algumas vezes que o autismo seria causado por infecção e manteve experimentos muito criticados para provar isso, alegando que antibióticos poderiam curar a doença. Surpreendeu muitos de seus colegas quando falou da suposta capacidade da água de reter uma memória de substâncias. E acreditava que qualquer pessoa

com um bom sistema imunológico poderia combater o HIV com a dieta certa.

O cientista apoiou as teorias de que o DNA deixa um traço eletromagnético na água que poderia ser usado para diagnosticar a Aids e a doença de Lyme.

Montagnier defendeu posições contra as vacinas, que lhe renderam uma reprienda em 2017 de 106 membros das Academias de Ciências e Medicinas. Durante a pandemia, afirmou que o coronavírus foi feito em laboratório e que as vacinas fizeram surgir variantes do Sars-CoV-2. Paralelamente, virou herói para os antivacinas franceses.

# Falta de vitamina D aumenta risco de doença cardiovascular

Incidência dobra em pessoas com deficiência da substância, mostra estudo

GIULIA VIDALE  
gluliv@redesim.com.br  
gluliv@redesim.com.br

**P**esquisadores da Universidade da Austrália Meridional concluíram que a deficiência de vitamina D pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares. O estudo, publicado na revista científica *European Heart Journal*, analisou dados de 267.980 pessoas.

Para chegar a esta conclusão, foi utilizada uma nova abordagem genética, que permitiu à equipe responsável avaliar como os níveis crescentes de vitamina D podem diminuir o risco de doença cardiovascular, com base no nível real da substância nos participantes.

Os pesquisadores descobriram que o risco de doenças cardíacas naqueles com os níveis mais baixos de vitamina era mais que o dobro do observado em pessoas com concentrações normais da substância.

"Nossos resultados são empolgantes, pois sugerem que se podemos aumentar os níveis de vitamina D dentro das normas, também devemos afetar as taxas de doença cardiovascular", disse em comunicado Elina Hyppönen, principal autora do estudo.

Para Luchmila Hajjar, cardiologista e intensivista da

Rede D'Or e do Hospital das Clínicas, em São Paulo, é contestável que baixos níveis de vitamina D aumentam o risco de doenças coronárias, hipertensão e resistência à insulina.

— Entre as explicações está o fato de esse composto ter ação antiinflamatória. Dessa forma, tem papel essencial na manutenção do tônus vascular, por exemplo — afirma Hajjar. — Assim como as estatísticas, ela tem efeito protetor. Mas não existe ainda estudo cons-

**Vitamina D diminuiu substancialmente a formação das placas arterioscleróticas**

gado mostrando que a reposição da vitamina D reduz o risco dessas doenças.

Exames laboratoriais também mostram que a vitamina D é capaz de modular inflamação, proliferação e diferenciação celular, atributos que poderiam diminuir substancialmente a formação das placas arterioscleróticas, incluindo coronárias, beneficiando a saúde cardiovascular. Mas o doutor em endocrinologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de

São Paulo, Antonio Carlos do Nascimento, ressalta que os resultados dos numerosos estudos que investigam a relação entre os níveis de vitamina D e as doenças cardiovasculares são conflitantes.

## ÔMEGA-3

Um estudo feito pela Universidade Harvard, nos EUA, revelou outro possível benefício da vitamina D: a prevenção de doenças autoimunes, como artrite reumatoide, psoríase, doenças da tireoide e polimialgia reumática em pessoas a partir de 50 anos de idade.

De acordo com o trabalho, aqueles que tomaram 2.000 UI (unidades internacionais) de vitamina D diariamente por pelo menos dois anos, tiveram um risco 39% menor de desenvolverem um dos problemas acima.

Os pesquisadores também avaliaram o potencial preventivo da ingestão de 1.000 miligramas diárias de ômega-3 no desenvolvimento de distúrbios autoimunes. Entretanto, essa associação não foi estatisticamente significativa. Por outro lado, a associação entre vitamina D e ômega-3 diminuiu a probabilidade de doença autoimune em cerca de 30%, em comparação com o placebo.

O efeito protetivo pode es-



Saúde: A melhor forma de evitar a deficiência de vitamina D é se expor ao sol regularmente, afirmam especialistas



Proteção: Outro estudo avaliou a combinação da vitamina D com ômega-3

tar associado à capacidade dos efeitos antiinflamatórios e à imunidade atribuída a essas duas substâncias, disseram os pesquisadores.

## COMBATE A INFECÇÕES

Esse efeito antiinflamatório e modulador da imunidade da vitamina D também a torna uma aliada no combate a infecções, incluindo bacté-

rias, fungos e até mesmo o novo coronavírus. Pesquisas mostram que pessoas com níveis mais baixos de vitamina D são mais propensas a pegar resfriados comuns e outras infecções respiratórias, incluindo a Covid-19. Outros trabalhos sugerem que a suplementação de vitamina D ajuda a reduzir a gravidade e a dura-

ção dos resfriados comuns.

O papel da vitamina na prevenção e no tratamento da Covid-19 ainda é turvo, com estudos contraditórios. De qualquer forma, já está constatado que manter a vitamina D dentro do nível adequado é fundamental para o bom funcionamento do organismo, especialmente para a saúde dos ossos. Por outro lado, isso não é um passe livre para a suplementação por conta própria. Altos níveis de vitamina D podem ser tóxicos e trazer problemas para o organismo.

## SOLE ALIMENTAÇÃO

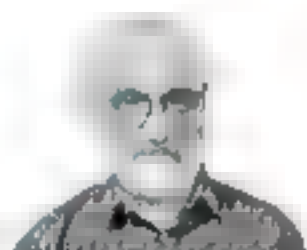
A melhor forma de evitar sua deficiência é se expor ao sol regularmente. Alguns alimentos, como peixes oleosos e ovos, também podem ajudar a manter os níveis da substância em dia, mas a quantidade obtida por essas fontes é bem menor.



## CIÊNCIA



**Roberto Lent**  
Neurocientista, professor emérito  
da UFRJ, e pesquisador do Instituto D'Or



## O afeto na ponta da língua

**A** antropologia e a sociologia há muito estudam as relações familiares e sociais. Pais e irmãos formam um círculo próximo de cada um de nós, outros parentes e amigos chegados se posicionam em um círculo concêntrico maior, depois os amigos mais distantes, as pessoas que só conhecemos eventualmente, e finalmente a sociedade em geral. Que códigos de comportamento diferenciam essas distintas relações? Que pistas e sinais as marcam?

Os psicólogos também estudam essa ques-

tão, indagando como é que um bebê distingue entre as relações afetivas do círculo próximo e as menos intensas, mais periféricas. Já mencionei aqui em outro artigo o papel do manhês, aquele dialeto cheio de tons agudos e diminutivos que as mães e avós empregam no dia a dia. Importa também a proximidade corporal da amamentação, que garante a proximidade afetiva, e oferece aos bebês a segurança emocional para situações difíceis. Vai que outra criança chega perto com um tranco. O primeiro olhar pedindo ajuda é para a mãe. O mesmo olhar de socorro aparece quando alguém sofre ao lado.

O que me surpreendeu foi descobrir que a troca de saliva nas relações mais próximas exerce um papel superimportante na capacidade dos bebês identificarem relações afetivas entre pessoas, e cobram empatia e solidariedade através do olhar. Aprendi isso em um artigo recente publicado por pesquisadores americanos. Não se assustem: a troca de saliva é comum nos seres humanos. Acontece com o carinho dos beijos, o compartilhamento de frutas e talheres, as mãos que acariciam as faces. E ganha um sinal contrário ao que chamamos com nojo de cusparada.

A troca de saliva de valência positiva é tí-

pica das chamadas “relações densas”, mas não das mais superficiais. E se os bebês de colo conseguem diferenciar as duas observando a troca de saliva entre as pessoas, a hipótese é que essa talvez seja uma capacidade mental herdada da evolução para nos facilitar a vida naquele início em que a empatia verbal ainda não é bem compreendida.

Os pesquisadores realizaram experimentos engenhosos para verificar se bebês de colo

conseguem atribuir características empáticas a pessoas e até mesmo a bonecos, quando os vêem realizar atos que envolvem a troca de gotículas de saliva, compartilhamento de grãos de laranja, por exemplo, ou carinhos na face. Arma-

ram um teatrinho de fantoches: um bebê primeiro assiste a uma pessoa compartilhar frutas com um boneco todo falante, outra pessoa brincando com o mesmo boneco. Qual das duas pessoas é do círculo próximo do fantoche? Ele então aparece chorando infeliz entre elas. Os pesquisadores anotaram a qual das duas pessoas os bebês dirigem aquele primeiro

olhar pedindo ajuda, e para qual das duas mantém o olhar mais insistente e prolongado cobrando uma atitude. A da troca de saliva ganhava na maioria das vezes. O resultado se repete inclusive quando são os fantoches que compartilham frutas ou brinquedos, e um ator e que se coloca, chorando, entre eles. Os bebês buscaram com o olhar a ajuda dos bonecos que compartilharam saliva. Os das frutas.

Seria essa troca de saliva um sinal precoce para os bebês, de pessoas que mantêm relações densas, profundas, de quem se espera mais empatia e solidariedade? Seria uma capacidade psicológica adquirida bem no início da vida pela interação com os familiares próximos? E mais: seria esse um indicador precoce da capacidade social de distinguir entre pessoas do círculo mais próximo e aquelas mais distantes? A conclusão seria que as relações íntimas que envolvem a troca prazerosa de fluidos corporais, começam cedo na vida dos bebês com seus familiares próximos. Essas mesmas trocas, entre pessoas longínquas, nem sempre são prazerosas, e muitas vezes têm uma carga afetiva contrária, de repulsa e rejeição. A troca de saliva, além disso, seria um primeiro indicador para as crianças compreenderem o conceito estrutural de família

# Exercício físico após vacina aumenta imunidade

Estudo avaliou pessoas que receberam doses contra gripe ou Covid-19 e praticaram 90 minutos de atividades como caminhada, corrida ou pedalada depois. Efeitos colaterais também foram menores nesse grupo



Pesquisadores descobriram que 45 minutos de atividade, como caminhada ou passeio de bicicleta, não são suficientes para despertar o aumento na imunidade pós vacina de gripe ou Covid

GUTENHEIN REYNOLDS  
do New York Times

**F**azer uma longa caminhada, corrida ou passeio de bicicleta imediatamente após tomar a vacina de Covid-19 ou gripe pode ampliar os benefícios da injeção, segundo um novo estudo relacionando exercícios físicos e imunização. O estudo, que envolveu 70 pessoas e cerca de 80 camundongos, analisou as respostas de anticorpos após uma dose da vacina contra a gripe e duas doses do imunizante da Pfizer.

Descobriu-se que as pessoas que se exercitaram por 90 minutos logo após a vacinação produziram mais anticorpos do que as pessoas que não o fizeram. E o reforço imunológico extra, que deve ajudar a reduzir o risco de adoecer gravemente por essas doenças, não parece desencadear um aumento nos efeitos colaterais.

Os resultados do estudo são preliminares e precisam ser testados em um número maior de pessoas. Mas as descobertas aumentam as

evidências de que estar em forma e fisicamente ativo pode preparar nossos corpos para responder com robustez extra às vacinas contra a gripe e a Covid.

A relação entre exercício e imunidade é, em geral, bem estabelecida. A maioria dos estudos mostra que se exercitem regularmente antes do diagnóstico tinham cerca de metade da probabilidade de acabar hospitalizados do que as pessoas que raramente se exercitavam.

Por outro lado, exercícios extremos podem minar nossa imunidade. Maratonistas costumam relatar que ficam doentes após as corridas, e os ratos de laboratório que correm até a exaustão tendem a se tornar mais suscetíveis a

gripe do que os animais sedentários. No geral, porém, o exercício parece oferecer um potente impulso ao nosso sistema imunológico.

“O comportamento de quase todas as populações de células imunes na corrente sanguínea é alterado de alguma forma durante e após o exercício”, concluiu uma revisão recente de pesquisas anteriores sobre o assunto.

### PESQUISA

Portanto, não deve surpreender que o exercício também possa afetar a resposta à vacina. Em alguns estudos anteriores, fazer exercícios de braço antes de uma vacina contra gripe aumentou os níveis de anticorpos e células imunes especializadas bem mais do que ficar sentado sem fazer nada. E em um estudo de 2020, atletas de elite no meio de suas temporadas de treinamento produziram mais anticorpos e células imunes após uma vacina contra a gripe do que um grupo controle de jovens saudáveis.

Poucos desses estudos, no entanto, tinham como objetivo descobrir o melhor mo-

mento e quantidade de exercício para amplificar os efeitos da vacina, e nenhum deles analisou as vacinas contra Covid, que só estão disponíveis desde a final de 2020. Então, para o novo estudo, publicado esta semana na revista científica *Brain, Behavior and Immunity* (Cérebro, Comportamento e Imunidade), um grupo de imunólogos e cientistas do exercício da Universidade Estadual de Iowa, nos Estados Unidos, pediu que as pessoas que tomassem uma vacina contra a gripe ou Covid também se exercitassem.

Eles começaram convidando dezenas de adultos saudáveis com idades entre 18 e 87 anos que disseram que se exercitavam ocasionalmente para ir ao laboratório tomar uma vacina contra a gripe. Os cientistas também se coordenaram com postos locais de vacinação para recrutar 28 homens e mulheres que estavam recebendo a primeira dose de imunizante contra a Covid. Antes da vacinação, eles coletaram sangue de todos os voluntários para veri-

ficar os níveis de anticorpos.

Em seguida, designaram aleatoriamente todos para sentarem em silêncio ou se exercitarem por 90 minutos depois de receberem a injeção — pesquisas anteriores sugeriram que fazer exercício depois de receber uma vacina aumentava a resposta imune mais do que o mesmo nível de atividade antes da injeção. E eles estabeleceram 90 minutos como uma meta geral de atividade física porque pesquisas não publicadas de seu laboratório sugeriram que a quantidade de exercício aumentava substancialmente a produção de uma substância no sangue chamada interferon alfa, que pode desencadear a criação de células imunes.

Os voluntários escolheram para se exercitarem andar de bicicleta ergométrica ou caminharam rapidamente por 90 minutos após a vacinação. Os pesquisadores também pediram a alguns dos voluntários vacinados contra a gripe que pedalassem por apenas 45 minutos, para ver se o treino mais curto poderia ser

igualmente eficaz para aumentar a imunidade.

Como os níveis de anticorpos tendem a aumentar nas semanas seguintes à vacinação, os pesquisadores extraíram sangue de todos novamente duas e quatro semanas após as vacinas.

### QUANTO TEMPO

Após um mês, os níveis de anticorpos de todos contra a gripe ou Covid aumentaram substancialmente, como esperado depois de receber uma vacina. Mas eles foram mais altos nos homens e mulheres que se exercitaram por 90 minutos depois. Esse bônus de anticorpos não era enorme, “mas foi estatisticamente significativo”, disse Marian Kubat, professora de imunologia e membro do Instituto Nanovaccine no estado de Iowa, que supervisionou o novo estudo.

As pessoas que se exercitaram também não relataram efeitos colaterais adicionais após as injeções. E, curiosamente, 45 minutos de exercício neste estudo não foram suficientes para aumentar os anticorpos. O treino mais curto provavelmente não aumentou os níveis de substâncias necessárias para amplificar a imunidade, incluindo o interferon alfa, disse Kubat.

O estudo foi restrito e não mediu os níveis de anticorpos por mais de um mês após a vacinação. Ele também não rastreou se as pessoas acabaram se infectando com gripe ou Covid, nem analisou os níveis de várias outras células que podem afetar a resposta imune.

Por outro lado, os cientistas entendem que uma hora e meia de exercício com esforço sustentado é demais para as pessoas em geral. Eles pretendem estudar se 60 minutos ou outras durações e intensidades de exercício podem ser úteis ou o inverso — após as vacinas, e quanto tempo as respostas dos anticorpos podem durar.

Mas, por enquanto, ao tomar sua vacina contra a gripe ou Covid, você deveria usar 90 minutos do seu dia para explorar rapidamente o bairro próximo à pé ou de bicicleta. Isso pode fornecer um impulso imunológico extra à sua vacina.



Rio



CASO HENRY

Defesa de Jairinho rebate Monique

Advogada diz que pagamento da mãe do menino foi uma 'farsa carcata'



# DEPOIS DE FALHAR, A JUSTIÇA TARDA

## Casos de prisões sem provas passam anos à espera de reparação

BARBARA SOUZA E SÉLIA SCHMIDT  
grunel@oglobo.com.br

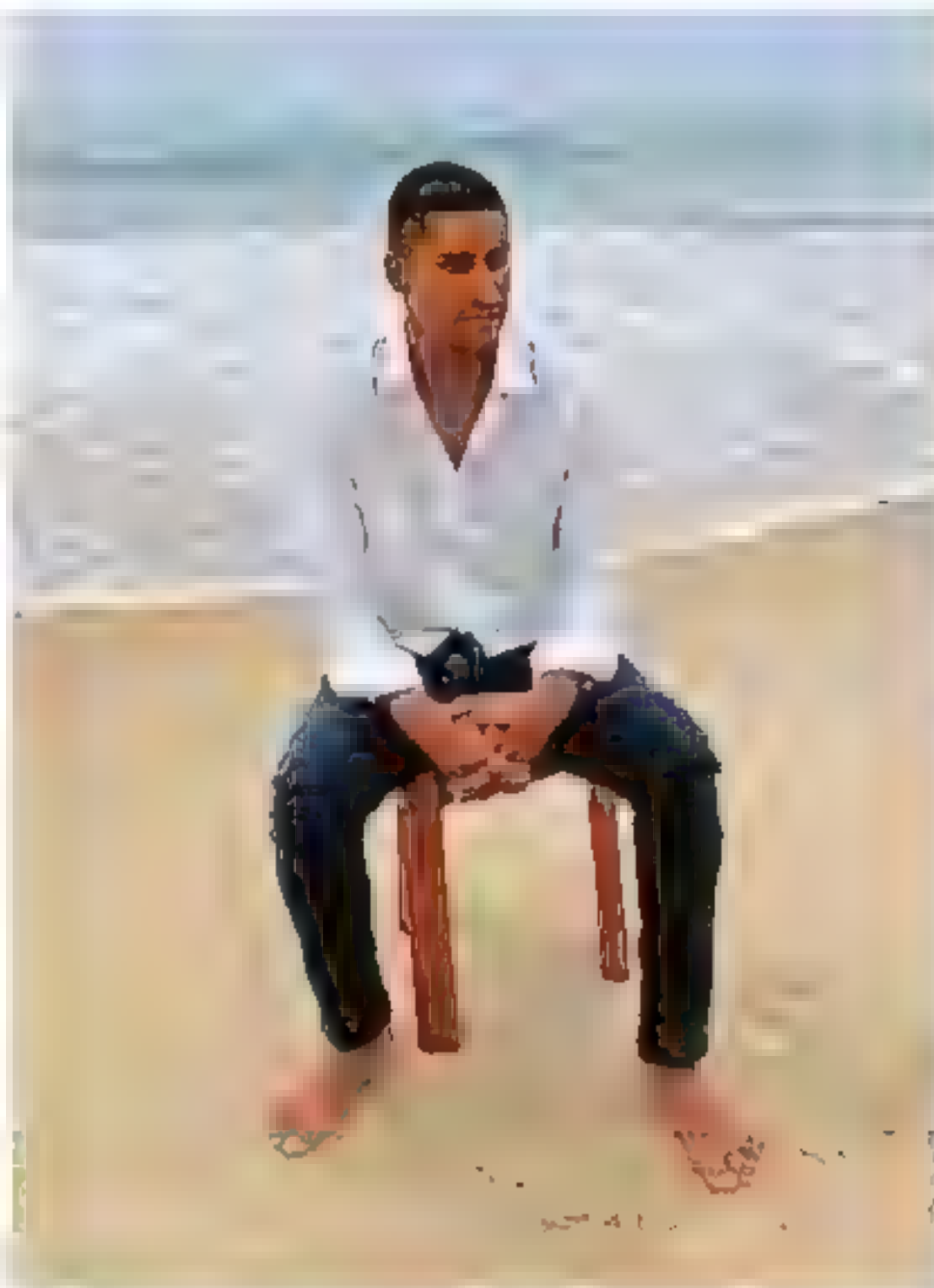
Os gritos de "justiça" se repetem a cada manifestação. Foram ouvidos no coro de amigos e parentes em defesa do entregador Yago Corrêa de Souza, 21 anos, acusado por tráfico, preso sem provas no domingo passado e libertado há três dias. Sentimento parecido uniu pessoas em torno do garçom Patrick Gonçalves, 26 anos, que, naquele mesmo fim de semana, estava a caminho do ser detido por policiais sob a suspeita de ter cometido um roubo — quando, na verdade, descansava ao lado do quiosque onde trabalhava. A família de Yago ainda comemora sua saída da prisão e se procura livrar do insustentável processo por tráfico, que prossegue. Sua irmã, Érika, cogita, adiante, buscar alguma reparação oficial. "O mínimo que o estado pode fazer é indenizar o meu irmão", diz. Parece simples, mas não é bem assim que funciona. São inúmeros os casos de pessoas, que, presas e condenadas por engano, não conseguem nenhum tipo de reparação pelos danos sofridos. Muitos são presos, como Yago e Patrick,

O produtor de eventos Angelo Gustavo Pereira, 30 anos, foi preso e condenado injustamente em 2020. Reconhecido como cúmplice no roubo de um carro, acabou sentenciado a três anos em regime semiaberto, reverteu e teve a pena aumentada para seis anos em prisão fechada. Até agosto do ano passado, permaneceu 364 dias atrás das grades.

— Não gosto de me vitimizar. Mas se eu fosse brasileiro, eu não teria nada disso — diz Angelo. — Com a ajuda da família e de um advogado criminal que nunca me cobrou, provei que estava em casa no dia do roubo. Tinha feito várias cirurgias invasivas no pulmão e não podia sair da cama.

O produtor aguarda punição para os agentes públicos envolvidos no seu caso.

— O delegado fez um inquérito porco, o MP aceitou a denúncia e juízes me conde-



De cima: Recuperando-se de cirurgias, Angelo foi acusado de roubo e passou 364 dias preso



Tipo comum: Tiago, reconhecido por foto em nove crimes



Sequeiros: Antônio sofre de ansiedade após prisão

Q

Estava em casa no dia do roubo. Tinha feito cirurgias invasivas no pulmão e não podia sair da cama

Angelo Gustavo Pereira Nobre, produtor preso por 364 dias

Na Justiça, os processos de reparação de danos por prisão ilegal ou inquérito malfeito se arrastam

João Tancredo, advogado

nararam sem analisar como deveriam. Não estou querendo desmoralizar instituições. O que digo é que têm pessoas nessas instituições que não

gostam de trabalhar

Patrick Gonçalves, que, uniformizado e ao lado do quiosque onde trabalha, foi interceptado por policiais há poucos dias, ouviu o conselho de familiares e não pretende levar o caso adiante.

— Para ser sincero, queria abafar um pouco isso. Tenho um tio de polícia, outro, advogado. Disseram para deixar um pouco quieto. Não adianta. Isso pode até causar prejuízo para mim — resume.

A exemplo de Angelo, Patrick e Yago, o motorista de aplicativo Antônio Carlos Rodrigues Junior, 47 anos, é negro e passou por uma dura experiência com a Justiça — ou a falta dela. Desde que foi absolvido da acusação de ter participado de um assalto, em 2018, seus representantes legais buscam, sem sucesso, reparação. O pedido de indenização por da-

nos morais foi negado em primeira e segunda instâncias. A advogada Mitzi Rocha Fidélis fez agora mais uma tentativa junto ao Superior Tribunal de Justiça.

Antônio Carlos foi preso na porta de casa, quando saiu para trabalhar. Seus advogados descobriram o verdadeiro autor de um assalto. Ele foi solto, após oito dias na delegacia. Ainda passará três meses de angústia, aguardando o julgamento no processo criminal, até ser absolvido.

— Sou alto e magro, o verdadeiro assaltante é baixo e gordinho. Como fui confundido? — questiona. — Estou mal até hoje. Passei a ter depressão, crise de ansiedade.

Uma evidência preocupante do problema que atingiu Antônio Carlos, Patrick, Yago, Angelo e tantos outros é a

escassez de exemplos em que, em casos como esses, a justiça foi feita. Advogado, João Tancredo acompanha há anos cinco processos de indenização do estado por prisão ilegal. Entre eles, o de Angelo, e nenhum chegou a final.

— Na Justiça, os processos de reparação de danos por prisão ilegal ou inquérito malfeito se arrastam. Em todos, o estado alega que não pode ser responsabilizado. É a triade que erra: polícia, MP e magistratura — diz.

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária da OAB-RJ, Álvaro Quintão acompanha quatro casos de pessoas presas por engano após terem sido reconhecidas por fotos. Em nenhum houve qualquer punição dos agentes públicos envolvidos.

— O reconhecimento fotográfico começa com um

agente na delegacia, que apresenta uma foto em que a pessoa é reconhecida. A delegacia apresenta ao Ministério Público, que pede a prisão, depois determinada pelo juiz. Quando se descobre que se tratou de um erro, vira um jogo de empurra.

Morador de Mesquita, na Baixada Fluminense, Tiago Gomes, 28 anos, foi chamado por um amigo para rebocar um carro em 2016. Ele não sabia, mas o veículo era roubado e acabou acusado de receptação. Com a foto incluída no livro de suspeitos da 52ª DP (Nova Iguaçu), ganhou outras nove acusações baseadas na sua suposta semelhança física com autores de crimes. Passou mais de um ano preso, entre 2018 e 2019, e ganhou liberdade provisória. Em seguida, julgado e condenado a cinco anos e dois meses de reclusão, ainda passou mais 15 dias preso, antes de concluir que tinha sido vítima de um engano.

ESTADO É RESPONSÁVEL

Com 42 anos de magistratura, 31 deles no Supremo Tribunal Federal, o ex-ministro Marco Aurélio Mello defende a responsabilização do estado e a punição dos agentes públicos que prendem indevidamente.

— Nos Estados Unidos quem é preso imediatamente tem uma ação indenizatória de tramitação célere. Quando você não responsabiliza, leva realmente a exageros, desmandos. A presunção de inocência milita a favor do acusado — afirma Mello. — A prova incumbe ao Ministério Público. E tem que ser uma prova robusta para se condenar para se retirar esse segundo bem maior que é a liberdade. O primeiro é a vida.

Segundo o ex-comandante da PM, coronel da reserva Ubiratan Aguiar, falhas na legislação e no sistema criminal contribuem para que pessoas inocentes sejam presas. O coronel defende mudanças na legislação e no sistema criminal.

— A prisão em flagrante, como é hoje, faz com que o agente prenda com base em conclusões, preconceitos e percepções. Assim facilita-se. E se vier que a maior parte dos presos é negra e pobre.

Em nota, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro afirma que os inquéritos feitos pela polícia são encaminhados ao Ministério Público. "Cabe ao MP a apresentação ao Tribunal de Justiça das alegações já corrigidas na forma de denúncia dos acusados", acrescenta.

As secretarias de Polícia Civil e de Polícia Militar não responderam aos questionamentos sobre punições administrativas aplicadas contra policiais que cometeram os erros e se eventuais danos praticados foram reparados.

Colaborou Paola Serra

## Caso João Pedro: policiais viram réus por homicídio

Dois anos após a morte do menino, Justiça aceitou denúncia do Ministério Público contra três agentes, que respondem em liberdade

A Justiça aceitou a denúncia do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) contra os policiais civis Mauro José Gonçalves, Maxwell Gomes Pereira e Fernando de Brito Meister. Agora, eles viraram réus por homicídio duplamente qualificado —

por motivo torpe e sem dar chance de defesa à vítima — do adolescente João Pedro Matos Pinto, de 14 anos, em 18 de maio de 2020, no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo. Segundo o G1, os agentes também foram denunciados por fraude processual, por terem mo-

dificado a cena do crime com o objetivo de prejudicar as investigações.

A decisão emitida ontem determinou que os policiais sejam suspensos do "exercício da função pública" e também os proíbe de acessar qualquer dependência da Polícia Civil. Os três res-

pondem ao processo em liberdade, mas poderão ter a prisão preventiva decretada, caso descumpram qualquer medida cautelar imposta pela decisão.

A investigação afirmou, ainda, que os policiais produziram marcas de disparos de arma de fogo, junto ao

portão da garagem do mesmo imóvel para se eximir da responsabilidade criminal. Oferecida à 4ª Vara Criminal, de São Gonçalo, a denúncia diz que o crime foi cometido por motivo torpe, porque os policiais presumiram que haveria criminosos na casa de João Pedro.

Analisando o possumo e o memento dos policiais e de João Pedro, os peritos chegaram à conclusão de que o tiro pode ter partido das armas de dois deles — o comissário Mauro José Gonçalves e o inspetor Maxwell Gomes Pereira.

No entanto, como os três agentes atiraram dentro do imóvel, os promotores entenderam que todos contribuíram para a morte do adolescente. Os agentes podem pegar penas de até 34 anos de prisão.



# Quarta dose da vacina no Rio a partir de julho

Calendário começará com idosos. Prefeitura cria programa para imunizar alunos da rede municipal nas escolas, e Paes diz estar com vergonha de ser prefeito devido à baixa cobertura entre as crianças

REPORTAGEM DE JOSUÉ F. FARFANO BOMFIM  
jfarfano@globo.com.br

A prefeitura do Rio definiu que aplicará a quarta dose da vacina contra a Covid-19 um ano após a terceira, informou ontem o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. O início desse calendário será em julho próximo, quando os públicos que estrearam a dose de reforço, como os idosos completarão 12 meses desde a última injeção. Na quarta-feira, o governador de

São Paulo, João Doria, afirmou que o estado avalia a aplicação de uma quarta dose da vacina contra a Covid-19, mas que fará isso “no momento certo”. O Rio tem 48% da população maior de 18 anos com a terceira dose. Atualmente todas as pessoas com 50 anos ou mais devem apresentar comprovante de vacinação com a dose de reforço em fila para acessar locais como bares, restaurantes, cinemas e academias. Além disso, o “passaporte da vaci-

na” exige as duas doses de todas as pessoas com 15 anos e mais. **IMUNIZAÇÃO NA ESCOLA** Também ontem, a prefeitura anunciou um novo programa, o Vacina na Escola, para intensificar a campanha de imunização infantil, que se alcançou aproximadamente 50% de seu público-alvo até agora. Os alunos que estiverem sem a vacina da Covid-19 poderão tomá-la na própria escola, mediante autorização

expressa dos pais em data que será previamente informada a família. No dia marcado, a aplicação acontecerá no fim do turno de aulas: pela manhã, entre 11h e 12h30, e à tarde, entre 15h30 e 17h. Os alunos já estão levando para casa um folheto informativo sobre a vacina contra a Covid-19 e um formulário para ser preenchido pelos responsáveis. No evento de anúncio do programa, o prefeito Eduardo Paes fez um longo discurs-

so em que reforçou a importância da vacinação das crianças contra a Covid-19 e outras doenças e afirmou referindo-se aos responsáveis que não vacinam seus filhos, que está “com vergonha, pela primeira vez, de ser prefeito das cariocas”. — Recado para os pais. Para aqueles que estão aqui, que já estão buscando sua consciência, e para aqueles que não estão aqui, principalmente para aqueles que não estão aqui. A vida inteira, a primeira coisa que a gente faz é: bombarh

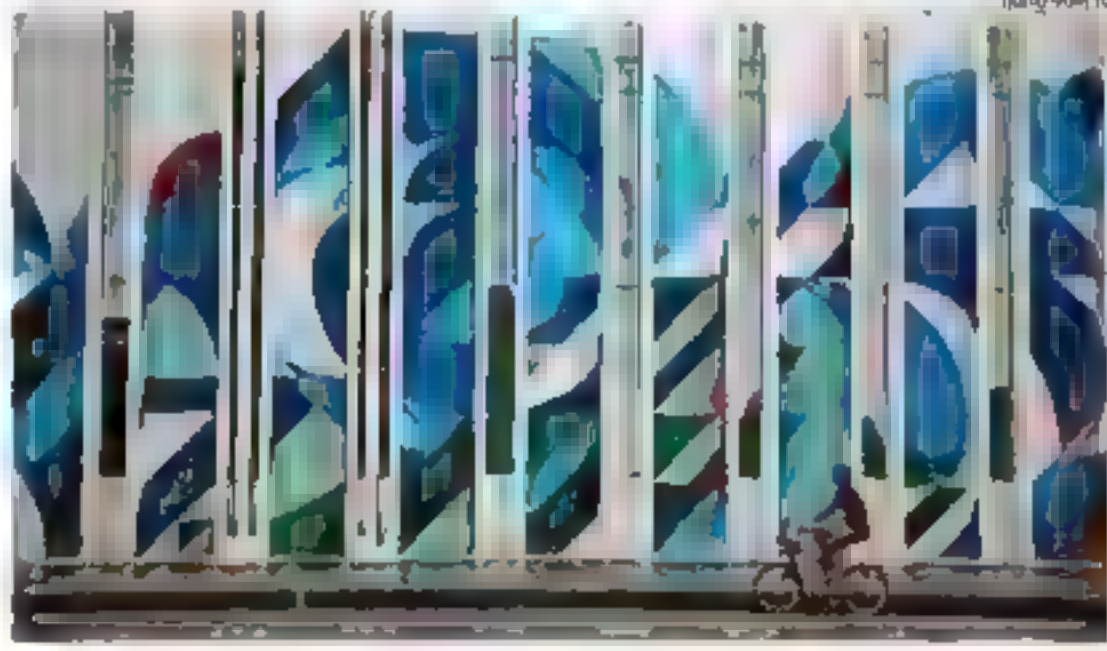
o no mundo era ir ao pediatra depois de um tempo e vacinar seu filho. Com esse negócio da Covid-19, tem um monte de doído que nunca teve paciência para falar bastante, um monte de doído imbecil que fica inventando história sobre a vacina — disse o prefeito do Rio. — A gente tem que ter essa consciência de que as pessoas precisam vacinar seus filhos. E eu tô com vergonha, pela primeira vez, de ser prefeito das cariocas, porque voltamos atrás nesse negócio.

# Vida nova para a fachada da Biblioteca Parque

Obra vai revitalizar com mural os 800 metros quadrados da frente do prédio, no centro da cidade

Desde o fim de três passadas, rubiscos que parecem equações matemáticas começaram a tomar conta da fachada da Biblioteca Parque Estadual, no Centro, e vêm sendo cobertos por coloridas formas geométricas. Os cálculos precisos sobre a parede branca darão vida a um novo painel do coletivo de arte Muda, que fundado em 2010, a espalhou suas criações por espaços públicos e privados de Brasil e exterior. A obra de revitalização dos 800 me-

tros quadrados da frente do prédio na Avenida Presidente Vargas foi concebida para celebrar o centenário da Semana de 22, marco do modernismo brasileiro, e se a chuva não atrapalhar, ficará pronta até o próximo dia 17. — Nessa intervenção, estamos buscando uma integração entre o objeto arquitetônico da Biblioteca e os transeuntes, as pessoas que passam a pé, de carro e de ônibus. A Presidente Vargas é uma das vias mais movimentadas do



**Arte móvel** O mural que está sendo pintado na biblioteca panela vai se transformar de acordo com o deslocamento do observador

Rio e nós queremos fazer desse deslocamento. Por isso, criamos um painel cinético que se transforma conforme o observador vai percorrendo a arte — disse o arquiteto Rodrigo Kalache, criador da Muda, ao lado dos colegas Diego Unbitt e Duke Capetillo, além dos designers Bruna Viçosa e João Tokentana. A ideia de transformar o exterior da biblioteca e o convite à turma de artistas da Coletivo Muda foram do projeto de urbanismo Rua Walls, responsável por outras intervenções na cidade: na ação mais recente, espalharam, em dezembro de 2021, 22 grandes painéis por 1,5 quilômetro ao longo da Avenida Rodrigues Alves, na Zona Portuária.



CONHEÇA A HISTÓRIA DE SUPERACÃO DE PAOLA ANTONINI

Em *Perdi uma parte de mim e renasci*, Paola Antonini conta de forma sensível e honesta a sua história de vida após ser atropelada na porta de casa, aos vinte anos, e ter a perna amputada. Desde que sofreu o acidente, ela passou a ser uma voz ativa ao mostrar seu dia a dia nas redes sociais e conquistou milhões de seguidores. A autora doará os royalties deste livro para o Instituto Paola Antonini, que atua proporcionando a reabilitação de pessoas com deficiência física.









**TEMPORALIDADE**

**Atividade**

Sol ☀️ Nuvens parciais ☁️ Chuva ☔️ Neblina 🌫️ Ventos fortes 🌪️ Chuva com trovoadas ⚡️ Chuva com granizo 🌨️ Gelo ❄️

**Temperatura**

18°/25° 12°/15° + 12°

**Altitude**

Atmos. 1000m Pressão 1013.4

**Horário**

08:00 14:00 20:00 02:00 08:00 14:00 20:00 02:00

**Previsão**

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
HOJE	22/27	21/26	21/26	22/30	22/30	22/30
AMANHÃ	23/28	22/28	22/28	23/31	23/31	23/31
DOMINGO	23/28	22/28	22/28	23/31	23/31	23/31
SEGUNDA	23/28	22/28	22/28	23/31	23/31	23/31
TERÇA	24/29	23/28	23/28	24/32	24/32	24/32
QUARTA	24/29	23/28	23/28	24/32	24/32	24/32
QUINTA	24/29	23/28	23/28	24/32	24/32	24/32

**Pratos**

Frango com arroz e feijão

**Onças**

Onças de 250kg

**Ventos**

Ventos de nordeste/norte, variando entre 10 e 20km/h. Rajadas de até 30km/h

**Informações**

Informações sobre o tempo

**Informações**

Informações sobre o tempo

# PF faz operação contra falsificação de venda e porte de armas

**Certificados e registros emitidos pelo Exército são fraudados para permitir a aquisição irregular de armamento e munição**

ALFA LIL NASCIBEN'ID DE SOUZA  
E LOPES DA SILVA E LIL  
gratuito para a publicação de artigos

**A** Polícia Federal prendeu três suspeitos em flagrante e cumpriu 27 mandados de busca e apreensão, ontem, numa operação contra um esquema de fraude de documentos referentes a armas de fogo e munições, todos apenas pelo Exército Brasileiro. A quadrilha turjava a fiscalização e o controle na aquisição, posse, porte e comercialização. A PF e o

Exército estiveram em diversas lojas de venda de armas. Entre elas, o Espaço Tático W.S Comércio de Armas e Munições. Tinha partido desse local a denúncia de que pessoas estavam tentando comprar armas com a documentação falsa.

Jimê, de terça do hábito meses, ao Espaço Tático W.S. Comércio de Armas, que fica em Meriti, com documentos falsos. Os proprietários perceberam e comunicaram ao Exército. Por isso, os agentes

foram ao local para verificar a denúncia ou se era fraude documental data a:

— Recebemos uma documentação que, claramente, não seguia o padrão do Exército Brasileiro. Quando recebemos, nós nos fingimos de "gatos" e conseguimos fazer uma cópia. Com isso, informamos ao Exército que existia uma documentação estranha e pedimos que eles verificassem — conta Felipe Saldanha.

De acordo com Saldanha,

esse tipo de fraude é mais comum do que se pensa

—Eu aplaudo a PF e o Exército pelo trabalho que eles fizeram e fazem. Eles tem que averiguar esse tipo de situação, que intelizmente é maior do que se imagina.

Segundo ele, "existem alguns padrões" para saber se a

documentação é legal ou não  
— é sistem alguns padrões

de segurança nos documen-  
tos como marcas d'água,  
iguais às das cédulas de di-  
nheiro. Há também relevos,  
texturas e o número do papel-  
moeda, que destacam padrão.  
No caso dessa tentativa de  
golpe, esse cliente veio como

registro de arma de fogo que estava no nome de uma pessoa, mas o padrão para a compra da arma era do tipo militar. Então, isso não poderia estar no nome dele.

Ao fim da operação, nove  
 armas de fogo, munição de  
 diversos calibres e documen-  
 tos foram apreendidos

## Polícia afasta PMs que invadiram casa na Vila Aliança

Agentes foram flagrados por câmeras instaladas pelos moradores, mexendo em objetos. Alimentos e bebidas teriam sido levados.

**A** Polícia Militar informou, ontem, que foram identificados e afastados das ruas os agentes, lotados no Batalhão de Ações com Cães (BAC), filmados invadindo e revirando uma casa na Vila Aliança, na Zona Oeste do Rio. O caso, denunciado à

**Corregedora da PM, foi considerada "inaceitável" pela corporação e os envolvidos podem até ser expulsos**

A família não estava no imóvel na últ. na segunda-feira, dia em que ocorreu uma operação da PM na comunidade. Nas imagens,

exibidas pelo RITV, da TV Globo, é possível ver as agentes mexendo nos objetos, como bebidas, jogos de vídeo e aparelhos eletrônicos.

A ação foi registrada por uma câmara instalada pelos moradores, que contaram ser a 11ª vez que têm a casa

invadida. Eles reiteram que em nenhuma vez houve mandado ou ingranje para justificar a abordagem.

Naquele dia, é possível ver os FMs armados com fuzis andando na sala da casa, onde o aparelho estava. Os diálogos entre os homens também fo-

ram gravados. Dois agentes mexem nas coisas e tiram em uma caixa, onde está uma garrafa de uísque e outra onde estão guardados jogos de videogame. Um terceiro PM entra, pega uma caixa de som portátil, mostra para um dos agentes e diz "Para não falar que

não te dei nada na vida". E o outro responde: "Caxinha, não! Essa é tua, é JRL!"

Em outro momento, é possível apenas ouvir o diálogo entre os homens. Um deles chama outro para conferir os tons na geladeira. É possível ouvir um deles dizendo: "Casa de luz!". A família diz que cerca de um quilo de carne foi levada, além de bebidas. Antes de sair, um PM ainda diz que não vai levar cerveja, mas afirma que, se outros quiserem, podem pegar.

**ODETTE FOLEGATTI POUBEL**  
Arrives de sôlnôdia po o falecimen da Sr(a) Odette Folegatti Poubel  
realizada neste sábado, 12 de fevereiro de 2022 Igreja São  
Paulo Apóstolo Rua Barão de panheria 85 Copacabana RJ AS 17h

**WILMA DE CARVALHO BRITO DE NASCIMENTO SILVA**  
 Luiz Roberto, Isabele Maria e Valéria de Souza e Lúcia e Vilma, filhos de Maria das  
 Graças e Wilma de Carvalho e Silva. Vilma nasceu em 1950, em São Paulo, SP, e  
 atualmente reside em São Paulo, SP, onde trabalha como professora.

**WALTER PORTO MARQUES**  
 Missa de 7º dia  
 Sua esposa Roxane, suas filhas - Patrícia, Wanessa, Wanessa  
 e Viviane - genros e netos convidam para a missa de 7º dia a se-  
 realizada no dia **12/02/2022 às 14h**, na Paróquia de Santa Agostinho  
 Rua Paulo Moreno, 22 - Condomínio Nova Liberdade, Barra de Tijuca.

**+** **ALEX HARRY HAEGLER**  
(MISSA DE 7º DIA)

O Conselho Deliberativo e a Diretoria do RMO DE JANEIRO COUNTRY CLUB convidam para a Missa de 7º Dia do seu ex-Conselheiro e Sócio Alex Harry Haegler, que será celebrada, hoje, sexta-feira, dia 11 de fevereiro, às 12:00 horas, na igreja Nossa Senhora do Gózo do Outeiro (Outeiro da Glória), Praça Nossa Senhora do Gózo, 26 - Glória.

Av sos Fúnebres  
e Religiosos



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram

  **2534-4333**

das 2ª a 6ª feiras, das 5h às 8h

Partido sábado / domingo  
**2534-5501**

**O GLOBO**

O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FUNERES			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. 14,5 cm	3 cm	R\$ 1.547,00	R\$ 2.043,00
1 col. 14,0 cm	4 cm	R\$ 2.066,00	R\$ 2.784,00
1 col. 14,0 cm	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. 14,0 cm	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. 14,0 cm	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. 14,0 cm	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
3 col. 14,0 cm	3 cm	R\$ 7.198,00	R\$ 9.744,00
3 col. 14,0 cm	4 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
3 col. 14,0 cm	5 cm	R\$ 9.250,00	R\$ 12.528,00
3 col. 14,0 cm	7 cm	R\$ 10.784,00	R\$ 14.516,00
3 col. 14,0 cm	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00

**Jose Carlos Galliez Pinto**

**MISSA DE 7º DIA**

Sua esposa Sarita, seus filhos e genros Marininha (in memoriam), Tisse e Romualdo, Zico, Luiza e William, e Maneco. Seus netos Antonio, Duda, Marcelo, Christiano (in memoriam), Julia, Arthur Pedro, Isabela, Zeca, André e Amanda. Seus bisnetos Cecília e Letícia, João Felipe, Laura, Luisa e Guy, Bianca, Joaquim Alvaro, Beatriz e Victoria, Maria Alice e Max.

Convidam para a **MISSA DE 7º DIA** que será celebrada na segunda-feira, dia 14 de fevereiro de 2022, às 18h, na Igreja Sagrado Coração de Jesus na PUC, Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea



## Esportes

# Kelly Slater chega aos 50 anos na crista da onda

Maiores nomes do surfe, americano que revolucionou o esporte lidera o circuito mundial com desempenho 'inexplicável'

REPORTAGEM DE ALEXANDRINO  
FOTOGRAFIA DE MIGUEL PUPPO

“Kelly é o surfe”. A definição do brasileiro Miguel Puppo não poderia ser mais simples, e ao mesmo tempo tão verdadeira. Kelly Slater, que hoje completa 50 anos desafiando o tempo e os outros competidores do circuito mundial, tem uma carreira que se confunde com a era moderna do esporte. O “cinquentão” lidera o ranking da temporada após ter vencido o evento de abertura, em Pipeline, no Havaí, no último sábado. A segunda etapa começa hoje, na praia de Sunset, também no Havaí, a partir das 15h (SportTV e Globoplay transmitem).

Nascido em Cocoa Beach, na Flórida, praia de ondas pequenas e irregulares, Robert Kelly Slater surgiu no esporte como um furacão no começo dos anos 90. O americano foi o líder da chamada “nova escola”, um grupo de surfistas jovens e mais afeitos a manobras radicais que tomou de assalto o circuito justamente quando a geração que havia dominado o esporte nos anos 80 começava a ver o ocaso de suas carreiras. No meio até então intocáveis, como Tom Curren e Tom Carroll, deram espaço a Kelly e seus “parças” Rob Machado, Shane Dorian e Taylor Knox. Mas dentro desse grupo ninguém tinha a concentração, a determinação e, especialmente, o talento de Slater. Quem presenciou in loco a história sendo escrita não esquece até hoje.

— Quando ele entrou no circuito, foi muito impactante. Pela performance, claro, e

pelo equipamento, as pranchas que ele usava. Ele é responsável pelo “atraso de carreira” de muita gente, incluindo a minha. Tivemos boas disputas, tomei algumas “lavadas”, mas acho até que ganhei mais dele do que ele ganhou de mim — brinca Fábio Gouveia, quinto colocado no ranking em 1992, ano em que Slater conquistou seu primeiro título.

## FAMA NO BRASIL

A primeira taça de Slater foi levantada no Brasil, durante a etapa no Rio de Janeiro. Aos 20 anos, o americano se tornou o campeão mundial mais jovem da história. E mesmo antes da consagração, o americano já era um ídolo para os fãs do esporte.

“No Rio de Janeiro vi-lunibrei pela primeira vez o preço da fama. Tinha de ser escolhido na ida e na volta das baterias por alto guarda costas. Era até assustador”, escreveu Slater em sua biografia, “Pipe Dreams”.

A conquista mundial em 1992 foi coroada com uma vitória na etapa final, em Pipeline. O mesmo local — uma das ondas mais icônicas do planeta — onde Slater venceu na semana passada, 30 anos depois, derrotando surfistas que sequer eram nascidos quando ele entrou no circuito.

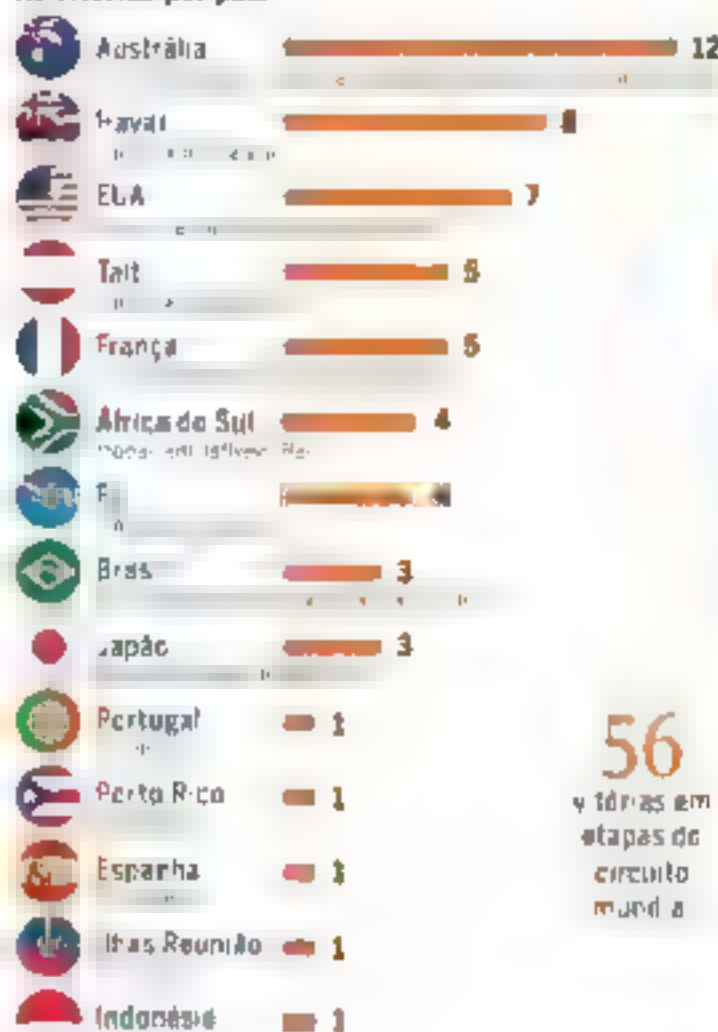
— É impressionante e inexplicável — disse Miguel Puppo, eliminado justamente por Slater nas semifinais em Pipeline, ao GLOBO. — O surfe chegou ao patamar de hoje por conta do Kelly. Quando ele ganhou a primeira vez em Pipeline, eu tinha um ano de vida. Foi uma

## KELLY SLATER EM NÚMEROS

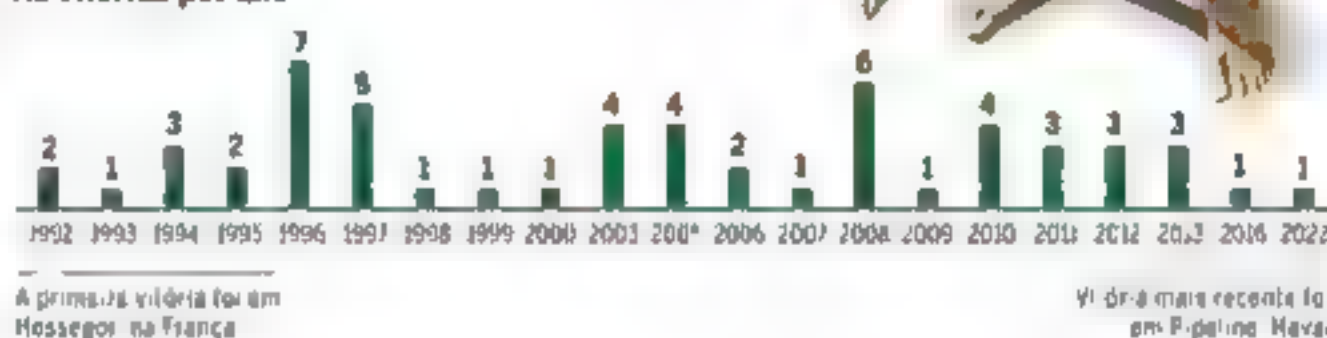
11  
TÍTULOS  
MUNDIAIS



### As vitórias por país



### As vitórias por ano



A primeira vitória foi em Hossegor, na França

50 anos  
Natural de  
Cocoa Beach  
(EUA)  
1,75m  
73kg

56  
vitórias em  
etapas do  
circuito  
mundial



“Se a gente comparar com atletas de outras modalidades, ele ganha, pelos números e pela longevidade”

Bruno Bocayuva, comentarista do circuito mundial no SportTV

“Desde sempre ele se dedicou 110%. É muito preparado e foi muito inteligente para chegar onde chegou”

Allan Menache, preparador físico de Gabriel Medina

realização de um sonho dividido com ele.

A capacidade de ainda estar competindo aos 50 anos e vencendo um evento em ondas grandes e perigosas como Pipeline intriga até mesmo quem trabalha com o lado físico do esporte. Preparador físico de Gabriel Medina há 11 anos, Allan Menache, que também trabalha com outros atletas e é head coach de um centro de treinamento em São Paulo, confessa não entender como o americano segue com uma performance tão forte.

— Não sei da rotina dele, mas como profissional ob-servo muito. Desde sempre ele se dedicou 110%. É muito preparado e foi muito inteligente para chegar onde chegou. Além do cuidado com a parte física, a parte mental do Kelly é muito forte.

As vitórias foram, claro, es-casseando com o passar dos anos. Em sua temporada mais vitoriosa, em 1996, Slater venceu sete etapas. Antes do triunfo da semana passada, a conquista mais recente havia sido em 2016, no Taiti. No total, o americano tem 11 títulos mundiais e 56 vitórias em campeonatos de elite. Para o jornalista Bruno Bocayuva, comentarista do circuito mundial no SportTV, Slater é o maior atleta da história.

— Ele extrapola o universo do surfe. Se a gente comparar com atletas de outras modalidades, ele ganha, pelos números e pela longevidade. São 30 anos de diferença entre a primeira e a última vitória. Não dá para Tom Brady, Roger Federer, Michael Schumacher, Pelé ou Ayrton Senna.

O futuro de Kelly Slater no circuito segue como uma incógnita. Não foram poucas as pessoas, inclusive dentro da World Surf League (WSL), que acharam que ele poderia anunciar a aposentadoria no discurso de premiação após a vitória em Pipeline. Não há dúvidas sobre o instinto competitivo do americano, que já alcançaria um feito e tanto caso se classificasse para o WSL Finals, o evento que reúne os cinco melhores do ranking na Califórnia, em setembro, para decidir o título mundial.

— Acho que a vitória em Pipeline acendeu a chama. Do jeito que ele é obcecado pelo circuito mundial, acho que pensa em se classificar entre os cinco para disputar o 12º título mundial — aponta Bocayuva.

## ANTIVACINA

A pandemia, porém, pode ser uma adversária para as pretensões de Slater. Conhecido por sua posição antivacina, o americano já declarou “saber mais do que 99% dos médicos” e apoiou Novak Djokovic nas redes sociais quando o tenista sérvio estava detido em Melbourne antes de ser deportado da Austrália por não ter se imunizado. Na época, o ministro de Esportes da Austrália, Richard Colbeck, disse que o surfista não poderia entrar no país sem o passaporte vacinal. Porém, segundo o jornalista português João Valente, participante do podcast “Bela”, o australiano Stephen Bell teria lhe informado que Slater estaria vacinado. Bell foi por muitos anos uma espécie de técnico e manager do surfista americano.

— É difícil separar o artista da obra. Tem muita gente que vê com mais olhos relacionar questões políticas e sociais ao esporte, o que acho uma tremenda bobagem. Dizem que entende mais de medicina do que 99% dos médicos foi muita prepotência — lamenta Bocayuva.

Para Miguel Puppo, o feito de Slater na semana passada poderia ser o “canto do cisne” para o multicampeão.

— Se eu fosse ele, me aposentaria depois dessa vitória. Foi lindo o que aconteceu em Pipeline, a história dele foi muito bonita, mas acho que poderia se aposentar e parar vencendo

# Brasileiros se destacam nas ondas gigantes de Nazaré

Lucas Chumbo e Maya Gabeira vencem evento de tow in na praia portuguesa em paredes de água de até 15 metros de altura

REPORTAGEM

Os surfistas brasileiros dominaram ontem as ondas gigantes de Nazaré, em Portugal. Lucas Chumbo, Maya Gabeira e Michelle des Bouillons foram os principais nomes no campeonato de tow in (quando o surfista entra na onda puxado por um jet-ski) disputado em ondas de cerca de 15 metros de altura.

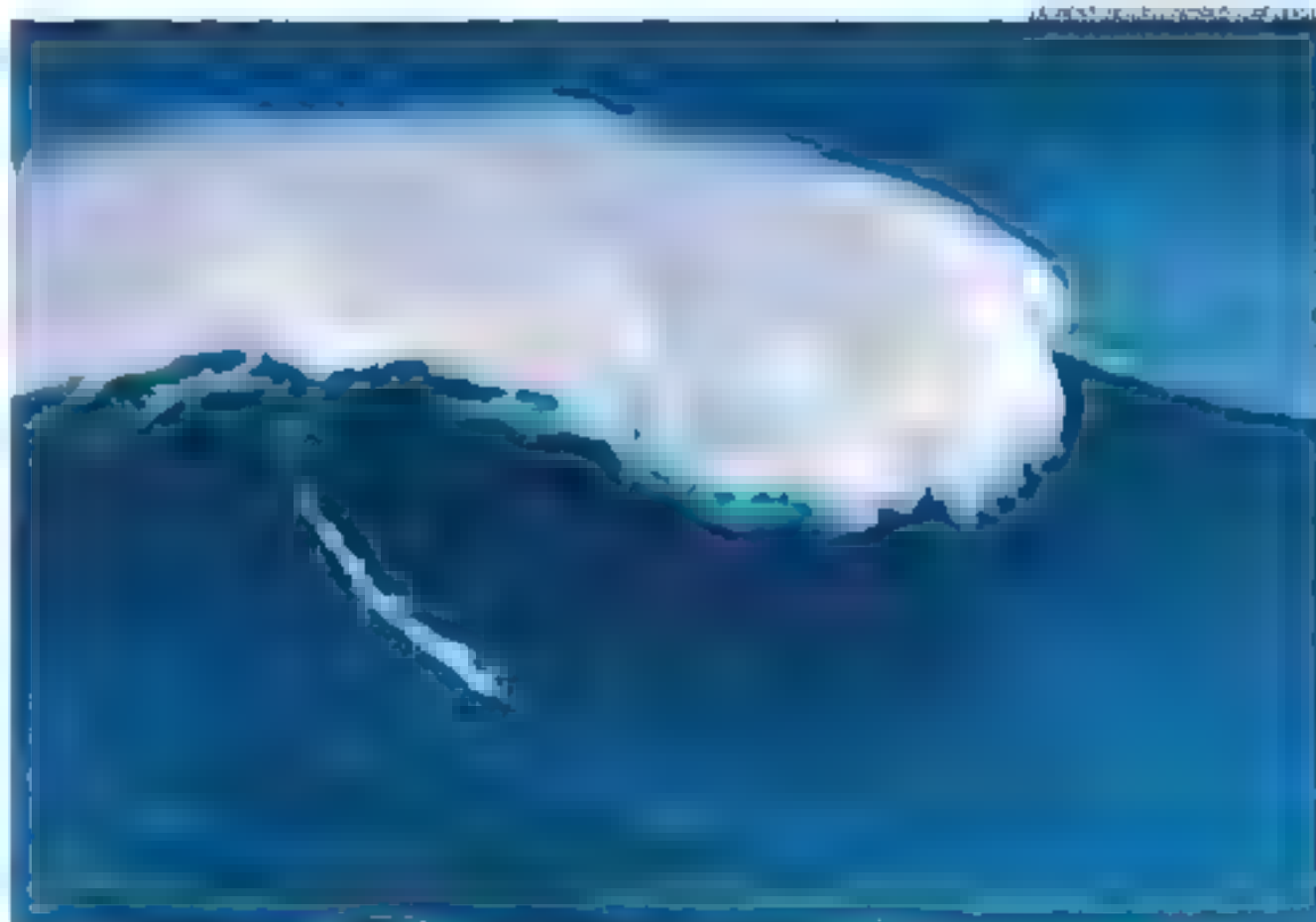
Lucas levou o prêmio de melhor surfista pelo segundo ano seguido, além de vencer o tricampeonato de melhor equipe, ao lado do português Nic Von Rupp. O surfista de Saquarema acertou até um aéreo, manobra raramente tentada em ondas deste tamanho.

— Fiquei muito feliz com

minhas ondas e estou sempre querendo aprender mais para tentar melhorar meu surfe — disse Lucas.

O parceiro tradicional de Lucas Chumbo nos eventos de tow in é o havaiano Kai Lenny, que recebeu um convite para disputar a etapa do circuito mundial em Sunset Beach, no Havaí, e não viajou para Portugal. Nic Von Rupp também ficou sem sua dupla — o brasileiro Pedro Scooby, que está no “Big Brother Brasil” — e se juntou a Lucas para conquistar o seu primeiro prêmio de campeão em Nazaré.

A parceria com o Chumbo foi incrível. Ele é um cara muito positivo, tem muita energia, é um surfista fantástico. Nós pegamos várias ondas boas. Ele é um ca-



Onda gigante. Lucas Chumbo em uma parede de quase 15 metros de altura na praia de Nazaré, em Portugal

ra que fica sempre tentando superar seus próprios limites — disse Von Rupp.

A disputa pelo título individual feminino ficou entre as brasileiras Maya Gabeira e Michelle des Bouillons. A francesa Justine Dupont, que venceu o prêmio de melhor performance em dezembro, lesionou o tornozelo esquerdo logo na primeira onda que pegou.

Michelle mostrou um desempenho impressionante em várias ondas e estava na frente até a última bateria do dia, quando Maya Gabeira usou a paciência e experiência para conseguir a nota que precisava. O francês Pierre Calé foi o parceiro de time da Maya esse ano.

— Foi um dia muito difícil. Nos levamos uma surra do mar no início da nossa primeira bateria e senti uma sensação bem ruim na coxa. Mas, apesar de todo o estresse, segui surfando e fiquei muito feliz — disse Maya.



## MARTÍN FERNÁNDEZ



reporter@globo.com.br



## Não é provável, mas é possível

Fazia tempo que não era tão possível: amanhã, nos Emiratos Árabes Unidos, o Palmeiras tem uma chance real de derrotar o Chelsea e conquistar o Mundial de Clubes, troféu que não vem para esta parte do mundo desde 2012, quando o mesmo Chelsea permitiu a volta olímpica do Corinthians de Tite no Japão. Nas oito edições seguintes,

até esta, os representantes da Europa — Real Madrid, Barcelona, Bayern de Munique e Liverpool — sempre chegaram à decisão com favoritismo muito maior e sempre confirmaram com títulos. Atenção, possível não quer dizer provável.

É preciso deixar claro aqui que não se trata de eleger este Chelsea como o pior dos últimos europeus, mas informar que se trata do que chega ao Mundial com rendimento mais distante de suas possibilidades. O que é insólito: o time que derrotou o Manchester City na final da Liga dos Campeões em maio do ano passado ganhou o reforço de um dos melhores centroavantes do mundo — o belga Romelu Lukaku custou mais dinheiro do que o Palmeiras foi capaz de arrecadar em todo o ano 2020, último para o qual há dados disponíveis. Comparação: o Chelsea de 2012 trocou de técnico na véspera do Mundial e perdeu Didier Drogba entre uma final e outra.

Abel Ferreira já ensinou, sobretudo ao longo da reta final da última Copa Libertadores, que sabe bem como enfrentar rivais

mais bem dotados de talentos individuais. É difícil argumentar que o Palmeiras não mereceu derrotar Atlético-MG e Flamengo. Por que mereceu, sim. Lidar com o campeão europeu — qualquer campeão europeu — é outra conversa, mas as atuações tanto do Palmeiras quanto do Chelsea nesta semana nas semifinais do Mundial permitem apostar numa vitória verde. De novo, possível não significa provável.

**Atuações do Palmeiras e do Chelsea nesta semana nas semifinais do Mundial permitem apostar numa vitória verde**

Contra o Al Ahly, o Palmeiras exibiu versatilidade e a paciência típicas de quem entra em campo sabendo o que precisa ser feito. Primeiro, para abrir uma defesa só da com base em pressão no campo de ataque. Foi assim que saiu o primeiro gol, ainda antes do intervalo. No segundo tempo, quando pôde atuar da maneira que se sente mais confortável, resolveu o jogo num contra-ataque.

O Chelsea deveria ter sofrido muito me-

nos ante o Al Hilal. Venceu por 1 a 0 graças ao oportunismo de Lukaku, mas mostrou o caminho por onde Rony, Dudu e Veiga podem jogar. Ficaram expostas as vulnerabilidades sem a bola e o declínio físico no segundo tempo.

A última final da Liga dos Campeões reforça a tese. Não deveria haver discussão sobre qual time é superior, o Manchester City de Pep Guardiola ou o Chelsea de Thomas Tuchel. No último Campeonato Inglês, o campeão City terminou 19 pontos à frente. No atual, já abriu 13 pontos. A diferença de gols marcados e gols sofridos pelas duas equipes foi e continua sendo ainda mais avassaladora. Mas quando os dois times se enfrentaram no Estádio do Dragão, no Porto, no último 29 de maio, o Chelsea venceu com autoridade. Num movimento semelhante ao que se viu na final da Libertadores, houve muito esforço para dizer que um lado perdeu a final — como se o outro não a houvesse vencido. Títulos merecidos.

Não é provável. Mas fazia tempo que não era tão possível.

## Melhor do mundo no caminho do Palmeiras

Campeão africano no último domingo por Senegal, Mendy vive a com auxílio-desemprego sete anos atrás. Rápido e alto, com quase 2m, goleiro do Chelsea pode ser desafio para atacantes alviverdes na final de amanhã.

RAFAEL OLIVEIRA  
reporter@globo.com.br

Hoje, aos 31 anos, Thomas Tuchel ainda precisava reforçar para a imprensa inglesa e a torcida do Chelsea que Édouard Mendy era o titular.

— É o número 1 e merece ser. Não dá para esconder a opinião. As coisas têm que ser claras e não se pode ter medo disso — respondeu o técnico em fevereiro de 2021.

Hoje, esta situação quase parece o absurdo. Desde então, o franco-senegalês fez muito mais do que corresponder à confiança. Teve participação importante na conquista da Liga dos Campeões, foi eleito o melhor goleiro do mundo pela Fifa e, no último domingo, sagrou-se cardeal africano com a seleção do Senegal.

Este ciclo pode ser completado com o Mundial de Clubes, única taça que falta ao Chelsea desde sua compra pelo magnata Roman Abramovich, em 2003. Mesmo tendo chegado mais tarde em Abu Dhabi, o goleiro já tem a normalidade e cotado para enfrentar o Palmeiras na final de amanhã, às 13h30.

Ainda que hoje não façam mais sentido, as dúvidas sobre a titularidade de Mendy se justificavam na época. Ele havia acabado de chegar ao Chelsea — transferiu-se do Rennes



**Reforço.** Mendy chegou atrasado por causa da disputa da Copa Africana de Nações, mas já está à disposição do técnico Thomas Tuchel em Abu Dhabi

FRA em outubro, quando a Premier League já havia começado. E, por pior que fosse sua fase, o ex-titular Kepa Arrizabalaga ainda era lembrado por ter sido contratado como o goleiro mais caro do mundo (foram pagos 80 milhões de euros ao Athletic Bilbao-ESP).

Mas, àquela altura da vida, a desconfiança dos outros era o menor dos obstáculos para Mendy. Há sete anos, ele vivia com um auxílio pa-

regados. Fora enganado por um empresário que prometeu levar-lhe para um clube da terceira divisão inglesa (na época atuava no quinto escalão francês).

Tinha total confiança nele. Garantiu que iria assinar por um clube da Inglaterra. Só precisava ter paciência — contou Mendy em entrevista ao jornal "Le Parisien". — Mas julho passou, depois agosto, tentei entrar em contato com ele e não respondeu.

O recomeço foi aos poucos. Primeiro, treinou de graça no Le Havre-FRA. Depois, foi para a equipe B do Olympique de Marselha. Aos 24 anos, assinou seu primeiro contrato profissional. Dali, foi para o Rennes-FRA, onde atuou por três temporadas até ser contratado pelo Rennes.

A ida para o Chelsea na temporada seguinte contou com a indicação de um ídolo da mesma posição. Foi Petr Čech, ex-goleiro do Rennes

e do clube londrino (hoje no departamento de scouting) quem o descobriu.

— Vi 30 ou 40 goleiros nos últimos meses e ele foi o que sempre esteve na minha cabeça — disse Čech ao canal britânico BT Sports.

Além dos títulos, ele se destacou na temporada de estreia no Chelsea por bater o recorde de nove partidas (de um total de 12) sem sofrer gols na Liga dos Campeões. Na Premier League, foi ran-

de em 31, atrás apenas do brasileiro Ederson, do Manchester City (19 em 36).

— Apesar da estatura (1,96m), é muito rápido. São características dos goleiros atuais, serem altos e não perderem velocidade. O que ajuda muito, porque normalmente o goleiro alto fica mais lento, principalmente na bola baixa — observa Velloso, ex-goleiro de Palmeiras e Atlético-MG e comentarista na Band.

## DUELO COM WEVERTON

A altura ajuda Mendy numa de suas maiores virtudes: sair bem nas bolas levantadas na área. Já a velocidade garante um ótimo reflexo, o que pode ser um problema para o Palmeiras.

O jogo de amanhã promete um duelo particular nos gols. Weverton também vive grande fase. O brasileiro tem como maiores vantagens ser exímio pegador de pênaltis e saber jogar com os pés, um dos pontos fracos de Mendy.

— Os dois têm um nível muito semelhante. O Weverton poderia estar disputando com o Mendy o título de melhor do mundo se jogasse na Europa — compara Velloso. É um goleiro rápido, mas não é tão alto. Uma das características do Weverton é o enfrentamento. Ele é muito bom quando o atacante sai na frente dele.

## Flamengo e Olivinha buscam o bi mundial de basquete no Egito

Rubro-negro estreia hoje, às 12h, contra o Lakeland Magic, dos Estados Unidos

VÍTOR SETA  
editor@globo.com.br

Oito anos depois do maior título de sua história na modalidade, o basquete do Flamengo tenta o bicampeonato mundial de clubes, a Fiba Intercontinental Cup. A equipe enfrenta hoje, às 12h (de Brasília), em Cairo, no Egito, o Lakeland Magic, dos EUA, na semifinal da competição. A partida tem transmissão da ESPN (TV paga) e na Twitch da Fiba (internet).

O Magic, como indica o nome, é uma sucursal do Orlando Magic, da NBA, que atua na G-League, o torneio de desenvolvimento da liga norte-

americana. Foram campeões da temporada 2020/21, garantindo a vaga tal qual o Flamengo, que venceu a Champions League das Américas em abril do ano passado.

Enfrentar uma equipe americana não é uma novidade para o capitão da equipe, o ala-pivô Olivinha, que esteve presente em alguns dos duetos do rubro-negro contra times da NBA, inclusive contra a própria franquinha de Orlando. Aos 38 anos, o jogador é o único remanescente da conquista de 2014. Para ele, jogar contra os americanos é enfrentar individualidades e jogo físico.

— Nos Estados Unidos,

além do jogo ser mais físico, há o estilo de jogo mais um contra um que já temos em mente e sabemos que eles vão utilizar bastante durante a partida. É o que eles fazem de melhor, enquanto a nossa equipe, em certos momentos, dá uma cadenciada, trabalha um pouco mais a bola e tenta sempre achar o melhor jogador posicionado para tomar a decisão.

Se passar o Magic, o Flamengo enfrenta San Pablo Burgos (Espanha) ou Zamalek (Egito) na decisão. O rubro-negro faz sua terceira participação na competição — foi vice-campeão em 2019, quando foi classifica-



**Capitão.** Com 14 anos de Flamengo, Olivinha quer crescer coleção de troféus

do como anfitrião. A disputa do torneio vem em meio a boa campanha do NBB, com apenas duas derrotas em 19 jogos e vice-liderança.

— Já passamos de pouco mais da metade dos jogos e temos um entrosamento e uma química importantes como equipe — diz Olivinha.

## EXPERIÊNCIA EM JOGO

O capitão soma 14 anos de Flamengo e coleciona seis taças do NBB (recorde entre jogadores), dois troféus continentais e um mundial. Mas Olivinha diz seguir brigando por mais. Perguntado sobre o que falta, ele é direto: o bi mundial.

— Sou um cara completamente realizado com o tanto rubro-negro, mas eu sempre quero mais. Ainda tenho essa vontade, essa fome de títulos e vitórias. Eu sou movido a isso. Com esse sentimento, eu sempre entro na quadra pensando nas vitórias e conquistas.





# À VONTADE

## Flu aumenta domínio em clássicos e chega à oitava vitória em 11 jogos

RAPHAEL OLIVEIRA  
relato especial do Fla e do Bot

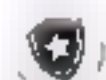
O Fluminense mandar o clássico em pleno Nilton Santos não vinha sendo bem digerido pela torcida do Botafogo. A esperança era que a resposta viesse em campo. Mas, quando se trata de jogos contra os arquirrivals, os tricolores ficam bem à vontade — não importa onde. Os 2 a 1 de ontem foram a oitava vitória nos últimos 11 confrontos deste tipo. Um desempenho para não deixar dúvidas sobre quem manda no território.

Contra o próprio Botafogo, já são nove jogos sem saber o que é perder. Os alvinegros

2

**Fluminense**  
Marcos Felipe, Nina, David Braz (Luccas Claro) e Felipe Melo. Samuel Xavier (Arrascaeta), André, Yago e Chris Silva. Luiz Henrique (Marlon) e Willian (Cale Paulista) e Fred (Cane).**Gols:** 1º Yuri, aos 21 minutos; 2º Willian aos 8 minutos. Árbitros: Carlos Eduardo de Moraes. Assistentes: Rodrigo Carvalhal e Miguel. Cartões amarelos: Nino, Felipe Melo, David Braz, Hugo, Fabrício e Zé Fernando, Barreto, Matheus Nascimento e Cale. Público: 9.000. R\$ 408 pagantes. Renda: R\$ 273.040. Local: Estádio Nilton Santos.

1

**Botafogo**  
Gatito, Daniel Borges, Can, Kanu e Hugo (Jonathan Silva), Barreto, Patricinho (Breno) e Diego Gonçalves. Luiz Fernando (Vittinho), Zé Luis (Rui) e Matheus Nascimento (Gabriel Conceição).

não levam a melhor diante dos tricolores desde 2019.

O novo triunfo levou o Fluminense para o segundo lugar na Taça Guanabara com 12 pontos, ou, a menos que o Vasco. No domingo, os tricolores recebem a Portuguesa de novo no Nilton Santos. Já o Botafogo, em terceiro, com 10, fará novo clássico no mês, na ida contra o Vasco, em São Luís-MA.

Num duelo entre duas equipes que preferem deixar o adversário ficar com a bola, acabou o Fluminense tomar a iniciativa de ser mais proativo. O que até era esperado, levando em conta que o time de Abel

Braga possui mais talentos individuais. E o domínio tricolor nos primeiros 45 minutos foi impressionante: 60% de posse contra 34%.

Se que a equipe das Laranjeiras não soube executar bem sua estratégia. Rendeu demais a bola na intermediária e sem um criador, só conseguiu avançar pelo lado direito, principalmente através de Luiz Henrique. Mas teve muita dificuldade para infiltrar na área e abusou dos cruzamentos errados. A única boa chance foi um chute de Willian Borges, apagado pela esquerda defensiva per Gatito.

Optar por um jogo realivo

**Estreia.** Luccas Claro festeja o gol da vitória sobre o Botafogo marcado por ele poucos minutos depois de entrar em campo.

é uma escolha legítima. Mas nem isso se pode falar do que o Botafogo fez na primeira etapa. Os alvinegros foram passivos. Fecharam-se atrás e não souberam aproveitar os erros do rival para contra-atacar. Foram apenas 71 passes trocados até o intervalo. O gol saiu em uma jogada de bola parada, escanteio cobrado por Daniel Borges e bom cabeceito de Kanu, que apareceu entre Fred e Felipe Melo.

### ANELAZO EM LITÂNIA

Se o péssimo nível da partida não se manteve na segunda etapa, foi graças a boa leitura de jogo de Abel Braga. O treinador percebeu que precisava dar um pouco mais de criatividade ao seu meio-campo e de um homem que incomodasse na área, o que Fred não vinha conseguindo fazer. As entradas de John Arias e de Cano deram nova dinâmica a equipe, que seguiu atacando apenas pela direita, mas passou a ameaçar Gatito.

A virada não demorou a sair. Aos 8, Willian empatou. Dez minutos depois, Luccas Claro marcou o segundo. Embora os dois gols tenham sido em cobranças de escanteio, foram mérito de um time que trabalhou bem a bola. Em 18 minutos do segundo tempo, os tricolores já tinham o mesmo número de finalizações de toda a primeira etapa: três, e com duas terminando na rede.

Anderson Moreira mexeu no time de forma a proteger mais seu lado direito e melhorar a criação. Até conseguiu fazer com que o Botafogo tivesse mais controle da bola. Mas mais pelo cansaço dos tricolores e por uma pressão natural de quem está atrás de placar nos minutos finais. Já era tarde para tentar consertar erros que deveriam ter sido reparados antes.

## CARIOCA 5ª RODADA

### CLASSIFICAÇÃO

	P	D
1 Vasco	13	6
2 Fluminense	12	5
3 Botafogo	10	5
4 Flamengo	10	5
5 Portuguesa	7	5

Por: Paulo A. Lopes

## Golaço de Gabigol e mais testes marcam triunfo do Flamengo

Time criou muito no 2 a 1 sobre o Audax, mas defesa se mostrou vulnerável

DIOGO DANTAS  
diogo.dantas@oglobo.com.br

Ainda não foi dessa vez que o Flamengo deu show, mas a atuação na vitória de 2 a 1 sobre o Audax, em Volta Redonda, não chegou a justificar os pontuais gritos de birra contra o técnico Paulo Sousa pelas observações que já deixou claro que fará no Estadual. A partida valeu pelo golaço de Gabigol e outras participações interessantes, como Lázaro atuando como ala esquerdo.

Também foi uma nova oportunidade de observar a equipe sob uma outra dinâmica, no 3-4-3, ainda que assim erre mais e sofra em sua



Punho fechado. Gabigol protesta contra o racismo ao comemorar seu gol.

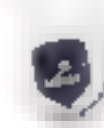
defesa. Após promover a tradição, as mexidas no segundo tempo o desempenho piorou e houve vazias. A vitória deixou o Flamengo com dez pontos. Domingo o time pega o Nova Iguaçu.

A formação inicial diante do Audax teve Filipe Luis e Isla na linha de três zagueiros ao lado de Leo Pereira Matheuzinho e Lázaro jogaram adiantados nas pontas, mas a ala direita não deu profundidade nos lances.

Andreas Pereira e Thiago Martins eram os volantes construtores outra vez. No ataque, Pedro ficou centralizado, com Arrascaeta e Gabigol flutuando. O uruguaio, dferentemente do canino 9, destoou, errou muito e saiu apagado do jogo.

Entretanto, a equipe conseguiu muitas finalizações. Ainda que o Flamengo tenha apresentado dificuldade nas trocas de passe, menos intuitivas diante da nova formação. Quando

1

**Audax**  
Max, Lucas Mota, Lucas Rocha, Thomas, Thiago (Menezes) e João Vitor. Leo Bruno (Grafite), Fernando Medeiros e Hugo Sanchez. Misael, Misael (Daru) e Carlinhos (Anderson Luiza).**Gols:** 1º Gabigol, aos 47 min; 2º Thiago Martins, aos 27 minutos. Árbitros: Rivaldo Martins de Sá. Cartões amarelos: Thomas, Celso, Lucas Mota. Público: 3007 (2.506 pagantes). Renda: R\$ 92.790. Local: Estádio Raulo de Oliveira "Volta Redonda".

Lázaro se soltou, Gabigol abriu o placar e comemorou com gesto antirracista. Depois de ampliar com gol contra, Leo Pereira diminuiu no fim e o Audax diminuiu com Hugo Sanchez.

2

**Flamengo**  
Hugo Souza, Isla, Leo Pereira e Filipe Luis (Gatito), Matheuzinho (Everton Ribeiro), Thiago Mota (Arrascaeta), Andreas Pereira, Arrascaeta (Marinho) e Lázaro. Pedro (Diego) e Gabigol.

## Vasco contrata Zé Gabriel, ex-volante do Internacional

O Vasco anunciou ontem a contratação do volante Zé Gabriel. O jogador de 23 anos, revelado pelo Internacional, assinou por duas temporadas com o time cruz-maltino.

Ele foi envolvido na transferência de Bruno Gomes para o clube gaúcho. Parte dos direitos econômicos do jogador seguirão com o Inter, assim como parte dos direitos de Gomes ficarão com o clube da Colina.

Zé Gabriel é o 13º reforço do Vasco. Ele chegou aos profissionais do Internacional em 2020 e disputou 60 jogos. Quintero e Luiz Henrique, ambos do Fortaleza, também devem chegar.



SILVIO ESSINGER  
silvio.essinger@oglobo.com.br

**E**xplicar a música de Xamã? O próprio rapper carioca, de 32 anos, dá algumas pistas.

Sabe aquele madama de "Abaporu", de que você come uma coisa e vomita outra? Sou um antropofágico musical — arrisca o ex-carneiro de Sopotiba, na Zona Oeste do Rio, que depois de cinco anos de carreira fotográfica agora despoisita com "Malvadão 3", música que há mais de um mês lidera o Top 50 Brasil do Spotify e que bateu até no Top 50 Global da plataforma. — O Brasil é muito misturado e às vezes o que impede um som de chegar num outro local é só o estilo musical. As versões brega-deira de Dado Pimenta, pisadinha de Beto Pisoni, e o furo de Nattan de "Malvadão 3" me fizeram me comunicar com outras regiões. É meio como se você tivesse uma roupa que todo mundo pudesse vestir, mas com um caráter diferente para cada pessoa.

#### GRAVAÇÃO EM TURNÊ NOS EUA

Uma das atrações do REP Festival, o maior festival de rap do país, que ocupa amanhã e domingo o Parque das Atletas, no Rio (veja mais na página 2), Xamã começou a carreira versando sobre as jupibas e os amen-loins que vende a nos vagões dos trens da Central do Brasil. A boa repercussão de seu primeiro álbum, "Lecado Capital" (2018), garantiu, no ano seguinte, um convite para o Espaço Favela do Rock in Rio. Em 2020, em tempos de lockdown, sua terceira obra, "Zodiaco", com participações de Marília Mendonça, Gêa Groove e Luisa Sonza, bateu a marca de 22 milhões de audições no Spotify. Lançada em novembro passado, "Malvadão 3" apenas seguiu o flow do sucesso.

— Essa música representa minha vida de estúdio. O primeiro "Malvadão" eu gravei em Copacabana, o segundo na Tailândia, e esse terceiro surgiu após passado, quando eu estava em turnê nos Estados Unidos. A gente alugou um carro para ir de Los Angeles a Las Vegas e gravou a maior parte dessa viagem pelo deserto. São versos, versos, divertidos — explica ele, que vive esta fase festiva na linguagem da rua, "mas com um tempero especial", ganhar rapidamente o chamado Lik Lok. — E até tem três refrões, tem uma parte acelerada para quem gosta das fritadas, tem a melodia. Tem o refrão. E a gente colocou uma dançarina, a Emily Ferreira, que criou uma dança. A princípio, não era para o TikTok, mas isso fez as pessoas começarem a interagir com a música.

O estouro de "Malvadão 3" colaborou para que a atribulada rotina de Xamã ficasse ainda mais difícil de administrar, com muitas viagens pelo Brasil.

As coisas cresceram muito rápido, a gente está tentando manter a cabeça no lugar e continuar fazendo músicas boas — diz ele, que continua a correr, mesmo na estrada. — Hoje eu vivo mais e anoto o que vivo. Por que, toda vez em que eu paro para escrever uma canção, não dá certo. As canções saem quando eu estou mais relaxado, num avião, ou num churrasco. A música está sempre se comunicando comigo. Se você deixa a música de lado por uma semana, ela te deixa por um mês.

# 'SOU UM ANTROPOFÁGICO MUSICAL'



**ATRAÇÃO DE FESTIVAL DE RAP. O CARIOCA XAMÃ GANHA O BRASIL COM A MÚSICA 'MALVADÃO 3' E ENSAIA CARREIRA NO EXTERIOR, SEM ESQUECER AS RAÍZES: 'SEMPRE TENTO INTERAGIR COM OS POVOS INDÍGENAS'**

Para Xamã, o REP Festival 2022 assinala, de certa forma, um novo momento do rap brasileiro.

O músico sempre dependeu de uma plataforma grande — emissora de TV ou gravadora major. E o rap era sempre o primo pobre, que entrava pelos fundos — diz.

Mas a internet mudou isso, proporcionando ao rap a oportunidade de transitar livremente. E cada vez mais o brasileiro quis se identificar com um som urbano, era meio que inevitável que a gente chegasse junto. O Brasil é grande pra caramba, tem muita audiência digital, acho que no futuro a gente vai dominar essa parada.

Dia 3 de setembro, por sinal, Xamã volta ao Rock in Rio, desta vez no Palco Sun-

set e ainda totalmente reservado para o rap — ele se apresenta com o Brô MC's, grupo formado por quatro jovens da Reserva Indígena Francisco Horta Barbosa, no Mato Grosso do Sul.

O que houve aqui no Brasil foi um assassinato dos povos indígenas, de Norte a Sul, que mataram toda a história deles. E em algum momento eu comecei a prestar atenção nisso e a tentar entender o que aconteceu — conta Xamã. — Não tive a oportunidade de fazer o meu próprio resgate, a que não conheço o meu pai, e não dá para saber a qual povo meus antepassados pertencem. Mas sempre tento interagir com os povos indígenas, e o Rock in Rio foi a oportunidade de chamar os amigos do

Brô MC's. Eles são, também, a linguagem dos Racionais MC's para os que vivem na aldeia.

Com "Malvadão 3" em alta rotacion nos países africanos de língua portuguesa — além de Portugal, onde ele número 1 do Spotify —, Xamã começou a ensaiar uma carreira internacional, em teats com MC's de França, Dinamarca e Inglaterra. Seu plano para 2022 é fazer um disco com a cantora Agnès Nunes (ela consegue melhorar as minhas músicas) e "um álbum fora da curva do rap, com outro estilo musical", que talvez se a de rock, inspirado por bandas com DNA de hip-hop como Rage Against The Machine e Linkin Park.

**Trilha sonora.** Xamã começou sua trajetória com versos sobre jupibas e amen-loins que vendia nos trens da Central. "Hoje eu vivo mais e anoto o que vivo" diz ele sobre as viagens pelo país todo.

**REP FESTIVAL, NA PÁGINA 2**



NELSON  
MOTTADIREITOS  
& AVESSOS,  
MÚSICAS  
E TRETAS

Salve, Bernardo Melo Franco,

Ainda nem li o manifesto dos compositores sobre as paródias eleitorais, mas me permito algumas discordâncias sobre a sua coluna.

Como compositor que vive do seu trabalho, da exploração remunerada de sua criação, não me parece correto alguém usar a minha obra de graça e ainda deturpá-la para se beneficiar em uma eleição.

Eu não ficaria nada feliz se os marqueteiros do Bolsonaro fizessem uma paródia da minha "Dancin' days", tipo "Ahra suas asas/ solte suas feras/ sobre seu apito/ salve o nosso mito."

Ou então:

"Carota eu vou pro Aворada / vou te salvar da cachorrada / vou acabar a palhaçada / o meu destino é Jair."

(as métricas e as rimas serão toscas, naturalmente)

Ou se meus amigos petistas pedissem a mim e ao Marcos e Paulo Sérgio Valle

"Hoje é um novo dia / de um novo tempo / ele voltou / nosso novo Lula e o velho Lula / ou Lula eterno / de todos nós."

Imagine a sacralidade do Chico se ouvisse.

"Apesar de vocês (os artistas) / o Brasil há de ser / diferente / o capitão tá na frente / guiado a gente / guiado por Deus."

É justo isso? Usar a sua obra de arte para um trabalho sujo?

A regra é clara: quem tem autoridade sobre a obra é o autor.

Pode isso, ministro Luis Roberto Barroso?

Não, as Lojas Havan, ou qualquer outra, não podem fazer um comercial com uma paródia de alguma música sem pagar direitos e sem autorização. Por que algum candidato poderia na campanha?

Durante alguns anos, Roberto Carlos negou autorização para qualquer artista gravar suas músicas porque considerava que desgastavam seu repertório. Deu ruim. Palavra de rei, volta atrás. Estavam popularizando e valorizando seu patrimônio.

Ninguém pode gravar uma música alheia sem autorização. É ilegal.

Não quero misturar assuntos diferentes, mas já que você mencionou Roberto Carlos estava realmente equivocado no caso da biografia de Paulo César de Araújo, e dediquei três colunas com críticas duras a ele, mas, no caso da paródia eleitoral, ele tinha toda razão, em defesa da integridade de sua obra. E das nossas.

A paródia é livre, para os humoristas, comédias, músicas de carnaval, gritos de torcida, roda de samba, forró, baile funk, para tudo. Menos para ganharem dinheiro com ela e para propaganda comercial ou eleitoral.

Criou-se uma situação bizarra.

Um Bolsonaro oferece um milhão de reais para usar "Como uma onda" como tema de campanha. Eu e Lulu negamos.

Ótimo, então eles fazem uma paródia vagabunda e usam de graça.

Não é só uma questão de direito patrimonial, mas moral. Não posso admitir que o meu trabalho contribua para pessoas, ideias e valores que combati a vida inteira.

Um grande abraço do leitor



NÃO POSSO  
ADMITIR QUE  
O MEU  
TRABALHO  
CONTRIBUA  
PARA  
PESSOAS,  
IDEIAS E  
VALORES QUE  
COMBATI A  
VIDA INTEIRA

RIO SHOW

'O RAP TEM TANTA  
FORÇA QUANTO  
O ROCK JÁ TEVE'

Em sua terceira edição, o REP Festival volta com significativas mudanças. Integralmente realizado na Cidade das Artes, ele ma este ano para o Rocentre. No entanto, a procura por ingressos em todo o Brasil fez com que o produtor ressesse para transferi-lo para o Parque dos Atletas e abrir uma data extra: ele acontece não só amanhã, mas no domingo, com a mesma programação, encabeçada por Matuê, Baco Exu do Blues, Djalga, BK, Filipe Ret, L7nonn, Xamã e Back Abet.

— Vamos fazer o maior festival do rap nacional, batar 40 mil pessoas na antiga casa do Rock in Rio — promete Fabrício Stoffel, fundador do REP Festival e sócio da produtora Rep Union. — Hoje o rap tem tanta força e originalidade quanto o rock já teve. O Rock in Rio que nos aguarda!

Para Fabrício, esse há dez anos trabalha com artistas de rap, hoje o estilo é plural, atrai pessoas de diferentes classes e está em várias regiões.

— Você vê

plurais, como o Baco Exu do Blues, ou

Cleas, como o Djalga. Hoje o rap é mainstream, ele é pop, é comercial. Ele fala com a massa do Brasil. Não é a toa que, no Top 5

ORGANIZADOR  
EXALTA AUMENTO  
DO REP FESTIVAL,  
COM MAIS  
DE 100 ARTISTAS  
NO PARQUE DOS  
ATLETAS

Brasil do Spotify, você encontra três músicas de rap. É a felicidade de ver um artista como Xamã levando nossa gente a outros patamares e fazendo questão de dizer que é rap.

Junto com L7nonn e o produtor Papatinho, BK lançou a música "Deu aulas", na qual trata justamente das conquistas como artistas de rap.

— Sempre falamos das nossas lutas. Mas, se vencemos algumas delas, por que não falar dessas conquistas? Senão, fica parecendo que é uma

Plural  
"Chegam pessoas com posição política contrária à nossa" diz BK

luta sem fim — detende o rapper carioca, que tem mais de dois milhões de seguidores mensais no Spotify e não perde o tempo para o lugar onde começou. — As rodas de rima e as batalhas, que são realizadas na rua, fizeram o rap do Rio chegar onde ele está hoje. É importante fortalecer esses lugares, a gente tem sempre que voltar para a base. O movimento cresceu, vão chegando pessoas com posicionamento político contrário ao nosso, ou pessoas que só querem dançar por que acham a batida legal. Mas esses são os visitantes, nós somos os donos da casa e temos que cuidar dela.

A "estética do caraca marrento, mas gente bala, bon vivant, camelô", como diz Xamã, pode estar por cima entre o rap nacional de sucesso. Mas a alternância, segundo ele, faz parte desse jogo sem rivalidades.

— Hoje, a onda que agrada é a do Rio de Janeiro.

Antes, era a do Nordeste, do Teto, Matuê e Baco.

E teve uma época que foi mais Minas, com Sidika, Djalga e FBC — diz Xamã.

— A gente gosta de misturar, saber como se pode melhorar o nosso flow, como se adaptar para falar

(Fábio Casagrande)



BRUNO GALVÃO/ALCANTARA/REUTERS

CRÍTICA DE DISCO EARTHLING DE EDDIE VEDDER • BOM

A LEVEZA DE UMA  
FESTA ENTRE AMIGOS,  
ÍDOLOS E FAMILIARES

SILVIO FASSINCHI  
silvio.fassinchi@globo.com.br

Mesmo que a vida de estrela do rock muitas vezes o faça sentir um alienígena, Eddie Vedder insiste em não deixar de ser como todos: um mero terapeuta, com suas preocupações cotidianas, sua família, seus amigos e os seus grandes ídolos na música. Sendo ele quem é, porém, amigos e ídolos se confundem — e o seu mais novo álbum solo, "Earthling", que estreia hoje no streaming, não faz qualquer esforço para desfazer a confusão.

Bem diferente do solo anterior da vocalista do Pearl Jam (o específico e solitário "Ukulele songs", de 2011), este novo parece ser exatamente o disco que Vedder, de 57 anos, faria longe dos olhos e ouvidos vigilantes dos fãs do Pearl Jam, essa reserva de integri-



COM NOMES  
COMO RINGO  
STARR E STEVIE  
WONDER EM  
ALGUMAS FAIXAS,  
CANTOR DO PEARL  
JAM FAZ O SEU  
DISCO SOLO MAIS  
RADIOFÔNICO

dade no rock. Em "Earthling", o cantor não teve medo de parecer radiofônico, tanto pouco de reverter por demais os seus heróis musicais — é um álbum alegremente derivativo e cheio de participações especiais estreladas.

Orquestrado por Andrew Watt (o produtor que vai de Ozzy Osbourne a Dua Lipa) e com uma banda que tem um dos Red Hot Chili Peppers (o baterista Chad Smith) e um ex Red Hot (o guitarrista Josh Klinghoffer), o solo de Eddie Vedder abre com "Invincible", um aceno ao melhor Peter Dinklage. E segue com "Long way" (um rock tão ruim Petty que deveria pagar direito autoras), "The dark" (Bruce Springsteen quase que por transfusão), "Picture", daqueles grandes country-rocks de Elton John — com vocais e pia-

no do próprio) e "Mrs. Mills and shaver" (canção Beatie, com Ringo Starr na batida).

A porção mais punk — que nunca deixou de exercitar no Pearl Jam, o cantor leva para o seu disco com "Good and Evil", "Rose of Jericho" e "Try", faixa que conta com uma participação de Stevie Wonder e backing vocals de Clava. A família ainda se faz presente em "Earthling" na bonita faixa "Brother the cloud" (feita por Vedder ao irmão morto) e "On my way" (canção que encerra o disco com psicodelia folk e um dueto postumo do cantor com seu pai — aquele que inspirou "Alive", hit do primeiro álbum do PJ, há 30 anos).

Simpático — e por vezes emocionante — desvio para o acastamento, "Earthling" livra um pouco do artista o peso de ser o sobrevivente entre os grandes cantores do grunge surfando entre a memória dos torturados Kurt Cobain (Nirvana), Layne Staley (Alice in Chains) e Chris Cornell (Soundgarden). Eddie Vedder sabe reconhecer a hora em que o rock pode um pouco de leveza.

O  
Título: *Earthling*, de Eddie Vedder  
Av. Salvador Alende 6.500,  
Barra, Quando: Sáb e dom,  
as 14h Quando: Sáb, a  
partir de R\$ 250 Dom, a  
partir de R\$ 140  
Classificação: 16 anos





## PATRICIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thaysa Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Mourão  
kogut@globonews.com.br  
patricia.kogut.com  
@culturapatriciakogut



Para Lima Duarte pela especialíssima participação em "Além da Ilusão" é uma felicidade para o público ter a chance de reencontrar esse ator numa novela, ainda mais contracenando com a neta Paloma



Para as legendas de "1883" série maravilhosa em cartaz no Paramount+ Chega a ser cômico São palavras traduzidas literalmente sem sentido para a ação, e coisas erradas mesmo Que desleixo Brasil



## Lá vem Frufu

Eis a primeira foto de Mariana Ximenes caracterizada para entrar em cena como Madame Frufu na série da Turma da Mônica, uma produção do Globoplay. A direção é de Daniel Rezende. A atriz vive a dona de uma grife de roupas que leva o seu nome

## CRÍTICA

# UMA SÉRIE PARA PASSAR LONGE

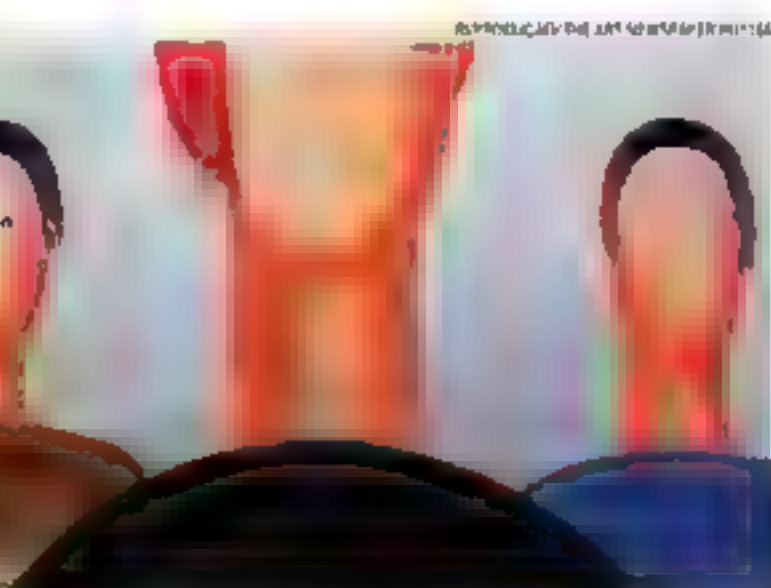
Um dos atributos do streaming é que ele fez circular a produção audiovisual do mundo todo. Assim, ficamos conhecendo grandes séries europeias e orientais que talvez jamais tivessem chegado aqui. Mas isso nem sempre é sinônimo de qualidade. Digo isso como pretexto para comentar a egípcia "Amor para recomeçar", recém-lançada no catálogo da Netflix. Não recomendo.

O enredo é uma continuação de "Avza, a guerreira" ("Quero me casar"), um sucesso de 2010. Naquela trama, Ola (Heed Sabri, atriz tunisiana muito popular no Oriente Médio) era uma moça que beirava os 30. Apavorada com os apelos do relógio biológico, ela procurava desesperadamente um noivo. Passada mais de uma década, a personagem já é mais madura. Está levando uma vida burguesa num subúrbio de classe média alta do Cairo, com dois filhos e o marido, um psiquiatra com um ar de galã. Abandonou a carreira para cuidar da família. Seu dia a dia se resume a transportar as crianças para a escola, agradar a sogra implicante e manter a casa em ordem. Até que um dia é surpreendida com o pedido de divórcio. Seu mundo ruí. Depois de um primeiro momento de abalo, decide reconstruir a vida.

A série foi dublada em quatro idiomas e legendada em 32. Mas dificilmente a grande aventura de uma mulher que supera o divórcio seguitará o público fora do universo conservador da trama. Os anos e os anos, somados à estética de novela mexicana, tornam "Amor para recomeçar" um programa pouquíssimo atraente. Fica a dica.

com dois filhos e o marido, um psiquiatra com um ar de galã. Abandonou a carreira para cuidar da família. Seu dia a dia se resume a transportar as crianças para a escola, agradar a sogra implicante e manter a casa em ordem. Até que um dia é surpreendida com o pedido de divórcio. Seu mundo ruí. Depois de um primeiro momento de abalo, decide reconstruir a vida.

A série foi dublada em quatro idiomas e legendada em 32. Mas dificilmente a grande aventura de uma mulher que supera o divórcio seguitará o público fora do universo conservador da trama. Os anos e os anos, somados à estética de novela mexicana, tornam "Amor para recomeçar" um programa pouquíssimo atraente. Fica a dica.



"Três figuras" Obra de Anna Leporskaya será restaurada por R\$ 17 mil

Anna Leporskaya, no primeiro dia de trabalho no Centro Yeltsin, em Ecaterimburgo.

Os rabiscos feitos com uma caneta esferográfica foram percebidos por dois visitantes em dezembro. O segurança foi demitido em seguida. Conforme o jornal russo The Art, o caso foi re-

gistrado na polícia no dia 20 daquele mês, mas o Ministério da Administração Interna inicialmente se recusou a aprovar uma investigação criminal, justificando que os danos eram "insignificantes". O Ministério da Cultura, porém, recorreu da decisão na Procuradoria Geral. A investigação teve



## Férias e trabalho na Disney

Viste nas novelas pela última vez em "Salve-se quem puder". Daniel Rangel começa, semana que vem, a preparar a segunda temporada da série do Disney+ "O corte — Successo, aqui vou eu". Ele aproveitou os últimos dias de férias e foi para a Disney.

## No cinema

Rosanne Mulholland no filme "A espera de Liz" dirigido por Bruno Torres. Ela vive Lara, irmã da protagonista, Liz (Simone Llescu), que procura compreender o motivo do desaparecimento de seu companheiro, Miguel (Bruno Torres).



## Val, Rayssa!

A medalhista olímpica Rayssa Leal vai fazer uma participação importante em "Tá tudo certo", nova série do Disney+. A skatista interpretará ela mesma e resolverá o conflito central das protagonistas ao aparecer com uma proposta. Suas cenas são ambientadas na Vila Madalena, em São Paulo.

## E-mails

Em "Tá tudo certo" Tom Garrido será o presidente de uma gravadora e Sérgio Loreza, um corretor de imóveis.

## O horror

Que semana tenebrosa, não é, leitor?: um apresentador fazeno apelo para o nazismo e outro, um "suposto" seg heil. Até para os padrões da Jovem Pan, onde há quem associe passaporte vacinas a nazismo, aquilo foi chocante.

## Pólvora

Julio Andrade terá uma participação maior depois de viver o protagonista e dirigir alguns episódios da série sobre Bequillo. Ele está envolvido diretamente no processo criativo (com exceção aos roteiros) e na escolha de elenco. E agora panhará os ensaios.

## Streaming

Babu Santana foi escalado para "O jogo que mudou a História", do Globoplay. Ele interpretará um dos fundadores da facção Falange Vermelha.

## Talentos

A equipe do "Caldão" prepara um novo quadro. A ideia é fazer um show de talentos, com a presença de jurados. As gravações estão previstas para começar.

# SEGURANÇA DESENHA OLHOS EM QUADRO DE R\$ 5 MILHÕES

RABISCOS COM CANETA ESFEROGRÁFICA FORAM FEITOS NO PRIMEIRO DIA DE TRABALHO DO FUNCIONÁRIO EM GALERIA DE ECATERIMBURGO, NA RÚSSIA

BRUNO

Um homem contratado como segurança de uma galeria de arte da Rússia foi acusado de rasurar uma pintura avaliada em US\$ 1 milhão (R\$ 5 milhões na cotação atual). O funcionário desenhou olhos no quadro "Três figuras", da artista



"Três figuras" Obra de Anna Leporskaya será restaurada por R\$ 17 mil

Anna Leporskaya, no primeiro dia de trabalho no Centro Yeltsin, em Ecaterimburgo.

Os rabiscos feitos com uma caneta esferográfica foram percebidos por dois visitantes em dezembro. O segurança foi demitido em seguida. Conforme o jornal russo The Art, o caso foi re-

gistrado na polícia no dia 20 daquele mês, mas o Ministério da Administração Interna inicialmente se recusou a aprovar uma investigação criminal, justificando que os danos eram "insignificantes". O Ministério da Cultura, porém, recorreu da decisão na Procuradoria Geral. A investigação teve

início apenas na semana passada. Caso seja considerado culpado, o segurança pode ser multado e condenado a três meses de prisão.

Em comunicado divulgado nesta segunda-feira, o diretor-executivo da instituição, Alexander Drozdov, disse que o segurança era empregado de uma empresa privada.

"Seus motivos ainda são desconhecidos, mas o governo acredita que foi algum tipo de lapso de sanidade", disse a curadora da exposição, Anna Reshetki, no site russo [ura.ru](http://ura.ru).

Um dia após a descoberta de vandalismo, a pintura foi encaminhada à Galeria Estatal Tretyakov, em Moscou, que a havia emprestado para a exposição em Ecaterimburgo. O trabalho de recuperação foi avaliado em 250 mil rublos (R\$ 17 mil). Desde então, telas de proteção foram instaladas na frente de outras obras expostas no Centro Yeltsin. (Com agências internacionais)





## MARIO FRIAS: R\$ 39 MIL EM VIAGEM 'URGENTE' AOS EUA

A família de Saget afirmou ter se emocionado com "a incrível demonstração de amor dos fãs de Bob" nas semanas desde sua morte. "Enquanto continuamos a chorar juntos, pedimos a todos que se lembrem do amor e do riso que Bob trouxe a este mundo e das lições que ele nos ensinou: ser gentil com todos, deixar as pessoas que você ama saberem que você as ama e enfrentar momentos difíceis com abraços e risos," diz a nota. Saget deixou a mulher, Kelly Rizzo, e três filhas, Aubrey, de 34 anos, Lara, 32, e Jennifer, 29.

**C**onforme noticiou ontem o colunista Lauro Jardim, o secretário especial de Cultura Mario Frias gastou R\$ 39 mil do dinheiro do contribuinte para realizar uma viagem de caráter "urgente" a Nova York e discutir assuntos culturais com o lutador de jiu-jitsu Renzo Gracie apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL). Em dezembro de 2023, ao longo de cinco dias nos EUA, Frias apresentou ao esportista aposentado um projeto cultural envolvendo produção audiovisual, cultura e esporte.

gastou R\$ 26 mil, o que indica um voo de classe executiva. O secretário-adjunto Hélio Ferraz de Oliveira, que o acompanhou na viagem, usou outros R\$ 39 mil na ocasião.

Embora os dados estejam disponíveis no Portal da Transparência, que pode ser acessado por qualquer cidadão por meio da internet, Mario Frias negou os fatos, usando o Twitter: “Não paguei essa quantia por essa viagem, não viajei de executiva e a final, dada a viagem não foi da forma como colocaram nas inverdidas manchetes”.

**ÁRIES (21/1 a 20/4)** *Plenitude, fogo, impulso e conquista.*  
 Se quer alcançar mais sucesso, não hesite em lutar.  
 A sua coragem e confiança darão os seus resultados.  
 Não tem medo de assumir os números, um verso que fala  
 bem dentro de você. Enfatize ainda mais a força interior e  
 mostre os seus recursos. Explore-se.

**CÂNCER (21/6 a 23/7)** *Moisés Jr.: Agor, Moisés e Moisés impõem.*  
*Agor: Comportamento: Capricioso, desorganizado, egoísta.*  
 Sua personalidade está se ampliando hoje, e isso significa que você tem conquistas e sucessos, está mais próximo a quem quer de forma coerente e consciente. Nesta sua jornada e profundeza na sua caminhada, Encontre-se.

**LIBRA (22/9 a 22/10)** *Libra quer de Magalhães e Virgem quer de Camões. Ainda há de haver guerra. Virgem.*  
 É provável que seja o primeiro dos parâmetros que se citem nesse momento, e essa alta, aliás, poderá ser vivenciada com uma facilidade que só se dá com o mais perfeito equilíbrio. A vida camarária e sentimental de libra

**CAPICÓRNO** (23/12 e 30/1) *Quarta e Sexta*  
 História pela: *Magdalena e Sérgio* *subdesenhado por: Cássio* *desenhado: Elyana*  
 Ainda que você sinta-se enfeitado com uma agência  
 bem organizada, hoje você poderá se beneficiar ao mudar todos  
 os seus planos e aproveitar as surpresas que um dia poderá re-  
 clamar. São 6 di. no. n.

**TOURO** (11/4 A 20/3) Camarão, Roca, Modadouro, Pin, Siga-se me planejando. 1. Novembro, 9 de 1974 - 1984.

A dualidade entre razão e emoção poderia ser uma pitoresca distância que interaleia o sistema entre o que o torcedor e o que você sente. Busque o bem, equivoque e confie nas suas decisões. Nada é para sempre.

**LEÃO (23/7 a 22/8)** Representa o ego, o eu, o eu sou. Para quem quer um ardeur, a pureza, a dignidade. Tel. 021-250.0000

[illegible]

**AQUÁRIO GELATINOSO** Oito anos depois, os Ministros da Saúde e do Meio Ambiente não conseguiram controlar a epidemia de dengue. E os prêmios que vão ser entregues apenas aos estados e municípios que conseguiram reduzir a incidência da doença.

[illegible]

**VIRGEN** (22/8 a 22/10) Cometa, Touro, Marte/Urano: Inveja! Não se compare com os outros. Respeite os outros.

**SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)** *Elemento: fogo. Modalidade: técnico. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.*

Para conseguir chegar onde você tanto deseja, abra fundamentos: vá aos quatro nos seus estudos e jornada. Abra os caminhos da inteligência e continue a se formando até que não haja mais o que você possa ensinar.

[illegible]

**LOGODESAFIO**  
**POUQUINHA PERSOÃO**

Formam encontradas 34 palavras: 27 de 6 letras, 6 de 5 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras Nô formam encontradas 14 palavras.

**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: **1** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro menor. **2** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3** Achar outras palavras de 4 letras ou mais com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**F O O**  
**L L** **N I**  
**R I A C**

A slende dele do "Cat 888, 2022"		Enlo do Folclore norte-europeu Instituição do nível superior do Exército		(?) Araujo, jurado do "The Mas- ted Singer Brasil". É comenta- rado em 2 de fevereiro.		Avaliação exceção Prefácio: Iguais
Fenômeno que provo- ca patia- gem no sul do Brasil		Os tempos passados inventio do Neolítico				
Nome, em francês						
Capaz de alundar		(?) pro-no- dia planta de culinária vegana		"(?) Não Usam Black-Tie", peça		A base conceitual de uma ciência
Cobalto (símbolo)						
Tipo de aviso para prática esportiva		Rainha da formiga sauva			Modica da visões Formata de vigas	
Pontuação máxima de agências de risco financeiro		Suporte (fig.) Órgão maiorial				
Idioma falado na Marrocos		Crença na existência de Deus (Filos.)	T	S	E	(?) Fachin, ministro do STF
				Microem- preendedor (individual) Viagem		
Colocada de lado		Estímulos usados na mus.cote- rapia				Fora de (?): des- valorado
Seu qm espanhol						
(?) -esticanos, moluscos que amea- çam as plantações		(?) Tempesta, Arcebispa do RJ				

O CHORO DE FUI SEMPRE NA MONTANHOLA

APÓS VÁRIOS DIAS

VERDADE

O CHORO DE FUI SEMPRE NA MONTANHOLA

João Salicrú

MEU SONHO SEMPRE FOI SER JMA ALKZ DRAMÁTICA!

ME FAZEM UM POUCO DE TALENTO, PROFUNDIDADE, ESTUDO E BELEZA.

MAS FEIO MENOS SOL ENGRAÇADA!

FON!



ALEXANDRA  
FORBES

forbes@oglobo.com.br

CHINA PASSA  
RECADO ATÉ  
PELA COMIDA

Os atletas que estão competindo na Olimpíada de Pequim (entre eles, 11 brasileiros) não têm acesso ao mais hipodot dos refeitórios dos centros de competição. Futurístico e robotizado, foi instalada no Main Media Center (MMC), em Pequim, para uso exclusivo da imprensa.

Ali robôs executam diferentes tarefas, reduzindo o número de funcionários a um mínimo, supostamente para reforçar o distanciamento social. Uns preparam receitas chinesas em woks enquanto outros fritam búrqueres ou fritas. Bandejas robotizadas movem-se por trilhos instalados no teto. Quando chegam às mesas (individuais e separadas por barreiras acrílicas), descem por cabos e abrem tentáculos rosa

choque para que o comensal pegue o seu prato. Quer sorvete? Basta escolher o sabor pela celular que um robôzinho com cara de boneco infantil sai de dentro de uma máquina e faz a entrega.

Há ainda robôs que carregam bandejas e que desinfetam o ar, mas nenhum faz mais sucesso do que o que comanda o bar. Milhares de posts nas mídias sociais mostram as prouezas desse bartender motorizado que prepara 15 drinks diferentes em tempo recorde e chacoalha coqueteleiras horas a fio sem cansar seu braço multiarticulado.

**REFEITÓRIO  
FUTURÍSTICO E  
ROBOTIZADO  
PARA MÍDIA NA  
OLIMPÍADA  
MOSTRA QUE  
PAÍS SEDE É  
IMBATÍVEL EM  
MANIPULAR  
SUA IMAGEM**

O jornalista Gustavo Longo, do portal Olimpíada Todo Dia, átestou o refeitório futurístico quatro vezes. Diz que o búrquer "dá para comer", mas proclama que as fritas "são muito boas".

Imagino que essa a materialização da ficção científica que vimos nos desenhos dos Jetsons desde os anos 60 tenha custado caro, porque senão teriam espalhado outros refeitórios futurísticos pela bolha olímpica, acessíveis aos atletas e ao público. Como só fizeram um único, naturalmente reservaram-no para a mídia. Entusiasmados jornalistas do mundo todo, inclusive correspondentes das principais redes de TV americanas, filmaram, postaram à exaustão e exibiram em noticiários os robôs. A China é ponta de lança no setor de robótica, está claro. Mas é imbatível, também, em controlar e manipular a imagem que projeta ao mundo.



**Sem gelo.**  
"Quanto mais seco o peixe, mais fresco, gostoso e melhor consistência terá" diz Dário Costa, o "Mestre do Sabor".

ÇAIU NA REDE,  
É (LINGUIÇA E  
CARRÉ DE) PEIXE

LEICIANA FRÓES  
fróes@oglobo.com.br

Ainda é nova, grande e das boas, lidar com peixes como se fossem carnes bovinas ou suínas. Entenda por isso lançar mão de técnicas, cortes, apetrechos e até mesmo terminologia na hora de manipular os pescados. Das mãos dos chamados fish butchers (açougueiros de peixe), saem coisas como prime rib de atum, carré de caranha, linguça de trilha na salsicha de camarão.

É o que vem fazendo o chef paulista Dário Costa (vencedor de "Mestre do Sabor" e ex-"Masterchef Profissionais"), que em sua loja no Mercado de Peixes de Santos —o Açougue do Mar, que está ganhando filial em Pinheiros, São Paulo— vende bacelos, dourados, vermelhos e outros pendurados em ganchos, como num açougue. E com cortes incomuns, como prime rib, borboleta invertida, espalmado, carré...

Um dos problemas das peixarias é deixar os peixes em contato com o gelo. Ele estraga rapidamente, exala



Em Búzios. Salsicha de frutos do mar

cheiro ruim. Quanto mais seco o pescado ficar, mais fresco, gostoso e melhor consistência terá —defende.

Outros profissionais andam bebendo da mesma fonte. E essa fonte tem nome e sobrenome: é o australiano Josh Niland, precursor e guru dessa turma. De Sydney, posta coisas impensáveis. Virou fonte de inspiração, com livros editados e seguidores pelo mundo, como os chefs televisivos Nigella Lawson ou Jamie Oliver, isso só para ficar nos ingleses.

#### MATURADOS POR 20 DIAS

No Rio, o veterano Marcelo Malta, que há décadas lida com carnes bovinas (mas que

CHEFS DÃO  
NOVOS CORTES E  
TRATAMENTOS A  
PESCADOS, COM  
CRIAÇÕES COMO  
PRIME RIB DE  
ATUM E EMBUTIDO  
DE CAMARÃO

é filho de campeão de pesca submarina), é um deles, e abrem recentemente o Sabor das Águas, no Leblon, onde badejos, namorados, dourados e o que mais cair na rede é maturado em câmaras de 0 a 3°C, por até 20 dias.

—O Josh Niland é o começo de tudo, mudamos a forma de trabalhar com pescados graças a ele —conta Malta.

Além da maturação, ele tem feito experimentos bem-sucedidos.

—Já fizemos linguça de trilha, pastrami de atum e estamos testando agora um bacon feito a partir do peixe meca, que é saboroso e gorduroso, mas sai caro,

Gonzalo Vidal, do restau-

rante 74, em Búzios, sempre foi um aficionado pela charcuteria. Os peixes agora entram na roda. Ele conta que um atum gordo, se maturado por três a seis meses, parece presunto ibérico.

—Gosto especialmente da salsicha de camarão, que fica perfeita. É o hot dog da casa —diz.

Chefs do Pabu (que reabre no próximo dia 18, reformado) e do Koba, Cristiano Lanna e Lutz Peti mergulharam de cabeça na onda.

—É fantástico trabalhar com a "costela" de um atum, por exemplo. A gente aproveita essa parte do peixe que era descartada. Parece mesmo um prime rib, que servimos glaciada em missô —diz Lanna, que serve ainda a linguça de peixe e o chamado fole gras do mar, que é o fígado do tamboril cozido em um torchon.

Gerônimo Hueste, que cozinhou anos em países como Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicarágua, abriu em janeiro o Ocvá, restaurante na Ilha da Góia, na Barra, que tem entre seus frequentadores os chefs Nêlio Garaventa (Grado), Pedro Siqueira (Elva) e Damien Montecier (Bazar). Ele mesmo faz o dry aged (cura) de atum e namorado e a linha de embutidos, como linguça de dourado, maturada por sete dias e finalizada com azeite de urucum.

—São novos caminhos para e lidar com o que vem do mar —resume Gerônimo.

**Clube  
O GLOBO**

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em [clubeoglobo.com.br](http://clubeoglobo.com.br)



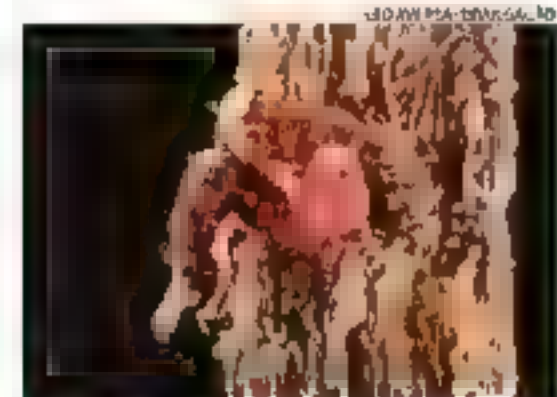
acesse

RODA DE SAMBA EM DOSE  
DUPLA NO CIRCO VOADOR

Na "Noite do Bem Boado" do Circo Voador, assinante O GLOBO tem 50% de desconto para curtir o samba das rodas Samba Independente dos Bons Costumes e Samba Que Elas Querem, duas das mais tradicionais do Rio de Janeiro. O show acontece no próximo dia 19 e já está com ingressos à venda na internet. Confira no site do Clube o código promocional e aproveite o benefício.

DESCUBRA UM  
MUNDO NOVO  
A CADA MÊS

O app Skeelo contém a assinatura O GLOBO com um avro grátis para leitura on-line a cada mês, em benefício válido por um ano. Veja em nosso site como utilizá-lo.

'CURA': O NOVO  
ESPETÁCULO DE  
DEBORAH COLKER

Veja "Cura", criado por Deborah Colker, com 50% OFF nos ingressos. Confira on-line o código promocional e garanta suas entradas para o Teatro Cayagrande, no Leblon.



BR, Agatha Vitória Sales Félix; TEL, Liza Soares; UBA, Ana Paula Soares (desenho); MGB, Rafaela Loureiro; QUL, Clara Berra; UFF, Fernanda Veloso; WEX, Ruth de Aguiar; RJM, José Eduardo Aguiar; ROR, Carol Douglas



RUTH DE  
AQUINO

ruth.aquino@globo.com.br

## ÁGATHA E A TENTAÇÃO DE ESQUECER

Agatha Vitória Sales Félix tinha 8 anos e estava com a mãe Vanessa numa van, quando foi assassinada com um tiro de fuzil nas costas, disparado pelo cabo PM Rodrigo José de Matos Soares. Foi no Complexo do Alemão, o conjunto de favelas do Rio de Janeiro. Ali está o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade. Só agora, dois anos e meio depois, esse crime começou a ser julgado.

Entendo quem parar de ler este artigo agora. A overdose de mortes com requintes de crueldade no Estado do Rio nos tira do prumo. Novos casos recebem os holofotes. É o vídeo do Moise que ganha mais cenas repetidas ad nauseam. É o menino Henry

que volta a nos assombrar. É o Durval negro "confundido" por ladrão em condomínio de branco. Quem aguenta? Somos tentados a não ver mais nada e a esquecer. Agatha virou rodapé no jornal.

Só que Agatha Félix é hoje nome de lei e não pode ser esquecida. A lei, de janeiro de 2021, determina que crimes contra crianças e adolescentes terão prioridade de investigação. Quem acredita nisso? Quase 30 mil inquéritos tramitam nas delegacias de polícia do estado, desde o ano 2000, sem qualquer conclusão. Vou repetir: São quase dez mil investigações sobre mortes violentas de crianças e adolescentes em duas décadas sem conclusão. Somente no Estado do Rio.

"Tramitar" é um verbo clichê, que significa, nesse caso, estar no limbo. Nada acontece. Os inquéritos não chegam a lugar nenhum. Quando os acusados são policiais, aí é que ficam tramitando nas delegacias mesmo. Os policiais denunciados são afastados das ruas, respondem em liberdade, não perdem remuneração e não assumem a intenção de matar.

O PM que matou Agatha deu a desculpa de "confronto com bandidos". A versão foi desmentida pelo motorista da van e por testemunhas. Só dois tiros foram ouvidos, atingiram um poste e as costas da menina, que gritou "mãe". "Eu falei: 'Calma, filha. Aguenta. A mamãe tá aqui'", disse Vanessa lembrando tudo no tribunal. Os tiros teriam sido disparados pelo cabo Rodrigo contra "uma moto suspeita".

**SÃO QUASE  
DEZ MIL  
INVESTIGAÇÕES  
SOBRE MORTES  
VIOLENTAS  
DE CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES  
EM DUAS  
DÉCADAS SEM  
CONCLUSÃO.  
SOMENTE  
NO ESTADO  
DO RIO**

O caso de Ágatha, para quem não lembra, provocou uma gritaria e uma comoção enormes. No Brasil e no exterior. Reagiram a OAB, a Anistia, a

Defensoria Pública, o ministro do Supremo G. J. A. Mendes, o ator Fábio Assunção, a ex-ministra Marina Silva. Com palavras grandes como "inadmissível". Houve protestos na rua com faixas e balões. Para quê? Hoje, a família espera março para saber se o PM Rodrigo vai a júri popular. No julgamento, a mãe ficou pela primeira vez cara a cara com o policial Chorou.

Agatha estudava inglês, tinha aula de balé, era estudiosa. Era negra. O policial que a matou também. Os pais de Agatha recusaram ajuda financeira do estado para sepultar a menina. "Ele acertou minha neta. Perdi minha neta", disse na época o avô Airton Félix. "Isso é confronto? Minha neta estava armada por acaso pra poder levar um tiro? A arma que ela gostava de usar era lápis, caderno, redação nota 10". Não podemos esquecer Ágatha. Seu nome significa bondosa, gentil, doce e vem do grego *agathos*.

Henry ganhou outdoors no Dia das Crianças. Moise vai ganhar memorial no qual os que Durval ganhou manifestação com cartazes de "Vidas Negras Importam". Fico pensando que nos, como sociedade, perdemos. Perdo se vamos esquecer todos eles quando outras vítimas ganharem as manchetes, a indignação das redes e a ajuda compungida das autoridades.

# 'MOÏSE KABAGAMBE É UM MÁRTIR'

DE LIVAN TORRES  
livan.torres@globo.com.br

Em seu último romance traduzido no Brasil, "Moïse negro", que saiu no final de 2020 pela TAG Editora, o poeta e escritor franco-congolês Alain Mabankou narra a trajetória do órfão Moïse. Mistura de *Oliver Twist* com *Scarface*, ele sobrevive no submundo de Pointe-Noire, no Congo. E acaba formando uma gangue dedicada a pequenos furtos, que terá destino trágico.

No Rio, para participar da 11ª edição da Festa Literária das Periferias (Flup), que começa hoje e vai até o dia 18, Mabankou vê como "extraordinária" a coincidência entre o nome de seu personagem e o de Moïse Kabagambe, um grante congolês brutalmente assassinado num quiosque na Barra Zona Oeste do Rio.

Assim como o seu conterrâneo, o escritor também tem uma vida marcada por migrações. Ele próprio uma cria de Pointe-Noire, formou-se em seu país natal, emigrando, se tornou escritor na França e dá aulas de literatura na Universidade da Califórnia, nos EUA.

— Eu vejo o meu compatriota como um herói e como um mártir — diz Mabankou, que falará hoje na mesa Fluxos Transatlânticos com a historiadora Kim Butler, às 19h, no Museu de Arte do Rio (MAR). — Ele deu sua vida para que pudessemos ver como, ao atacar os migrantes, a Humanidade se volta contra ela mesma. Para explicar nosso desespero e nossa infelicidade, achamos que a solução é eliminar o outro. A história de Moïse



Violência: "Ele deu sua vida para que pudessemos ver como, ao atacar os migrantes, a Humanidade se volta contra ela mesma" diz

se é parte de uma tragédia que se vê no mundo inteiro hoje.

Mabankou tem outros dois livros publicados no Brasil: "Memórias de um porco-espinho", um thriller narrado pelo espírito de um bicho assassinado; e "Copo quebrado", que traz relatos de frequentadores de um bar fictício no Congo. Ontem, o escritor andou pelo

Cais do Valongo, que recebeu entre 500 mil e 1 milhão de escravizados até 1811. Ele conta ter sentido um "brisson" ao passar pelo ponto de desembarque. O Valongo faz parte da chamada Pequena África do Rio, região da Zona Portuária que abrigará esta edição da Flup. A festa prevê eventos em três espaços: o MAR, o Museu

**ATRAÇÃO DA 11ª FLUP, QUE  
COMEÇA HOJE, O AUTOR  
FRANCO-CONGOLÊS ALAIN  
MABANKOU COMENTA  
VIOLENCIA CONTRA  
IMIGRANTES E A ARTE  
AFRICANA NO MODERNISMO**

## AGENDA DO FIM DE SEMANA

➤ **Hoje:** Abertura da exposição "Pinguinha, um maestro batuta" (15h30, no MAR); mesa "Pinguinha por Haroldo Costa" (17h15, no MAR); apresentação da Escola de Samba Vizinha Faladeira (18h30, no MJHCB); mesa "Fluxos transatlânticos" com Alain Mabankou e Kim Butler (19h, no MAR); show da Velha Guarda do Império Serrano (20h30, na MUHCB).

➤ **Amanhã:** Mesa "Colecionismo dos novos agentes negros da arte contemporânea brasileira" com Ademir Brito Jr. e Amanda Carneiro (17h30, no MAR); mesa "Uma experiência luminosa — O jazz e o Seca e o exílio em Paris" com Jeffrey B. Ogbar e Ariane Flechet (19h, no MAR); apresentação da Velha Guarda da Portela (21h, no MAR).

➤ **Domingo:** Mesa "Se quiser falar de amor fale com homens pretos" (16h, no MAR); mesa "O Boina Telhado — Uma história das vanguardas francesas" com Ariane Flechet e Audrey Pulvar (16h, no MAR); Sarau nas Alturas — Homenagem a Sonia Rosa (16h, na Praça Mauá); Mesa "Da expropriação à reapropriação" com Bonaventure Ndikung e Maboula Soumahoro (19h, no MAR).

da História e Cultura Afro-Brasileira (Muhcah) e o Galpão da Ferreira Reis. A programação tem como eixo o centenário da Semana de Arte Moderna, celebrando o modernismo negro. Em sua mesa, Mabankou falará sobre a cena de músicos negros em Montmartre nos anos 1920 e sobre o apagamento das personagens negras da chamada "Geração Perdida" em Paris.

— Quando se apresentava Josephine Baker (*dancarina*) nos cartazes, não se via outros personagens do período. — O turbilhão do mundo da época acontece num momento em que se tenta descobrir a arte indígena e negra. Muitos artistas vão se inspirar nas civilizações negras, como Breton na poesia e Picasso na pintura.

“

“Para explicar  
nosso desespero,  
achamos que a  
solução é eliminar  
o outro”

Alain Mabankou  
Escritor







**O GLOBO**

**Horários de Fechamento:**  
Prazo para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classificação e Loja
Data & Voto	até 12h
Emprego & Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.



**CASA & VOCÊ**  
**5**  
**Para Casa**

**COMPANHIA S OBRAS-AMIA**  
 (ENFERMEIA LEITE PRE-ALIMENTA-  
 ÇÃO PARA CRIANÇAS EM IDADE 180  
 DIAS) - VITÓRIA - 354-1111  
 354-1111 - 354-1111 - 354-1111 - 354-1111  
 354-1111 - 354-1111 - 354-1111 - 354-1111

**LEILÃO**  
**PROJETOS GALERIE**  
17/02/22 às 18:30h  
R. 25.827 n° 19 Lins  
Empreitada: Dia 10/03/2022  
das 10h às 12h  
Rua Beliziana, 02  
Jardim Glória - Cuiabá Fone: 011  
Tel: (067) 996-04-041-5  
Lins  
Maurício Pinheiro Fazzio 011 9122

**LEILÃO**  
**ARTE EM CLICK**  
25/04/22 às 18:30h  
R. 25.827 n° 19 Lins  
Empreitada: Dia 10/03/2022

363 300 96 128  
C/o. del Bachillerato, 10064  
P.O. Box - Margot Pineda - R.J.  
Tel.: (31) 9971 16-3332  
Calle 100  
Margot Pineda Pareda N. 132

**GRANDELL &  
BY COLLECTIONS**  
119 1000222 00 15-30-00  
2500/22 00 15-30-00  
N. 24 0000 00 15-30-00  
Especialista Tel. 11992522  
300 100 00 128  
Roa 100 Pineda, 93  
de 1000/22 - 1000000, 93  
Tel.: (31) 9971 16-3332  
Lima  
Margot Pineda Pareda N. 132

**Para Usted**

[illegible]

**Aviso**  
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

**PROIBIDO  
PARA  
MENORES  
DE 18 ANOS**

**REALIZANDO** Seus sonhos. Técnicas comprovadas, técnicas que geram resultados efetivos. Disponível a uma fração do preço, inclua, mínimo de 10, na sua coleção de livros. **Envie** seu cheque para: **0800-0072**.

**O GLOBO**  
**EXTRA**





42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING  
MATRIZ**

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

**MÓVEIS & CASA OU  
UTILIDADES & EMPRESA**

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA

[www.shoppingmatriz.com.br](http://www.shoppingmatriz.com.br)**HOME &  
Office**

VÁ DIRETO AO SITE

**TUDO EM  
10X  
SEM JUROS****FRETE RÁPIDO 3 DIAS**

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

**COMPRA PELO  
TELEFONE  
2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

**CARTÃO BNDES 48x**PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00**PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS 4x BOLETO****PROJETOS P/  
EMPRESAS  
E CONDOMÍNIOS**

GRÁTIS

2219-6020

2219-6021

**SIGA-NOS  
NAS REDES  
SOCIAIS**[shoppingmatriz.com.br](http://shoppingmatriz.com.br)**LINHA SM BETA**NAS SEQUENTES  
**CORES**  
PRETO • BRANCO  
FRESNO • NOGUEIRA**AMBIENTES  
MODERNIZADOS****SM FABRIL**  
MÓVEIS**MESA DIGITADOR  
PÉ PAINEL**  
73A X 100L X 60PÀ vista **338,00**  
10X **33,80****GAVETEIRO PARA  
MESA - 2 GAVETAS**À vista **189,00**  
10X **18,90****MESA SECRETÁRIA  
PÉ PAINEL**  
73A X 120L X 60PÀ vista **368,00**  
10X **36,80****ARMÁRIO MÓVEL  
2 GAV. 1 GAVETÃO**  
A: 64 X L: 50 X P: 48À vista **539,00**  
10X **53,90****MESA DIRETOR  
PÉ PAINEL**  
A: 73 X L: 180 X P: 70À vista **438,00**  
10X **43,80****ARMÁRIO MÓVEL  
5 GAVETAS**  
A: 62 X L: 38 X P: 40À vista **459,00**  
10X **45,90****ARMÁRIO BAIXO  
2 PORTAS**  
76CM X L: 80CM X P: 38CMÀ vista **469,00**  
10X **46,90****CONEXÃO**  
80 X 60À vista **89,00**  
10X **8,90****ARMÁRIO ALTO  
2 PORTAS**  
A: 161 X L: 80 X P: 38À vista **799,00**  
10X **79,90****CONEXÃO ESQ ou DIR**  
80 X 70À vista **99,00**  
10X **9,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios de Fiançadora. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 11/02/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 08 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC****0800 282 5025****3626-1267****3626-1268****12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO.  
UMA PERTO DE VOCÊ!****PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 10542, SHOWROOM DE MÓVEIS,  
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0188  
☎ 99770-4641**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expedicionário, 40,  
2756-5811 - 2219-3512  
☎ 99909-7446**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 165, Centro  
3626-7092 / 3628-7004  
☎ 99906-1385**RECREIO**  
Av. das Américas, 13533  
2437-4807 - 2437-3801  
☎ 99982-1225**CENTRO**  
Rua do Rosário, 133,  
2508-4363  
☎ 99707-8625**CASASHOPPING** (em cima do Madeiro)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102,  
2431-2541 / 3325-3586 / 3325-3845  
☎ 99703-9321 **ABERTA AOS DOMINGOS****BOIAFÓFO** (R. Maria Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues,  
176 - 3738-7956  
☎ 99877-7803**CAMPO GRANDE**  
Av. Getúlio de Melo, 3393  
2416-3530 - 2219-3514  
☎ 99706-0823**ESTACIONAMENTO  
PARCEIRÓ**  
Rua Professor  
Costa Lima, NT 52**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23  
2636-9403 - 2635-9159  
☎ 99933-2354**PIRATININGA**  
Estr. Francisco de Cruz Nunes, 6200  
2619-5729 / 5704 / 6481  
☎ 99761-0679**NOVA IGUAÇU**  
Rua Cláudio Tarquino, 262  
2219-3558 - 2219-3559  
☎ 99762-0524**CAXIAS**  
Av. Duque de Caxias, 333,  
3842-5126 - 2671-6568  
☎ 99724-1061